Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Abril de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5978

Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede interna)
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — $300

O terror se alastra novamente por toda a França

EXECUTARAM OS ALEMÃES, EM VINTE E QUATRO HORAS, CINCO CIDADÃOS FRANCESES E MAIS 80 ESTÃO DETIDOS, AGUARDANDO FUZILAMENTO

Cordell Hull duvida de que o povo francês aceite a colaboração

A imprensa de Nova York pede o rompimento das relações "com o governo de Laval"

WASHINGTON, 21 (U. P.). — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou aos representantes da imprensa que alimenta dúvidas sobre se o povo francês aprova a politica do sr. Laval, de colaboração com a Alemanha.

Essa observação equivale à resposta do secretario de Estado à pergunta sobre se ainda subsiste a declaração por ele formulada em junho do ano passado, relativamente a Vichy.

Naquela ocasião, o sr. Hull declarou: "Agora parece que se fez luz sobre o primitivo plano do grupo Darlan-Laval, de entregar a França a Hitler nos terrenos politico, econômico, social e militar. Resta ver se o povo francês aceita esse iniquo plano e se se conduzirá por um caminho tal que se encontre auxiliando Hitler como co-beligerante dele".

Entrega de navios

O sr. Hull declarou ainda não ter informações das noticias de que Vichy entregou ao Japão navios mercantes com o deslocamento conjunto de 60.000 toneladas.

Acrescentou que o Departamento de Estado se mantem constantemente informado sobre os acontecimentos de Vichy; porem, por enquanto, preferia não revelar pormenores.

Disse, por fim, que, segundo presume, o embaixador almirante Leahy, cuja esposa faleceu, hoje, em Vichy, regressará aos Estados Unidos dentro em breve.

Repercussão na imprensa

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A imprensa local comenta em termos severos o discurso pronunciado ontem pelo sr. Laval.

O "New York Times" diz: "Trata-se precisamente do que se podia esperar de um francês, cuja propria vida depende agora da vitoria alemã. O sr. Laval utiliza o argumento de Hitler, de que somente a vitoria da Alemanha sobre a Russia pode salvar a cultura européia do comunismo, porem passou por alto pelo fato de que foi Hitler e não a União Soviética quem fez a guerra contra a Europa Ocidental e pisoteou sua cultura. Tampouco recordou que as democracias de 3 continentes lutam junto à União Soviética, contra Hitler, porquanto sabem claramente onde está a verdadeira ameaça contra sua segurança".

Relações interrompidas

O "Herald Tribune" diz por sua vez: "Laval já falou e até os mais convencidos apologistas do regime de Vichy devem estar igualmente convencidos de que a França está nas mãos de seus peores inimigos, que o são tambem dos Estados Unidos. Nossas relações com Vichy devem ser interrompidas por completo e é mister empregar até o último átomo da influencia norte-americana, na tarefa de levantar o povo francês e fazer com que se volte contra os que o traíram. Façamos com que os franceses livres, quando digam a verdade à França, estejam escudados pelo poderio de todas as nações livres do mundo".

Laval teria se avistado em París com "um enviado pessoal de Hitler"

A sabotagem dificulta o caminho da "colaboração"

VICHY, 21 (U. P.) — O sr. Pierre Laval viajou apressadamente para Paris, nas primeiras horas de hoje, afim de conferenciar com uma alta personalidade alemã, a quem as informações recebidas aqui qualificam de "enviado pessoal do chanceler Adolf Hitler."

As noticias dessa capital dando conta da chegada do sr. Laval e de suas conferencias imediatas com a alta autoridade alemã, dizem que o tema das conversações girou em torno da efetividade da "colaboração leal" com a Alemanha, que aquele fez questão de destacar em seu discurso de ontem.

Terrorismo

De qualquer maneira, o caminho para essa colaboração aparecia esta noite entravado por alguns impedimentos graves, em forma de nova onda de terrorismo e sabotagem, com sua sequencia de severas represalias por parte das autoridades alemãs. Estas fizeram executar, no transcurso das últimas 24 horas, 50 cidadãos franceses, com a perspectiva imediata de que outras 80 pessoas tenham que pagar com a vida os atos de terrorismo, aos quais estão alheios.

"Judeus e comunistas"

Trinta dos executados faziam parte do grupo de refens presos pelos aelmães, há algum tempo, na região de Rouen.

No comunicado alemão se lhes qualifica de judeus e comunistas. Uma circular oficial ale-

(Conclue na 2ª página)

Vichy comprometeu-se a lutar contra os franceses livres

Círculos bem informados da Europa declaram que Laval pretende agir na África Equatorial, na Siria e no Pacífico

ZURICH, 21 (U. P.) — Informações colhidas em fontes particulares dizem que o novo chefe do governo de Vichy, sr. Pierre Laval, comprometeu-se a empreender uma campanha militar contra os franceses livres.

Segundo noticias procedentes da França, Laval iniciará uma campanha ativa contra as forças de De Gaulle, logo que isso seja possivel. Acredita-se que a mesma será realizada com a cooperação dos alemães e, quando for possivel, dos japoneses. Os ataques serão dirigidos em primeiro lugar contra importantes territorios africanos em poder dos degaullistas. A esse respeito frisam-se os seguintes pontos:

África Equatorial

Primeiro. Afirma-se que a aviação alemã efetua ataques contra o distrito do lago Chad, na África Equatorial Francesa, acreditando-se que essa ofensiva é o preludio de uma grande operação das forças armadas de Vichy de guarnição

(Conclue na 2ª página)

Morreu o vice-almirante Arthur Briston

WASHINGTON, 21 (U. P.) — As autoridades da armada anunciaram hoje que o vice-almirante Arthur Briston, comandante das forças que operam no Atlântico Norte, faleceu ontem, depois de breve enfermidade. Acrescentam que sua morte sobreveio por motivos naturais.

Wavell prevê a possibilidade de um desembarque japonês na India

Afirmou o comandante em chefe que o país será defendido por uma poderosa força aerea e um forte exército

"A vitoria é certa — declarou — e logo saberemos como e quando se produzirá"

NOVA DELHI, 21 (U. P.) — Em uma alocução radiofônica dirigida aos habitantes da India, o general sir Archibald Wavell assinalou o perigo que existe, de que a India seja atacada em futuro não longinquo. Ao mesmo tempo, falando "com a autoridade do homem sobre quem recai a maior responsabilidade pela defesa da India", reiterou ser absoluta sua confiança na vitoria final daqueles que lutam contra a brutalidade e a agressão.

"Com a participação nesta guerra, disse, de quatro das raças mais tenazes e resistentes do mundo, britânicos, chineses, russos e norte-americanos, a vitoria é certa e em breve chegará a hora em que saberemos como e quando se produzirá".

DEFESA DA INDIA

Declarou que a India será defendida por uma poderosa força aerea, que atacará os navios inimigos que se aproximarem de suas costas e por uma poderosa força terrestre, que concentrará rapidamente seu poder combativo, em qualquer ponto ameaçado.

ATAQUES AEREOS

"O perigo imediato — prosseguiu dizendo — é o dos ataques aereos. Resta, todavia, destacar, antes de tudo, que os japoneses carecem da força necessaria para atacar pelo ar as cidades da India, em escala sequer parecida, por sua intensidade e persistencia, à dos ataques alemães contra a Grã-Bretanha ou à dos britânicos contra a Alemanha, e em segundo lugar, que nossas defesas em aviões de caça e artilharia anti-aerea, nos pontos mais expostos da India, já o são suficientemente poderosas para causar aos japoneses muito mais perdas que as que sofreram até agora em outras partes".

DESEMBARQUE

A este respeito se referiu às muito elevadas perdas experimentadas pelos japoneses em suas incursões aereas contra Colombo e Trincomalee. Por outra parte, assinalou a possibilidade de que os nipônicos intentem desembarcar na costa indú, dizendo:

"Até que as nações unidas possam por em ação o poderio naval necessario para desalojar os japoneses do Oceano Indico — o que não está muito longe de acontecer — subsistirá a possibilidade de que o inimigo intente desembarcar em algum ponto da costa".

UNIÃO

Observou, a seguir, que ultimamente alguns dos mais destacados dirigentes indús concitaram veementemente o povo indú para que se apresse a resistir e ponha de lado o derrotismo, acrescentando:

"Se todos os habitantes da India, de todas as classes e credos, britânicos e indús, tanto os que ocupam cargos oficiais, como os que carecem de autoridade, afrontarem o perigo com serenidade, não teremos nada a temer e grande parte da responsabilidade que recai sobre minha pessoa será descarregada de minhas costas".

CONTINUARAM OS ALARMES NA AREA METROPOLITANA DO JAPÃO

Pelo terceiro dia consecutivo, as sirenes se fizeram ouvir nas regiões central e ocidental

Roosevelt não negou nem confirmou os ataques

Nervosismo no Mikado, diante da possibilidade de novos bombardeios

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Soaram, hoje, de novo, alarmas aereos em territorio metropolitano do Japão.

A radio Berlim transmitiu um despacho oficial de Tokio noticiando que os alarmas se fizeram ouvir em varias zonas das regiões ocidental e central do Japão, e que nesta última se deu o sinal de perigo passado às 17 horas, o que, presumivelmente, significa que o allarma persistia na região ocidental.

A emissora berlinense não declarou se foi notada a presença de aviões; mas cabe assinalar que a região central do Japão encerra o coração das industrias de guerra do país.

Nervosismo

Tenham, ou não, aparecido aviões atacantes, esses alarmas indicam claramente o nervosismo que reina entre os japoneses ante a possibilidade de novos bombardeios aereos.

Antes dos alarmas de hoje, os japoneses haviam iniciado uma nova ofensiva de bombardeios contra a parte oriental da China, na crença de que os aviões norte-americanos com base naquela região pudessem atacar de novo, a qualquer momento, Tokio e outras grandes cidades nipônicas.

Na China

Segundo informações de fonte chinesa, cinco formações de aviões japoneses se internaram na Provincia de Kiangsi, a uns 1,750 quilômetros do Japão e concentraram seus ataques, de preferencia, às instalações aeronáuticas.

Tokio fez, hoje, a primeira tentativa de apresentar uma narrativa coerente do bombardeio sofrido por aquela capital, no sábado. A Agencia Domei oferece o que classifica de "a primeira versão da luta travada com os primeiros aviões inimigos que já invadiram o Japão propriamente dito".

A citada agencia expôs os dados fornecidos por dois pilotos, segundo os quais, tomaram parte no ataque não somente bombardeiros norte-americanos "B25", como tambem "Lock-Hudson".

Relataram os pilotos que obrigaram duas máquinas incursoras a se afastarem de Tokio e as perseguiram tenazmente, crivando-as de balas, embora ambas conseguissem escapar.

Os prejuizos

Apesar de se haver afirmado que os bombardeios de sábado só causaram danos leves em Tokio, a emissora nipônica noticiou, hoje, que os ministros de Estado apresentaram, durante a reunião do Gabinete "informes pormenorizados sobre os prejuizos", e que o chefe do governo, general Tojo, se dirigiu ao palacio imperial afim de

(Conclue na 2ª página)

Em Londres, o sr. Stafford Cripps

LONDRES, 21 (U. P.) — Sir Stafford Cripps chegou hoje a Londres e foi recebido pelo Secretario para a India e a Birmania, sr. Leopoldo S. Amery.

Sir Stafford Cripps recusou-se a formular declarações. Esta noite se entrevistou com o primeiro ministro Winston Churchill.

Patentes industriais nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou que foram baixadas instruções ao guarda das propriedades estrangeiras, sr. Leo Crowley, para que se encarregue de todas as patentes industriais que, direta ou indiretamente, pertençam ao inimigo, ou das quais tenha direito de uso.

Trecho da principal arteria da capital nipônica

TORPEDEIRAS AMERICANAS EM AÇÃO NAS FILIPINAS

Um cruzador nipônico foi atingido e possivelmente afundou, ao largo da ilha de Cebu

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, oficialmente, que um cruzador ligeiro japonês ficou gravemente avariado e exposto a ir ao fundo, depois de ser atacado por dois torpedeiros americanos, nas proximidades da ilha Cebu. As duas pequenas unidades norte-americanas atacaram o cruzador à noite, apesar dele ir escoltado por 4 "destroyers".

Cumpre, no entanto, destacar que o anuncio formulado hoje pelo Departamento de Marinha sobre esta ação é muito semelhante a outro recente do Departamento de Marinha que tambem mencionou a destruição de um cruzador japonês e não resta dúvida de que os dois comunicados se referem a ações diversas, a respeito da situação nas Filipinas. Das informações dadas a conhecer se depreende que nas últimas 24 horas diminuiu a violencia do bombardeio da artilharia nipônica, contra a ilha de Corregidor. Informa-se, alem disso, que três oficiais e 104 soldados que conseguiram fugir de Bataan, antes da rendição da peninsula, chegaram a salvo em Corregidor.

O Departamento da Guerra expediu esta tarde outro comunicado concebido nos seguintes termos: "Filipinas — As unidades da Guarda Nacional que combatiam em Bataan no dia 9 de abril eram os batalhões de "tanks" 192 e 194 e o 200 da Artilharia de Costa anti-aerea. Três oficiais e 104 subalternos dessas últimas unidades foram evacuados de Bataan e se encontram atualmente em Corregidor. Todos os demais efetivos dessas unidades da Guarda Nacional, segundo se supõe, foram feitos prisioneiros pelo inimigo. Nada há a informar com relação a outras zonas".

O comunicado do Departamento de Marinha diz o seguinte: "Extremo Oriente — No curso de recentes operações nas vizinhanças da ilha de Cebu, do arquipélago filipino, unidades de uma flotilha de lanchas torpedeiras norte-americanas efetuaram um ataque noturno contra um cruzador japonês que navegava protegido por 4 "destroyers". A reação do inimigo obrigou finalmente que nossas lanchas se retirassem, porem somente depois de deixar gravemente avariado o cruzador ligeiro inimigo que estava a ponto de afundar-se. Participaram no ataque as lanchas torpedeiras PT-41 e PT-34, das quais uma se viu obrigada a ficar na ilha de Cebu, porem a outra conseguiu por-se a salvo. Acredita-se que outra lancha torpedeira, a PT-35, que não participou no ataque, teve que ser destruida para impedir que caisse em poder do inimigo, quando este invadiu a cidade de Cebu. A ação acima mencionada não foi incluida nos anteriores comunicados da Marinha. Nada há a informar com relação a outras zonas".

VOLTOU À ATIVIDADE A ESQUADRA SOVIÉTICA DO BÁLTICO

Aviões navais desfecharam um terrivel golpe contra uma posição alemã, destruindo inúmeros aparelhos da "Luftwaffe"

Mantêm os russos a iniciativa em toda a frente — Grandes batalhas aereas na região setentrional — Prosseguem os desembarques de material na zona de Murmansk

KUIBYSHEV, 21 (U. P.) — Os despachos militares soviéticos anunciam que se intensificou consideravelmente a luta no setor setentrional da frente, desde Leningrado até Murmansk e que a força aerea russa assestou um poderoso golpe à "Luftwaffe", em um porto não especificado do Báltico, onde a aviação inimiga se achava em terra, a descoberto, ao que parece porque acreditava que ali se achava a salvo de todo perigo.

O ataque

O ataque contra o porto báltico foi realizado por bombardeiros que partiram de unidades soviéticas da frota que opera naquele mar. Esta é a primeira vez que os despachos russos mencionam a frota do Báltico, desde os primeiros dias do ano passado, quando se anunciou que unidades de grande porte da esquadra, canhonearam as linhas alemãs da região de Leningrado e participaram do desembarque de tropas verificado na retaguarda da capital russa, as quais atacaram os alemães pela retaguarda. Afirma-se que 17 aparelhos "Junkers" e "Messerschmitt" foram destruidos em terra, pelos aviões russos, neste fulminante ataque.

Iniciativa

Alem disso, os últimos despachos que o exército russo, devidamente reforçado com "tanks", aviões e canhões, procedentes de suas próprias fábricas e da Grã Bretanha e Estados Unidos, mantém a iniciativa em toda a extensão da imensa frente. Foi, não obstante, visivelmente menor, na última jornada, a atividade bélica no setor central e meridional, que a assinalada no dia anterior.

Moral alemão

Ao mesmo tempo os russos afirmam que o moral das tropas alemãs se tem visto abalado apreciavelmente, nas últimas semanas, à medida que as reservas que Hitler vinha reservando para a ofensiva de primavera, vêm sendo lentamente desgastadas nos constantes ataques soviéticos. A emissora russa afirmou hoje que "se vêem agora, na frente russa, soldados idosos, veteranos da anterior guerra mundial". Em um outro despacho informa que um batalhão de reservistas se amotinou perto da cidade de Byala-Podlyaska, na Polonia, por estar a caminho da frente oriental. Acrescenta a emissora que o motim foi sufocado por destacamentos especiais de tropas de assalto, enviadas apressadamente para o lugar do sucesso.

A batalha aerea

A nota principal das informações de hoje foi a gigantesca batalha aerea que se está travando na frente setentrional, batalha que teve seu complemento em outras ações empreendidas pela aviação russa no centro e sul, de proporções apenas ligeiramente menores que a do norte. Na zona de Murmansk, onde a Luftwaffe vem concentrando no último mês toda sua furia, procurando diminuir o movimento dos combóios que chegam ao porto e o trabalho de descarga do material bélico, o qual é realizado com febril atividade, dia e noite, se travou uma grande batalha aerea.

Aviões derrubados

Dizem os despachos militares que no último ataque da aviação inimiga contra Murmansk, 15 dos 50 aparelhos que participaram da incursão foram derrubados e pelo menos 12 foram avariados. Acrescentam que a defesa oposta pela força aerea soviética foi tão eficaz, que tão somente um dos aviões inimigos conseguiu lançar suas bombas perto do porto.

Em terra, as ações mais importantes das últimas 24 horas se desenrolaram na zona norte e sul de Leningrado e na região de Smolensk, da frente central. Tambem a ofensiva do marechal Timoshenko "marcou novos avanços nas terras descongeladas" da Ukrania, porem não se forneceu nenhum detalhe acerca destas operações.

Despachos militares procedentes da frente central expressam que as forças do general Zhukov, estão se infiltrando pelas brechas abertas pela artilharia soviética nas fortificações alemãs das defesas de Smolensk. Acrescentam que a artilharia russa continua desenvolvendo ali uma ação muito eficaz, protegendo as tropas de assalto.

Em Carelia

No que diz respeito à frente norte, os despachos indicam simplesmente que as tropas russas avançam contra as linhas germano-finlandesas do Istimo da Carelia, porem não dão maiores detalhes.

Em Kalinin

Um despacho do setor noroeste presumivelmente na região de Kalinin, diz que destacamentos de guerrilheiros lançaram violentos ataques, com todo êxito, contra as linhas alemãs e que estão de posse das posições conquistadas, apesar dos furiosos contra-ataques das unidades blindadas e aereas inimigas. Os russos reconquistaram 4 aldeias e deram morte a 783 alemães, perderam 17 casamatas, numa ação local e 21 de suas baterias foram feitas silenciar pela artilharia pesada soviética.

Comunicado de Berlim

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A emissora de Berlim irradiou hoje o seguinte comunicado de guerra expedido pelo Quartel General do Fuehrer:

"No setor central da frente de leste foi destruido um pequeno grupo homogeneo inimigo. No decorrer dos ataques efetuados por nossas tropas de choque no setor setentrional, foram tomadas varias localidades, destruidas instalações militares inimigas e capturadas grandes quantidades de armas e munições. Os aviões de bombardeio em picada destruiram durante os ataques certo número de

(Conclue na 4ª página)

Torpedeado um petroleiro argentino

E' a segunda perda da marinha mercante da república platina desde o inicio da conflagração

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o petroleiro argentino "Vitoria" foi torpedeado por um submarino e que se acha atualmente em viagem para Nova York, com avarias.

Esperado em Norfolk ou New Port

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A respeito do torpedeamento do vapor argentino "Victoria", revelou-se que o mesmo deverá chegar brevemente ao porto de Norfolk ou New Port News com escolta. O ataque do submarino se verificou quando o "Victoria" se dirigia aos Estados Unidos em sua primeira viagem do rio da Prata após sua construção em um estaleiro norteamericano. Trata-se da primeira perda da marinha mercante argentina desde que os Estados Unidos entraram na guerra e a segunda desde que irrompeu a atual conflagração mundial.

Nada informa a Embaixada

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A embaixada argentina declinou de comentar ou ampliar a informação enviada à chancelaria de Buenos Aires sobre os danos sofridos pelo petroleiro "Victoria".

A imprensa entretanto aguarda o comunicado oficial do governo de Washington.

Boletim n. 83 - 964.º dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

21 - IV - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — As forças chinesas da ala oriental na Birmânia se encontram numa situação gravíssima.

AUSTRALIA — Parece que a ofensiva nipônica no Pacifico foi detida, ou, pelo menos, perdeu sua intensidade inicial.

MEDITERRANEO — Os aviões alemães bombardearam novamente Malta.

INGLATERRA — As tropas norte-americanas continuam a desembarcar na Inglaterra.

FRANÇA — Os alemães fuzilaram 30 refens em represalia ao atentado em consequencia do qual morreram 44 soldados nazistas. Outros 30 refens serão fuzilados se os culpados não forem detidos até o dia 23 de abril. Em Saint Nazaire os nazistas fuzilaram mais 30 refens. — As manifestações anti-alemãs aumentam na zona ocupada, ocorrendo descarrilamentos de trens, sabotagens em fábricas, etc., etc. Informações da França afirmam que não tardarão os atentados contra a vida de Laval, odiado por toda a nação. A guarda da base naval de Toulon foi reforçada. Novos atentados contra os alemães verificaram-se em Namur. Um grande depósito de munições foi pelos ares nas cercanias de Boulogne. — O radio de Moscou diz que circulam boatos de que Pétain transferirá brevemente o poder a Laval. — Nos círculos diplomáticos aliados em Londres acredita-se que Hitler e a Gestapo talvez procurem obrigar os marinheiros franceses a lutar contra as forças navais aliadas, ameaçando-os de represalias contra suas familias se eles recusarem essa cooperação.

ALEMANHA — Augsburg foi novamente bombardeada pela RAF. — Já não há dúvidas em Berlim sobre a organização, brevemente, de uma segunda frente na Europa Ocidental. — Parece que os alemães, receiando uma nova expedição inglesa ao norte, ocuparam a ilha de Spitzbergen.

FRENTE RUSSA — Os navios russos afundaram no Mar Barentz quatro grandes transportes e um navio-cisterna alemães. — Os exércitos de Timoshenko continuam lentamente seu avanço na frente Meridional, apesar das dificuldades do terreno, transformado num oceano de lama. — O porta-voz do alto comando alemão, o general Dietmar, pronunciou um discurso pelo radio, dizendo o seguinte: "As forças russas são hoje maiores do que as dos exércitos aliados reunidos na guerra passada (1914-18). Sua reserva de potencial humano é titânica. Sua produção bélica é de proporções tais que a imaginação dificilmente avalia... Devemos compreender tudo isso. Fomos tomados de surpresa...".

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — O alto comando nipônico encontra-se evidentemente numa encruzilhada: continuar a expansão militar no Pacifico e no Indico, simultaneamente com a luta contra a China no continente e um possivel conflito com a Russia, ou concertar os esforços bélicos na defesa dos territorios já conquistados e do territorio propriamente do Japão? Os estadistas americanos começam a compreender o perigo mortal em que se encontra esse imperio bi-milenario... — O mesmo pressentimento duma catástrofe iminente, que aguarda a Alemanha, o povo alemão e Hitler pessoalmente, parece acentuar-se entre os dirigentes do Eixo. Mas "LE VIN EST TIRE, IL FAUT LE BOIRE" diz o proverbio francês.

O terror se alastra novamente por toda a França

(Conclusão da 1ª página)

mã adverte o povo de que serão executados outros 80 refens, caso não forem entregues às autoridades, antes de quinta-feira, os autores do descarrilamento ferroviario ocorrido na semana passada entre as estações de Caen e Lyon, e em consequencia do qual morreram 44 soldados alemães.

Deportações

Independente disso, se anuncia que um milhar de "judeus e comunistas" serão deportados para "o leste".

As outras 20 execuções, efetuadas desde que o sr. Laval pronunciou seu discurso, e foram em Saint Nazaire, teatro da incursão feita pelos comandos britânicos no mês passado. Os detalhes dessa medida germânica revelam que o comandante militar deu instruções ao sub-prefeito da cidade para que designasse os vinte habitantes a serem executados, o que aquele recusou. Então os alemães escolheram ao azar as vitimas. As informações alemãs dizem que as execuções de Saint Nazaire foram efetuadas porque alguns de seus habitantes intentaram ajudar as forças inimigas atacantes.

Estes acontecimentos criaram em todo o territorio da França uma atmosfera de tensão, que encerra um mau presagio para a aplicação imediata de quaisquer medidas de colaboração, que com tanto calor o sr. Laval expôs em seu discurso de ontem. Hoje, não se registraram novidades de índole terrorista, porem os funcionarios adotam todas as medidas possiveis para impedir eventuais demonstrações públicas contra as últimas execuções.

O sr. Laval celebrou, ontem, à noite, sua primeira recepção diplomática, na qual os hóspedes de honra foram o embaixador da Espanha, sr. Felix de Lequerica, e o chefe da missão permanente alemã, em Vichy, sr. Krug von Nida.

Ordem do dia de Darlan

VICHY, 21 (U. P.) — Assumindo o supremo comando das forças armadas francesas, hoje, às 13.30, o almirante Darlam leu ao radio a seguinte ordem do dia:

"Ao dar-me a grande honra de designar-me comandante em chefe das forças armadas, sob suas ordens diretas, o marechal Pétain estreitou os laços que me unem a vós desde há longos meses.

Isto me enche de orgulho. Livre de minhas obrigações anteriores, estarei em condições de dedicar todo o meu tempo e minhas energias a vós, meus camaradas.

Contai comigo, como eu conto convosco para seguir pela trilha da honra e defender o imperio, sob a alta autoridade do marechal."

O que dizem o cículos de Washington

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Autorizados circulos locais, referindo-se à viagem do sr. Pierre Laval a Paris, indicam que, provavelmente, durante sua permanencia nessa cidade, conferenciará com as autoridades alemãs a respeito da "entente" franco-germânica que ele pretende estabelecer. O chefe do governo francês partiu poucas horas depois do pronuncia um veemente discurso, em que atacou a Grã-Bretanha e se referiu à nova era das relações entre a França e o Reich.

Em sua alocução de ontem, o sr. Laval não fez referencia alguma aos Estados Unidos, porem mais adiante pronunciará certamente outra oração para tratar do problema das relações entre o seu e este país.

Por outro lado, em circulos estrangeiros desta capital acredita-se que Laval passará em revista oportunamente as relações franco-norte-americanas e procurará demonstrar que o governo de Washington distinguiu os franceses livres em detrimento de Vichy. Embora em geral se convenha em que as relações entre os dois países são menos cordiais do que em qualquer outro momento da historia, não se acredita que a França tome a iniciativa de proceder à rutura diplomática.

Disposto a estabelecer a "colaboração"

VICHY, 21 (U. P.) — O sr. Pierre Laval, presidente do Conselho de Ministros, trouxe de Paris todos os documentos necessarios e outros elementos para estabelecer nesta cidade o governo de colaboração e em toda a zona ocupada desencadeou-se nova onda de terror com a execução de mais cincoenta refens pelas autoridades alemãs.

Noticia-se que em Saint Nazaire foram fuziladas vinte pessoas, em represalia à ajuda que deram às forças britânicas que efetuaram o ataque contra o porto. Em Rouen os alemães executaram ontem trinta franceses que escolheram entre os elementos degaullistas e comunistas internados em um campo de concentração em represalia pelo atentado a dinamite contra um trem que conduzia tropas alemãs em gozo de licença entre Lyon e Caen, em consequencia do qual morreram quarenta e quatro soldados.

Supõe-se que por essa forma os alemães pretendem impedir que a população francesa ajude os britânicos, quer durante os ataques como por meio de atos de espionagem, sabotagens, atentados contra as autoridades e tropas de ocupação, bem como por sinais para orientar os aviadores ingleses.

Declarações de Eva Curie

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 21 (U. P.) — A senhora Eva Curie, que chegou a esta cidade depois de uma excursão de cinco meses pela India, China, Russia, Birmania e Libia, declarou que se deve fazer todo o possivel para auxiliar os franceses e animar sua confiança no futuro.

"Os patriotas franceses — disse — não devem acreditar que estão abandonados. Jackes Doriot é um dos homens mais odiosos do meu país. Laval é um homem mau, impregnado de derrotismo, e seu governo nos demonstra que o Reich necessitava dispor de mais força para asfixiar a França. Os corações franceses se sentirão animados com as boas noticias como o bombardeio de Tokio, os ataques ao Reich e a heróica luta que travam os norte americanos contra os japoneses.

Na India, não ouvi uma só palavra de critica contra sir Stafford Cripps, pelo que considero que as negociações não fracassaram de todo, mas sim que formarão a base de novas gestões para a mais ampla cooperação com a Grã-Bretanha".

Por que os japoneses não fazem prisioneiros

Por HALLETT ABEND

(Destacado jornalista norte-americano)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

NOVA YORK, abril.

O presidente Roosevelt declarou ao Congresso, a 8 de dezembro, do ano passado, que mesmo nos próximos mil anos a humanidade não esqueceria a traição japonesa em Pearl Harbor. Será importante, naturalmente, lembrar-se dessa traição, para que o Japão ou qualquer outro grupo de japoneses jamais tornem a praticar algo semelhante.

O Japão tem estado sedento de sangue há mais de uma década — desde que os japoneses invadiram a Mandchuria, em setembro de 1931. Sem uma pausa os japoneses tem estado matando, incendiando e saqueando na China. Em quatro anos e meio de guerra, não fizeram prisioneiros. Ninguem sabe da existencia de um único campo de concentração ou internamento em toda a China ocupada pelos japoneses. Os prisioneiros de guerra chineses são fuzilados, exceto os oficiais ou aviadores, dos quais podem ser arrancadas informações por meio da tortura, depois do que são fuzilados com um disparo na nuca. Este tiro na nuca é tambem usado contra os feridos chineses encontrados no campo de batalha.

Os aliados devem abandonar a idéia de que estamos enfrentando apenas os senhores da guerra japoneses e não o povo japonês. Muito se tem dito e escrito a respeito das atrocidades japonesas na China. Muito do que acontece é por demais terrivel para ser dito ou escrito. Mas os povos da Asia Oriental conhecem os japoneses e sabem espalhar as noticias de boca em boca de maneira quase milagrosa. Os homens brancos que lá residem dão a isso o nome de "telégrafo de bambú".

Em outubro último, em Manila, o almirante Thomas C. Hart, comandante da Frota Asiática dos Estados Unidos, conversava comigo sobre a aversão quase geral sentida pelos demais povos da Asia Oriental contra os japoneses. Estávamos em seu apartamento, no Manila Hotel. Os aposentos, como o escritorio, davam para a baía de Manila, e o almirante costumava sentar-se de frente para o mar, afim de que — como explicava — pudesse ver qualquer sinal que viesse a ser feito de algum de seus navios na baía.

Não havia afrouxamento no "estado de alerta", como houve dois meses mais tarde em Havaí.

"— E' uma coisa trágica e tocante — disse-me ele, naquela quente tarde de outubro — a maneira por que o povo nativo destas aprazíveis ilhas compartilha com os outros povos da Asia Oriental do odio e do horror aos japoneses. Tal sentimento é praticamente geral entre os filipinos, exceto um punhado de moradores da costa norte de Luzon. A boa-vontade destes foi conquistada pelos agentes navais japoneses, que se apresentam como pescadores, estacionando nas aguas filipinas. Dão peixe, dinheiro e mercadorias sem valor a alguns filipinos, nas aldeias do norte, com a esperança — suponho — de usá-los como quinta-colunistas quando tentarem invadir as ilhas".

Contou-me o almirante como, quinze dias antes da nossa palestra, mandara uma parte da frota e alguns marinheiros para o norte, ao longo da costa ocidental de Luzon, afim de praticarem desembarque de surpresa.

"— Sabendo que os filipinos vivem num terror mortal de uma invasão japonesa" — disse-me ele — "concentrei numa tarde todos os meus navios à vista de uma cidadezinha. Então, com meu Estado Maior, desembarquei para falar com o prefeito e outras autoridades".

"Disse-lhes que na madrugada seguinte nossa frota faria exercicios de desembarque de surpresa na praia perto da cidade. Adverti-os de que os aviões voariam baixo por ali e que os navios disparariam estrondosos tiros de salva e as tropas de desembarque usariam canhões carregados com polvora seca. Agradeceram-me efusivamente.

As autoridades tomaram medidas e avisaram a população por meio de cartazes, e a policia foi de loja em loja e de casa em casa com a recomendação de que não haveria perigo. Foram enviados mensageiros para levar a noticia aos habitantes do campo".

O almirante fez uma pausa e seu rosto tomou uma expressão amarga.

"— Que surpresa! — continuou — Foi patético! Quando nossos aeroplanos vieram passar por cima antes do nascer do dia seguinte, o povo da cidade foi presa de pânico. Fugiu para as colinas e, fora da cidade, a gente meteu-se nos matos. Ao chegarmos, encontramos uma cidade deserta. Os únicos seres vivos que ficaram foram cães e gatos e as pessoas velhas demais para correr. Era indescritivel o terror dos que haviam ficado.

Isso mostra — concluiu ele — o que esta gente pensa do Japão e sua Nova Ordem".

Para ajudar a livrar o povo da Asia Oriental deste pavor, deve ser feita uma paz que force o Japão a comportar-se bem nos próximos mil anos, ainda quando os aliados estejam fazendo esta guerra essencialmente para a sua propria proteção presente e futura.

No saque de Nanquim pelas tropas japonesas, em dezembro de 1937, é que se encontra o primeiro motivo para o Japão ser odiado e temido pelos povos cuja causa pretende defender contra os homens brancos. O famoso "telégrafo de banbú" levou longe e em tôdas as direções em muitas linguas os detalhes daquele horror. Não é meu proposito tentar descrever aqui cenas indescritiveis, mas posso dar aqui a versão pessoal que me foi feita em Shangai pelo leal súdito japonês que naquela ocasião era consul geral do Japão ali. Trata-se de Y. Miura, o mesmo Miura que foi embaixador japonês no México, e que fracassou na tentativa de abandonar aquele país e voltar para a patria somente uma semana antes do ataque contra Pearl Harbor.

Era quase meia-noite do quinto ou sexto dia depois da captura de Nanquim pelos nipônicos, e eu, exausto e com sono, estava pronto para meter-me na cama — quando o telefone chamou.

"— Acabo de voltar de Nanquim — disse-me a voz de Miura — e preciso vê-lo. Irei procurá-lo ou quer vir ver-me?"

Respondi-lhe que me apressaria em ir encontrá-lo. Encontrei-o caminhando dum lado para outro na sala. Seu rosto estava cansado e tinha uma expressão como eu jamais vira. Na mesa do centro da peça, havia duas garrafas do whisky, seis garrafas de soda e um "glasier" de prata. Mas havia somente dois copos.

"— Quer beber alguma coisa? — disse-me. — Preciso um pouco... bastante; e o senhor tambem.

Miura não estava embriagado, mas parecia meio fora de si. O rosto estava como que contorcido por alguma tensão interna. Fez-me ficar à vontade numa grande cadeira, e então começou a percorrer o quarto e a falar. Caminhou dum lado para outro e falou durante duas horas aproximadamente, detendo-se somente uma ou outra vez para encher os copos.

"— Tenho de falar com alguem, e não ousando falar a nenhum dos meus compatriotas, pedi para vê-lo, — começou ele. — Acabo de chegar de avião de Nanquim, simplesmente porque não suportaria ter de passar lá mais uma noite. Faça o favor de dizer-me — se é que consegue — o que foi que o senhor telegrafou a respeito da situação de Nanquim, isto é, o que foi que o seu correspondente lhe enviou de lá.

— Ora — disse eu — a mesma historia a respeito de cerca de quatrocentos civis chineses, homens e mulheres, que de mãos atadas foram levados para a beira do rio, e aí fuzilados. Dizem as noticias que foram colocadas metralhadoras em posição na margem e que os soldados japoneses abriram fogo contra aquela gente indefesa".

Eu esperava um protesto violento, uma negativa perentoria. Mas tal não aconteceu "Tudo isso é verdade, mas não é nem a metade do que houve." — disse-me Miura com agitação. "E o que mais?" — perguntou-me.

Então, contei-lhe o que tinha sabido. Disse-lhe dos soldados japoneses amontoando chineses feridos dentro de casebres, em ruinas e depois ateando fogo às habitações e queimando-os vivos; dos caminhões japoneses que entravam nas cidades bombardeadas esmagando com as rodas os civis mortos ou moribundos; falei-lhe dos saques das cidades e das violações de mulheres e meninas de toda a idade pela soldadesca japonesa; falei-lhe dos soldados bebados que iam para a rua espetar as baionetas nos civis; disse-lhe da noticia não confirmada de que os generais japoneses haviam dado aos seus soldados "três dias para fazerem o que quisessem" em Nanquim, como premio por haverem tomado aquela cidade.

— "Tudo isso é verdade, absolutamente verdade! Mas não é ainda a metade do que vi. Continue, por favor. Que mais?" — disse-me Miura depois de uma pausa.

Quando eu já nada mais tinha a contar, ele começou a sua historia. Havia ido a Nanquim esperando ficar lá uma semana — "Mas não pude ficar mais uma hora siquer!" — exclamou. — "Nossos soldados estavam celebrando uma vitoria que diziam marcar o fim da guerra. — Na realidade, eles estavam tornando impossivel a paz entre o povo chinês e nós.

"Ontem de noite, em nosso Consulado, pude ouvir o que se passava na rua, donde gritos chegavam através das janelas fechadas. Por toda parte ouviam-se tiros e os incendios lavravam por todos os lados.

Mas o peor eram os campos de refugiados civis. Havia dois campos perto do nosso Consulado: um, com cerca de seis mil chineses e outro, com aproximadamente oito mil.

"Nossos soldados dirigiram-se para esses campos e exigiam que cem ou duzentas mulheres e meninas lhes fossem entregues, caso contrario, metralhavam todo o lugar. Em verdade metralharam um acampamento. Depois disso, as mulheres chinesas, tendo no rosto uma rigidez de pedra e com os labios apertados, avançaram na direção dos soldados, que as arrastavam para a escuridão..."

São coisas desta especie que não devem ocorrer novamente nos proximos mil anos. E isso não é uma exceção. A mesma coisa vem acontecendo e tornando a acontecer desde o verão de 1937. Nós não sabemos muito a respeito disso. Mas os povos do Extremo Oriente o sabem. Eis porque os filipinos odeiam e temem tanto os japoneses, e por que os soldados filipinos resistem tão esplendidamente ante a invasão japonesa.

Não é somente a sua agressividade, sua cupidez, sua sede de sangue, que fazem japoneses incapazes para desempenhar o papel em que eles proprios se apontam como lideres da Asia Oriental. O êxito e a autoridade fazem os japoneses perder o senso. Não sabem tratar decentemente os povos conquistados.

Em meu último domingo em Shangai, estava eu atravessando a ponte da estrada de Szechuen, na localidade de Honghew, controlada pelos japoneses. Quando meu chauffeur descia para mostrar o passe ao sentinela japonês, um velho chinês atravessa a ponte a pé. Alguns passos alem do sentinela, o velho tossiu ruidosamente e cuspiu — um hábito comum entre a classe baixa chinesa. Num relampago, o sentinela caiu sobre ele, e desfechando-lhe uma pancada com a coronha da arma na cabeça, fez o homem baquear, atirando com a baioneta um pontaço ao ombro do velho. Em seguida, fazendo-o ficar de bruços, obrigou a recolher com a lingua o escarro no chão.

Se os japoneses pudessem invadir este continente, seria a maneira por que eles nos tratariam.

O governo de Londres fez uma advertencia ao Vaticano

EM TORNO DO RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O JAPÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — O governo do Reino Unido advertiu a Santa Sé, antes da aceitação das credenciais do representante nipônico perante a mesma, "que o não estabelecimento de tais relações seria interpretado em geral, como uma condenação pelo Vaticano, do traidor e não provocado ataque do Japão, condenação imposta ao Eixo, segundo revelou, hoje, um porta-voz britânico.

A essa advertencia — acrescentou o porta-voz — o Vaticano respondeu que as negociações se tinham iniciado no ano de 1922 e que se tinha decidido o estabelecimento de relações diplomáticas, afim de salvaguardar os interesses da igreja católica.

Insistiu o Vaticano em que tal decisão não devia ser interpretada como relacionada com nenhuma especie de interesses temporais, nem que tivesse sido adotada em virtude de alguma pressão externa.

Os jornalistas perguntaram ao porta-voz britânico se o governo tinha assinalado ao Vaticano que esse reconhecimento só se produziu recentemente, quando o Japão já estava em guerra com os Estados Unidos, durante a qual o Japão já praticara todos os atos de barbarismo, contrarios ao direito internacional. O porta-voz respondeu a essa pergunta: "Sim, chamou-se a atenção sobre estes detalhes."

Continuaram os alarmes na area metropolitana do Japão

(Conclusão da 1ª página)

prestar contas ao soberano sobre assuntos administrativos gerais".

Embora o comunicado japonês deixe entrever que nem todas as máquinas atacantes conseguiram escapar, não contem o número dos aparelhos abatidos.

A radio de Tokio citou um comentario do jornal "Nichi Nichi", tendendo a confirmar a impressão de que os bombardeiros atuaram diretamente sobre a capital.

Outro possivel indicio sobre a zona submetida a bombardeio é a revelação de que os estudantes da Universidade de Waseda prestaram sua colaboração aos guardas anti-aereos.

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou, hoje, aos jornalistas que tem de se limitar em grande parte às proprias informações japonesas sobre o ataque a Tokio e acrescentou que não pode ainda confirmar que o bombardeio se haja produzido.

Disse o presidente que durante uma ceia oferecida recentemente, uma senhorita com uma voz encantadora (que Roosevelt imitou) lhe solicitou detalhes completos sobre o referido bombardeio. A jovem desejava saber de onde partiram e para onde se dirigiram os aviões. Respondeu-lhe o sr. Roosevelt que os aparelhos procediam de uma nova base secreta situada em Shangri-La, o país imaginario povoado por monges eternamente jovens, descritos no filme "Horizonte Perdido". Ao ser interrogado pelos jornalistas se tinha razões para duvidar da veracidade da noticia enviada pelo embaixador chileno em Tokio, a seu governo, segundo a qual o Japão havia sido bombardeado, o presidente declarou que nada sabia sobre essa informação.

Max Schmeling em París

VICHY, 21 (U. P.) — Chegou a Paris, em goso de licença, o pugilista alemão Max Schmeling. Declarou, à sua chegada, que não obstante sua idade, pois possue atualmente 37 anos, lutará em breve pelo titulo de campeão de peso pesado da Europa, contra o alemão Neuser.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Conflito - Agressões - Assalto - Suicidio - Fuga de presos e apresentação de criminoso - Um morto e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao predio n. 409, um auto-ônibus da "Viação Brasil", linha "Monroe-Engenho de Dentro", dirigido pelo motorista Manuel Martins teve a barra de direção partida e foi chocar-se contra um poste. O coletivo ficou bastante danificado e em consequencia do choque saiu ligeiramente ferido o passageiro sr. Guilherme Peterazi, morador à rua Pedro I, n.º 41, que recusou os socorros médicos. O fato foi comunicado ao comissario de serviço na delegacia do 15.º distrito policial.

Atropelamentos

Na estrada Rio-São Paulo, o condutor de trem Alberto de Oliveira, solteiro, de 36 anos, morador àquela estrada 438, casa 4, foi colhido por um automovel e com fratura da clavicula e ferimento no frontal, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua General Polidoro, em frente ao predio n. 40, a doméstica Maria Albertina, de 22 anos, solteira, moradora à rua General Severiano, 146, ao tentar atravessar aquela arteria, foi colhida por um bonde da linha "Alnor Prata-Leme", conduzido pelo motorneiro Israel Manuel Simplicio. A doméstica, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, sendo o motorneiro preso em flagrante e conduzido ao 3.º distrito policial.

Acidentes

Na estrada de Guaratiba, 2120, a menina Otilia, de 18 meses, filha de Amancio Medeiros, ali residente, engoliu um pequeno niquel de 200 réis, alem de caroços de laranja e de fruta de conde. Seu pai levou-a ao posto central de Assistencia, onde foi a menina submetida a exame de raios X, sendo os corpos estranhos extraidos do estômago de Otilia, pelo professor Calado de Castro, chefe do serviço de oto-rino-laringologia, do Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estação de Turiassú, o caixoteiro Vasco Guedes, de 19 anos, morador à rua Ana Lima, 18, em Tomazinho, caiu de um trem e sofreu ferimentos contusos na cabeça, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas, onde ficou em observação.

* * *

Valdemiro Batista, eletricista, solteiro, de 31 anos, morador à rua Marquês de Abrantes, 211, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus nos braços e mãos. Fora vitima de um acidente na praia de Botafogo, quando exercia a sua profissão.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Nilson, de onze anos, filho de Adilio da Costa Marques, morador à rua Mariz e Barros, 136, com escoriações generalizadas;

Renato, de treze anos, filho de Manuel Coelho Melo, residente à rua Mem de Sá 78, apresentando fratura dos ossos do ante-braço direito.

Conflito

Na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Andaraí, verificou-se um conflito, na madrugada de ontem, ficando ferido, por bala, na coxa esquerda, o soldado do Batalhão de Guarda Anisio José de Sousa, de 21 anos, residente à rua Andaraí n.º 670. Na Assistencia Municipal recebeu os curativos de que necessitava e foi internado no Hospital Central do Exército. A policia do 18.º distrito não teve conhecimento do fato.

Agressões

José Cabral, operario, solteiro, de 31 anos, residente à ladeira dos Tabajaras n.º 302, casa 15, por motivo de somenos importancia, foi agredido, a navalha, por um individuo conhecido pelo vulgo de "Paulista", e com ferimentos incisos no ventre e nos joelhos, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

* * *

Valter Delquico, comerciario, solteiro, de 23 anos, morador à rua Voluntarios da Patria n.º 403, procurou os socorros do Hospital Miguel Couto, ontem à noite, apresentando ferimentos no frontal e nas mãos. Fora agredido por um desafeto, nas proximidades da delegacia do 3.º distrito.

* * *

Os irmãos Antonio e Valdemiro Rubens, o primeiro, motorneiro de bonde, de 28 anos, residente no morro do Salgueiro, e o outro, vendedor ambulante, de 24 anos, morador à rua Santa Alexandrina n.º 611, ambos apresentando ferimentos no frontal, foram socorridos, ontem à noite, no posto central da Assistencia, onde declararam que na rua General Roca, no sopé do morro do Salgueiro, haviam sido agredidos, a faca, por três individuos desconhecidos, após uma discussão travada com os mesmos, por motivo futil. A policia do 17.º distrito registrou o fato.

* * *

No largo do Estacio, o operario Paulo Henrique Gonçalves, de 34 anos, casado e morador à rua São Carlos n. 64, foi agredido, a faca, por um seu antigo inimigo, de quem não sabe o nome, ficando com três ferimentos no peito e um no ventre. O agressor fugiu e a vitima ficou em repouso na Assistencia Municipal, depois de receber os curativos necessarios. A policia do 14.º distrito foi informada do caso.

* * *

Em São Gonçalo, à rua da Lira 562, a doméstica Celina Cunha, de 26 anos, solteira e ali residente foi agredida, a navalha, por seu companheiro João Batista Vieira, sofrendo ferimentos incisos na coxa esquerda e mão do mesmo lado. O agressor fugiu e a vitima foi socorrida pela Assistencia local.

Assalto

Manuel Joaquim Pereira e Nilo Soares da Cruz, respectivamente motorista e trocador do ônibus n. 933, da "Viação Gloria", procuraram as autoridades do 23.º distrito policial e comunicaram que, enquanto ambos se afastaram daquele veiculo, por alguns minutos, afim de irem a um café no Largo da Abolição, local onde ficou o carro estacionado, audaciosos ladrões carregaram a caixa coletora das passagens do veiculo, contendo cerca de 500$000, da feria diaria do coletivo. O fato foi registrado.

Suicidio

Na rua Barata Ribeiro n. 258, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico, a doméstica Lourdes Ladeira, com 39 anos e solteira. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Fuga de presos

Em Niterói, fugiram do xadrez da Secretaria de Segurança, afastando os varões de ferro de uma janela, os larapios Pedro Vilas, Benedito Gomes de Brito, Hildebrando Gomes de Brito, Eduardo Nunes Pereira, Julio Ferreira e José Francisco de Oliveira, cuja prisão noticiamos ontem. A Secção de Roubos e Furtos está no encalço dos fugitivos.

Apresentação de criminoso

A delegacia da capital fluminense apresentou-se o estivador João Nunes, vulgo "João do Chico", com 40 anos, casado e morador à Vila Colonia 105, no Baldeador, que no dia 8 do corrente alvejou, com um tiro no ventre, o soldado do 3.º R. I., Antonio Pereira Martins, conhecido por "China", que dias depois veio a falecer no Hospital São João Batista, conforme noticiamos nessa ocasião. Foram tomadas por termo as suas declarações.

Novo embaixador francês para a Turquia

ANKARA, 21 (U. P.) — Em consequencia da reorganização diplomática da França no exterior, informa-se de fonte digna de crédito que não tardará em ser substituido o embaixador francês na Turquia, sr. Jean Helleu.

Acredita-se que será designado o sr. George Bonnet. A mudança na politica da França com a volta ao poder do sr. Pierre Laval teve profunda repercussão na colonia francesa da Turquia, havendo-se registrado uma onda de propaganda em favor do movimento da França Livre.

Vichy comprometeu-se a lutar contra os franceses livres

(Conclusão da 1ª página)

na Africa. Os circulos semi-oficiais franceses alardeiam que seu país possue uma poderosa aviação na parte setentrional do continente negro. Acredita-se tambem que o coronel-general Rommel, comandante das unidades do Eixo na Libia, facilitará parte de seus homens a Vichy para a realização da campanha.

Segundo. Consta que Laval tem a esperança de empreender uma campanha contra a Siria, o territorio conquistado no ano passado pelas tropas francesas livres e britânicas. Um despacho recente de Londres informava que a esquadra de Vichy seria utilizada para transportar tropas alemãs à Siria afim de iniciar uma campanha cujo objetivo final é o Canal de Suez.

Terceiro. No Pacifico, Vichy deseja ardentemente recuperar a Nova Caledonia, colonia ocupada pelos franceses livres, mediante um golpe de estado. Acredita-se que Laval para realizar essa operação receberá a ajuda das forças japonesas dispersas nas ilhas do Sudoeste do Pacifico.

Multada porque sintonizou para a BBC

VICHY, 21 (U. P.) — O tribunal de Abeville aplicou a elevada multa de 2.000 francos — soma que, em virtude do reajustamento da moeda, equivale a 15.000 de antes — à modista mme. Yvonne Leblond, por violação do decreto que proibe à população ouvir as transmissões efetuadas pelos franceses através da British Broadcasting Corporation.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Como será comemorado o 17.º aniversario da 1.ª Formação Sanitaria Regional

No Paraguai a Missão Militar Brasileira — Ecos da campanha pelo serviço militar em Minas Gerais — A festa de confraternização dos ex-alunos do Colegio Militar

O Serviço de Saude do Exército está em festas pela passagem do 17.º aniversario da Primeira Formação Sanitaria Regional.

Organizada em 2 de maio de 1925, a 1.ª F. S. R. vem cumprindo com brilhantismo a sua finalidade.

E' uma tropa de saude, especializada, exigindo o seu funcionamento aparelhamento moderno, eficiente e pessoal dos mais capazes.

Pelo comando da 1.ª F. S. R., têm passado oficiais dos mais distintos, como sejam: — Coronel, dr. Paulino Barcelos; major, dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha; major, dr. Bonifacio Borba; tenente-coronel, dr. Antonio Basilio Alves, e major, dr. José de Arruda Valim.

Em todas as épocas de sua existencia a 1.ª F. S. R. se vem fazendo assinalar pela sua disciplina e dedicação ao Exército e ao Brasil.

A Primeira Formação Sanitaria Regional obedece ao comando do capitão médico dr. Humberto Martins Pereira e tem a seguinte oficialidade: — Primeiros tenentes médicos, drs. Manuel Francisco de Azevedo, Iturbides Gouveia do Amaral, Fausto de Castro Guimarães, segundo tenente farmacêutico Manuel Rosa Bento Junior, segundo tenente Osvaldo Fernandes Prado e segundo tenente intendente do Exército Greenhalgh Henrique Faria Braga.

Para as solenidades do dia, foi organizado um esmerado programa, que está assim constituido:

PRIMEIRA PARTE

Ás 8 HORAS: — Hasteamento da Bandeira — Canto do Hino Nacional por toda a Unidade — Leitura do aditamento do boletim alusivo á data.

Ás 8 HORAS E 20 MINUTOS — Desfile pelas principais ruas da cidade.

Ás 9 HORAS E 30 MINUTOS — Inauguração do retrato do major dr. José de Arruda Valim, na galeria dos comandantes da Unidade — Discurso pelo primeiro tenente médico, dr. Iturbides Gouveia do Amaral.

Ás 11 HORAS — Sessão cinematográfica no Cine-Teatro Gloria, em homenagem á Unidade.

SEGUNDA PARTE
PARTE ESPORTIVA

LOCAL: — Estadio Coronel Dr. Paulino Barcelos.

INICIO: — Ás 15 horas.

PRIMEIRA PROVA: — Corrida de velocidade (duas voltas na pista do Estadio). — Patrono: — Sub-tenente enfermeiro da Unidade.

SEGUNDA PROVA: — Corrida de saco. — Patrono: — Segundo tenente veterinario Orlando Fernandes Prado.

TERCEIRA PROVA: — Corrida de três pernas. — Patrono: — Segundo tenente farmacêutico Manuel Rosa Bento Junior.

QUARTA PROVA: — Corrida de revezamento com bastão. — Patrono: — Segundo tenente Intendente do Exército Greenhalgh Henrique Faria Braga.

QUINTA PROVA: — Sagacidade (vestir peças do uniforme). — Patrono: — Primeiro tenente médico, dr. Fausto de Castro Guimarães.

SEXTA PROVA: — Corrida de obstáculos. — Patrono: — Primeiro tenente médico, dr. Iturbides Gouveia do Amaral.

SETIMA PROVA: — Cabo de guerra (Enfermeiros x Padioleiros). — Patrono: — Primeiro tenente médico, dr. Manuel Francisco de Azevedo.

OITAVA PROVA: — Corrida de muletas. — Patrono: — Capitão médico, dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira.

NONA PROVA: — Jogo do travesseiro. — Patrono: — Capitão médico, dr. Sergio Fontes Junior.

DECIMA PROVA: — Corrida com ovo na colher. — Patrono: — Coronel dr. Paulino Barcelos.

DECIMA PRIMEIRA PROVA: — Pote de barro. — Patrono: — Exmo. Sr. prefeito de Valença, dr. Osvaldo Fonseca.

DECIMA SEGUNDA PROVA: — Bola na escura. — Patrono: — Coronel médico, dr. Cândido Porteia da Costa Soares.

NO PARAGUAI A MISSÃO MILITAR DO BRASIL

ASSUNÇÃO, 21 (Agencia Nacional) — Encontra-se nesta capital a Missão Militar do Brasil que veio servir junto ao Exército deste país. Vindo por terra, os oficiais da nobre nação amiga foram recebidos com as mais calorosas demonstrações de simpatia e afeto do governo e do povo paraguaios. O sr. Ferreira Braga encarregado de Negocios do Brasil, saudou os seus patricios, fazendo as apresentações oficiais. A Missão Militar Brasileira, logo após seu desembarque, rendeu expressiva homenagem ao marechal Estigarribia, visitando-lhe o tumulo que se encontra no Panteon Nacional. Os oficiais depositaram uma coroa de flores naturais com esta legenda: "Ao marechal Estigarribia, herói do Exército paraguaio, a Missão Militar Brasileira". Em seguida os militares do Brasil estiveram no tumulo do soldado desconhecido onde tambem deixaram ficar uma coroa. Em ambas as cerimonias compareceu o ministro da Guerra deste país, general Vicente Machuca.

ECOS DA CAMPANHA PELO SERVIÇO MILITAR EM MINAS GERAIS

O general Eurico Gaspar Dutra levou a situação do representante do DIP no Ministerio da Guerra — O ministro da Guerra enviou ontem ao sr. Valdemar da Silveira, representante do DIP no Ministerio da Guerra, a seguinte carta:

"Prezado amigo dr. Valdemar da Silveira.

Cordiais cumprimentos.

Interei-me pelo seu sucinto e bem concebido relatorio, de toda sua proveitosa atividade em Minas Gerais, onde levado pela propaganda do Serviço Militar, empreendeu em poucos dias a tarefa que, em geral, necessita de muitos meses.

Sua atuação ali foi, pois, digna de todos os louvores e no mínimo deixo passar despercebida tão oportuna ocasião para felicitá-lo por tão patriótico trabalho.

Aceite, meu caro amigo, um muito cordial e bem afetuoso aperto de mão.

Do patricio amigo e admirador. — (a) Eurico G. Dutra".

A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

Por motivo do trigesimo aniversario de sua fundação, a Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar realizará, ás 12,30 horas do proximo domingo, 26 do corrente, uma reunião extraordinaria, sob a presidencia do ministro Osvaldo Aranha presidente da Associação, no salão nobre do Automovel Clube. Será uma sessão civico-cultural, de que participarão varios convidados, com a assistencia das respectivas familias.

As 13,30 horas será iniciado o almoço de confraternização dos ex-alunos, estando reservados ás suas familias os balcões do Automovel Clube.

Há uma semana que, diariamente, aqui e em São Paulo, as principais emissoras vêm irradiando pequenas palestras de ex-alunos do Colegio Militar sobre o aniversario da Associação.

Reuniu-se o Conselho de Guerra do Pacífico

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Conselho de Guerra do Pacífico celebrou uma reunião que durou uma hora e meia.

O ministro canadense Leighton Macarthy, que assistiu á sessão, manifestou aos jornalistas que tinha ouvido o relatorio do sr. Harry Hopkins sobre a situação dos abastecimentos e que todos se sentiram alentados pelo que se está fazendo.

Por sua vez, o ministro holandês, sr. Alexander Loudon, declarou que o relatorio do sr. Hopkins era muito interessante e alentador.

O chanceler australiano, sr. Herbert Evatt, e o embaixador britânico, lord Halifax se manifestaram satisfeitos com os resultados da reunião e expressaram que o Conselho tornará a reunir-se na próxima semana.

O representante chinês, sr. Soong, declarou que todos os que assistiram á reunião demonstraram ficar satisfeitos e mais otimistas.

O vice-governador das Indias Holandesas, dr. Hubertus von Mook, que conversou durante 15 minutos com o presidente Roosevelt, depois da reunião do Conselho, disse que a marcha dos japoneses sobre a zona do Pacífico sul-ocidental parece ter sido até agora detida.

A defesa passiva contra ataques aereos

O Corpo de Bombeiros instrue a população carioca sobre os serviços preventivos contra incendios

V — CONSELHOS À POPULAÇÃO

Cidadão, não se esqueça do que aí está prescrito e guarde estes conselhos:

1.º — Se V. é proprietario de predio de apartamentos, de estabelecimentos fabris, casas de diversões, garages, depósitos, carpintarias, serrarias, etc., onde por lei devem existir extintores de incendios, determine a dois, três ou mais empregados seus, conforme o número que possuir, que saibam utilizar com perfeição tão uteis aparelhos.

2.º — Se V. possuir um predio de apartamentos de 2 ou 3 pavimentos não se achando, portanto, obrigado a instalações preventivas, faça mais uma despesa, aliás insignificante, mandando colocar um extintor. Isso será uma segurança para os seus moradores e para sua propriedade.

3.º — V. se é motorista de ônibus, num sinal de "perigo aereo", depois de estacionar junto ao meio-fio, afim de desimpedir o tráfego, leve o seu extintor, pois não só poderá prestar serviços, como evitará que se inutilize, se por acaso o seu carro for atingido por bomba explosiva.

4.º — Se V. frequenta locais onde existem extintores, tenha a curiosidade de observá-los atentamente. E' possivel que V. mesmo ainda venha a se utilizar de um.

5.º — O Corpo de Bombeiros já designou comissões de oficiais para examinar o estado dos extintores e das instalações preventivas existentes nesta Capital. V. só terá o trabalho de atedê-las, prestando todas as informações necessarias, para que não seja surpreendido com a destruição de sua propriedade.

6.º — Se V. tem suspeitas quanto á eficiencia de suas instalações preventivas contra incendio, dirija-se incontinenti ao Corpo de Bombeiros e aí receberá todos os esclarecimentos a respeito.

QUALQUER UM PODE FAZER UM CURSO NO CORPO DE BOMBEIROS

7.º — Se V. tem interesse em receber instruções sobre o uso, manejo e outros detalhes dos aparelhos de prevenção contra incendio, venha ao Corpo de Bombeiros, á Praça da República n.º 45, das 8 ás 10 horas, e inscreva-se nas aulas que vão ser iniciadas e que serão dadas no Quartel Central, Vila Isabel, Meier e Humaitá. Assim ficará V. habilitado a cumprir uma de suas obrigações se for convocado para a defesa passiva anti-aerea, conforme estatue o Decreto-Lei n.º 4.098, de 6 de fevereiro deste ano. Isso muito lhe convem, principalmente se V. conta 16 a 21 e de 45 a 60 anos de idade.

8.º — Finalmente, não pense que estamos próximo da guerra, mas não custa que V. fique preparado a enfrentá-la. O pouco que V. fizer será uma grande contribuição para a defesa do Brasil.

GLORIFICANDO A MEMORIA DE TIRADENTES

As cerimonias cívicas de ontem em honra do proto-martir da Independencia — Grande cortejo, do Palacio Tiradentes até a praça do Tesouro, onde fora armada a força simbólica — Uma solenidade na Escola Tiradentes — O tradicional almoço de confraternização dos cirurgiões-dentistas

Dois belos flagrantes das comemorações de ontem: desfile de escolares junto á estatua de Tiradentes, e aspecto da cerimonia realizada no largo do Tesouro, onde foi armada a força simbólica

O dia de Tiradentes foi comemorado, ontem, nesta capital com uma serie de cerimonias cívicas em honra do proto-martir da nossa independencia.

As 15 horas, realizou-se, em frente ao Palacio Tiradentes, junto á estatua do herói da Inconfidencia mineira expressiva solenidade com a presença de numerosas delegações e populares. Depois do toque de sentido, um oficial dos Dragões da Independencia fez a chamada simbólica, pronunciando três vezes o nome do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. A seguir, os membros da comissão promotora das comemorações depositaram no pé da estatua de Tiradentes uma palma de flores naturais que apresentava as cores brasileiras. Nesse instante fez-se ouvir o carrilhão da igreja de S. José, enquanto uma banda militar executava o Hino Nacional.

O CORTEJO CIVICO

Formou-se, então, o cortejo civico em direção ao local onde fora reconstruido o cadafalso de Tiradentes. Abria-o a banda de clarins e fanfarras dos Dragões da Independencia, desfilando depois um esquadrão dessa unidade, a banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navais, a Escola Militar, Escola Naval, a Escola de Aeronáutica, o Centro de Preparação dos Oficiais de Reserva, a banda de música do Batalhão de Guardas, o Colegio Militar, o Colegio Pedro II, as associações esportivas, delegações das escolas secundarias e primarias, a banda de música da Policia Militar, as Escolas Superiores da Universidade do Rio de Janeiro, delegações dos sindicatos, grupos de oficiais do Regimento de Dragões da Independencia, a comissão promotora das comemorações, representantes dos interventores federais nos Estados, dos comandantes de regiões militares, da Esquadra, das zonas aereas, representantes do Governo e da imprensa, tendo á frente a banda de música do Corpo de Bombeiros. Figurava no desfile a legenda: "Libertas quae sera tamen", empunhada por um representante da Escola de Educação Fisica, acompanhado por uma Guarda de Honra de vinte atletas. Vinham, por fim, os oficiais da reserva e os tiros de guerra.

Ao chegar á Escola Tiradentes deteve-se o cortejo alguns instantes, tendo-se incorporado ao mesmo um grupo de personalidades que ali se achavam.

Em frente á igreja de N. S. da Lampadosa houve nova pausa para que se juntassem ao cortejo as comunidades religiosas do Convento de Santo Antonio e da Misericordia, conduzindo o histórico estandarte da Misericordia que acompanhou Tiradentes ao patibulo.

NO LOCAL DA FORCA SIMBOLICA

Na praça formada pela demolição do velho predio do Tesouro Nacional, nas proximidades da igreja de N. S. da Lampadosa, na avenida Passos, estava armada a força simbólica, ornamentada de flores nacionais, predominando o tom vermelho.

Logo á chegada do cortejo o Batalhão de Guardas formou em triângulo em torno do cadafalso que já estava rodeado por uma guarda de honra de oficiais do Regimento de Dragões da Independencia.

As 16 horas, estando a praça repleta de delegações e de vultosa massa popular, a professora Catarina Santoro, trajada de preto, simbolizando a justiça que sacrificou o herói, subiu os degraus do patibulo, e na plataforma leu os seguintes trechos da sentença condenatoria de Tiradentes:

SENTENÇA

"Vistos estes autos, que em observancia das ordens da rainha senhora, se fizeram sumarios, aos vinte e nove réus pronunciados, contendos da relação folhas quatorze verso, devassas, perguntas, apensos e defesa alegada, pelo procurador que lhes foi nomeado, etc., mostra-se que na capitania de Minas, alguns vassalos da dita senhora, animados do espirito de pérfida ambição, formaram um infame plano para se subtrairem da sujeição e obediencia devida á mesma senhora, pretendendo desmembrar e separar do Estado, aquela capitania, para formarem uma republica independente, por meio de uma formal rebelião .. ..

.. ..

Mostra-se que entre os chefes e cabeças da conjuração, o primeiro que suscitou ás idéias de republica foi o réu José Joaquim da Silva Xavier, por alcunha o Tiradentes, alferes que foi da cavalaria paga da capitania de Minas, o qual há muito tempo, que tinha concebido o abominavel intento de conduzir os povos daquela capitania, a uma rebelião, pela qual se subtraissem da justa obediencia, devida á mesma senhora, formando para esse fim, publicamente, discursos sediciosos, que foram denunciados ao governador de Minas, antecessor do atual, e que então, sem nenhuma razão foram desprezados e, suposto que aqueles discursos não produzissem naquele tempo, outro efeito mais do que o escândalo e abominação que mereciam, contudo, como o réu viu que o deixaram formar impunemente aquelas criminosas práticas, julgou por ocasião mais oportuna, para continuá-las com maior eficacia, no ano de mil setecentos e oitenta e oito, em que o atual governador de Minas, tomou posse do governo da capitania, e tratava de fazer lançar a derrama, para completar o pagamento de cem arrobas de ouro, que os povos de Minas se obrigaram a pagar anualmente, ...

.. ..

mostra-se mais, que este abominavel réu, ideou a forma da bandeira que devia ter a nova república. Por tudo isto e pelo mais que dos autos consta;

Portanto, condenam ao réu José Joaquim da Silva Xavier por alcunha o Tiradentes, alferes que foi da tropa paga da capitania de Minas, a que, com baraço e pregação, seja conduzido pelas ruas públicas ao lugar da forca, e nela morra morte natural para sempre, e que depois de morto, lhe seja cortada a cabeça e levada á Vila Rica aonde em o lugar mais público dela, será pregada em um poste alto, até que o tempo a consuma, e o seu corpo será dividido em quatro quartos, e pregados em postes, pelo caminho de Minas, no sitio da Varginha e das Cebolas, aonde o réu teve as suas infames práticas, e os mais, nos sitios de maiores povoações, até que o tempo, tambem, os consuma. Declaram o réu infame, e seus filhos e netos, tendo-os; e os seus bens, aplicam para o fisco e Câmara Real, e a casa em que vivia em Vila Rica, será arrazada e salgada, para que nunca mais no chão se edifique, e não sendo propria, será avaliada e paga a seu dono pelos bens confiscados, no mesmo chão se levantará um padrão, pelo qual, se conserve em memoria, a infamia deste abominavel réu."

HASTEADA A BANDEIRA NACIONAL

Em seguida, soaram os tambores do Batalhão de Guardas e a professora Catarina Santoro bradou: "Salve martir! O Brasil livre glorifica tua memoria e exalta teu exemplo". Foi então hasteada a Bandeira Nacional enquanto as bandas de clarins do Batalhão de Guardas tocaram a alvorada, as tropas militares apresentaram armas, e uma bateria de artilharia, postada na praça Tiradentes, dava as salvas de 21 tiros, no que foi acompanhada pelas fortalezas e navios de guerra surtos no porto, enquanto a multidão aclamava o proto-martir da Independencia.

NO ALTAR DA PATRIA, ARMADO NA ESCOLA TIRADENTES

Outra bela solenidade comemorativa do dia de Tiradentes foi a que se realizou na Escola que tem como patrono o grande precursor da Independencia. Na fachada literal do edificio, que dá para a avenida Tomé de Sousa foi armado um Altar da Patria, encimado pela estatua em bronze do martir da Inconfidencia, cuja figura exânime está amparado pela Patria, personificada em Bárbara Heliodora. Por cima do grupo escultórico, via-se o triângulo da bandeira da Inconfidencia Mineira, com a divisa "Libertas qua sera tamen". Um troféu de bandeiras nacionais enfeitado de flores completava o fundo.

No local reuniu-se a Comissão de Honra das comemorações. Ao se aproximar o préstito civico vindo do Palacio Tiradentes, o sr. Amaro da Silveira, rodeado da comissão e de professoras e alunas das escolas públicas, pronunciou uma oração sobre a figura do Proto-martir.

O ALMOÇO COMEMORATIVO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Realizou-se ontem no restaurante do Morro da Urca o almoço que reune todos os anos, á 21 de abril, a classe odontológica em comemoração ao martirio de Tiradentes. Nessa festa de confraternização profissional, que tambem evoca a criação da Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, tomaram parte os cirurgiões-dentistas desta capital e de Niterói.

Sentaram-se nos lugares de honra os professores Abelardo de Brito, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, A. Coelho e Sousa, José Pires, Frederico Eler, Antonio Ribeiro da Costa e Benedito Novais, este representando os dentistas de S. Paulo.

O dr. Otavio Eurico Alvaro, presidente da Comissão promotora do almoço, congratulando-se com a presença das figuras de maior relevo da classe, salientou as finalidades da reunião, destacando a personalidade do representante de S. Paulo. Em seguida, falou o dr. Silvino Silveira, que dissertou sobre o martirio de Tiradentes e, depois, tratou dos problemas da classe e da próxima realização do 3.º Congresso Odontológico Brasileiro, em Belo Horizonte, sob o patrocinio da Federação Odontológica Brasileira. Encerran-

(Conclue na 5.ª página)

NO RIO, O ESCRITOR WALDO FRANK

Aspecto do desembarque do escritor Waldo Frank, no Aeroporto Santos Dumont

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o escritor norte-americano Waldo Frank.

Autor de numerosos livros de sucesso mundial, o sr. Frank, que já nos visitou em outra ocasião, há muitos anos, pretende demorar-se alguns dias nesta capital, onde realizará algumas conferencias sobre a cultura e a arte dos paises americanos, sob os auspicios do Escritorio do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos.

Ao seu desembarque compareceram diversos jornalistas e escritores, inclusive a poetisa chilena Gabriela Mistral, alem dos representantes de varios institutos culturais.

Mais tarde, já no Hotel Gloria, onde se acha hospedado, o sr. Waldo Frank concedeu uma entrevista á imprensa. Disse que pretende visitar São Paulo e Minas antes de seguir para Buenos Aires. Acrescentou que sua viagem é essencialmente de estudos, particularmente no que se refere ao Brasil. E justifica:

"Desconhecendo o português e falando espanhol, consegui melhor cabedal em relação aos outros paises latino-americanos, do que me penitencio. Essa falta, aliás, é cometida por quase todos os americanos, que não se conhecem devidamente. Isso não está certo. Precisa acabar".

E tecendo outra ordem de considerações:

— Pelo que sei, penso que as diferenças entre o Brasil e os Estados Unidos não são maiores que as existentes entre o Brasil e os paises de lingua espanhola, pois, como sabemos, há de fato três Américas. Como devem compreender, respeito muito o assunto para me atrever a dizer coisas apressadas. Estou estudando para ter uma impressão mais segura."

Para lá do patriotismo

Não queremos viver dentro de um mundo que tenha as portas fechadas para o outro mundo — o de Deus. Estas palavras disse-as a um matutino o frei Marcel Marie Desmarais, prior dos Dominicanos de Otawa, diretor da revista da congregação e grande humanista, cujos estudos sobre medievalismo são conhecidos, e louvados em todos os meios cultos. Quis dizer o sabio padre canadense que nem só motivos patrióticos determinavam a luta contra a Alemanha: mais altas e mais universais razões a impunham — a propria defesa de Deus. E' preciso impedir que a terra se transforme em um campo de concentração sob a vigilancia da Gestapo, onde os templos sejam quartéis de carcereiros e os altares pedestais para os falsos idolos bárbaros do neo-paganismo de Rosemberg. O frade de Otawa não evoca motivos católicos, mas imperativos religiosos, que têm de ser sentidos por todos os homens para quem alguma coisa de imortal existe, para lá desta vida transitoria. E' a nossa crença, a nossa fé, o sentido da nossa civilização e que defendemos, na grande luta que o Reich de Hitler provocou e alonga, escravisando povos, destruindo autonomias, espesinhando direitos, sacrificando ás suas teorias de espaço vital todas as liberdades e todas as conquistas da cultura e da moral. O mundo não se bate para vencer um povo, mas para assegurar a sua sobrevivencia, dentro de moldes de dignidade humana. Tem razão, em suas palavras serenas e vasias de odio, o dominicano canadense. Elas precisam ser repetidas e entendidas. Nenhum povo, nesta hora dramática, procura livrar-se dos perigos de um imperialismo, pondo-se ao serviço de outros imperialismos. Ergue-mo-nos por aquele nobre motivo que frei Marcel apresenta — para evitar que se fechem as portas deste mundo para o outro, onde Deus está.

A VIDA DIPLOMÁTICA EM LONDRES DURANTE OS BOMBARDEIOS AEREOS

A mulher inglesa e a mulher brasileira

(Por MARIA LUISA ARNOLD, da "Atlantic-Pacific Press Agency")

De figura mediana e rosto inteligente, a excelentissima senhora D. Isabel Moniz de Aragão, filha de Rodrigues Alves, antigo presidente do Brasil, e esposa do atual embaixador deste país em Londres, recebeu-me afetuosamente. Como a maior parte dos membros do Corpo Diplomático acreditados na Grã Bretanha, os embaixadores do Brasil vivem nos arredores da capital. Quase todos os dias vêm de automovel ás suas Chancelarias, com frequencia acompanhados de suas esposas, que aproveitam o dia em Londres para ir a compras ou fazer visitas. Os Moniz de Aragão têm uma casa de campo em Ascot conhecida pelo seu magnifico jardim, pelo qual a embaixatriz se interessa apaixonadamente. Ali têm tambem a sua magnífica coleção de pinturas modernas, que como bons amadores e entendidos procuram sempre ampliar.

A minha entrevista com Sua Excelencia foi-me concedida no palacete de Mount Street em que está instalada a Embaixada. Recebeu-me num saldosito situado á esquerda do "hall", junto ao gabinete do embaixador.

D. Isabel Moniz de Aragão, de aspecto muito distinto, é uma dama em que claramente se revelam os traços caracteristicos da sua raça. Seus olhos expressivos e inteligentes inspiram confiança.

— Gostaria de conhecer as impressões de V. Excia. sobre este país — foi a minha primeira pergunta.

— São tantas!... Há muito tempo que tanto eu como meu marido desejávamos vir para Londres num posto diplomático! Quando, enfim, o conseguimos, a vida de grande luxo de que tanto tinhamos ouvido falar já pertencia ao passado. Mas, em troca, temos tido a grande vantagem de conhecer e apreciar o espirito nobre e heróico do povo inglês.

Ninguem melhor que a minha ilustre entrevistada pode apreciar este espirito londrino, pois um dos peores bombardeios coincidiu com o dia da Independencia do Brasil.

— Foi no momento preciso em que recebiamos nossos hóspedes que os canhões de Hyde Park começaram a disparar. Devo confessar que por um momento fiquei estarrecida, mas meu marido deu ordens para que a cerimonia continuasse, não obstante o estrondo das bombas que parecia nos iam cair em cima. Agora rio-me ao recordá-lo, mas realmente foi um bombardeio local tão intenso que até alguns jornais chamaram ao incidente a "Batalha da Embaixada".

D. Isabel tem um temperamento muito generoso e falou carinhosamente de todo o pessoal da Embaixada, dedicando especial atenção á sra. Carmem de Carvalho, que tanto se distinguiu — disse-me — pelo seu sangue frio durante os "blitzs"!

— Que qualidade diria Vossa Excelencia a mulher brasileira possue em comum com a mulher inglesa? — perguntei.

— O valor — respondeu-me sem hesitar.

— E' verdadeiramente digno de louvor o esforço realizado pela mulher inglesa, continuou a embaixatriz, onde quer que tenha sido requerida a sua ajuda, substituindo o homem, tanto na industria como no campo ou nos Corpos Auxiliares do Exército, Marinha e Ar.

— Então V. Excia. admira a mulher em uniforme?

D. Isabel Moniz de Aragão, esposa do embaixador do Brasil na Grã Bretanha

— Sim, mas somente quando esta saiba trocar o seu traje pelo uniforme sem perder a sua feminidade e encantos. Dá-me gosto ver o cuidado que a inglesa presta a seu penteado e "toilette" mesmo dentro do serviço.

No decurso da nossa conversa a embaixatriz, que é excelente propagandista do seu país, falou-me largamente do grande progresso que a mulher brasileira ultimamente tem feito.

— Creio no futuro da mulher, sem aprovar o feminismo exagerado.

Hoje em dia, no Brasil, a carreira da advocacia, os serviços públicos e muitas outras profissões estão abertas á mulher. A emancipação da mulher brasileira é completa. Só falta que essa liberdade seja bem aproveitada.

Ouvindo falar a senhora de Aragão, compreende-se a grande simpatia de que goza na Inglaterra. Educada segundo a maneira tradicional, possue uma inteligencia culta e grande amplitude de ideais; as suas observações são muito vivas e a sua conversa animada. Interessa-se por todas as questões sociais e, embora, como ela mesmo diz, a vida de luxo já seja coisa do passado, sua hospitalidade generosa nada perde por ter-se feito menos cerimoniosa. Todas as pessoas suas amigas têm admirado o genuino ambiente familiar da sua casa. A vida do lar persiste ali ainda que por circunstancias excepcionais os Moniz de Aragão tenham tido que separar-se de seus filhos.

— Os nossos dois filhos, disse-me D. Isabel, estão no Rio de Janeiro, continuando os seus estudos, e, embora a separação seja dura, é muito grande o meu otimismo ao pensar no futuro.

Este otimismo é caracteristico e um dos traços mais simpáticos desta dama distinta. Ao falar com ela sente-se o equilibrio e a bondade duma alma superior.

CREDO DO JORNALISTA

Creio na profissão do jornalismo.

Creio que o jornal é um depositario da confiança pública; que todos a ele ligados são, na plenitude de suas responsabilidades, guardiães do interesse público; que a aceitação de serviços inferiores ao do interesse público é uma traição a essa confiança.

Creio que a clareza do pensamento e da informação, a precisão e a equidade são os fundamentos do bom jornalismo.

Creio que é dever do jornalista só escrever aquilo que, no fundo do coração, acredita ser verdadeiro.

Creio que a supressão de noticias, por quaisquer considerações, que não as do bem-estar da sociedade, é indefensavel.

Creio que ninguem deve escrever, como jornalista, aquilo que não diria como cavalheiro; que o suborno pelo proprio bolso deve tanto ser evitado, quanto o suborno pelo dinheiro de outrem; que não se pode fugir á responsabilidade individual, defendendo opiniões ou lucros de outrem.

Creio que a publicação de anuncios, noticias e editoriais deve servir, de igual maneira, aos melhores interesses dos leitores; que deve prevalecer para todos um só padrão de verdade util e de pureza; que a prova suprema do bom jornalismo se apura pelo seu serviço público.

Creio que o jornalismo que alcança mais êxito — e que mais merece êxito — é temente a Deus e honra o homem; é vigorosamente independente (não movido por orgulho de opinião ou ambição de poder, construtivo, tolerante, mas nunca displicente), auto-controlado, paciente, sempre cheio de respeito pelos seus leitores, mas sempre destemido; indigna-se, prontamente, com as injustiças; não se desvia do seu caminho por apelos de privilegios, nem pelo clamor da multidão; procura dar uma oportunidade a todo homem e, tanto quanto a lei, uma causa honesta e o reconhecimento da fraternidade humana o permitam, uma igual oportunidade a todos; é profundamente patriótico, ao mesmo tempo promovendo, sinceramente, a boa vontade internacional e cimentando um sentimento de camaradagem mundial; é um jornalismo de humanidade, do mundo e para o mundo de hoje.

WALTER WILLIAMS

Escola de Jornalismo, Universidade de Missouri.

DONALD EM TERRIVEL DUELO

COM O PICA-PAU QUE NÃO QUER SER FOTOGRAFADO

O zangadissimo Pato Donald travou terrivel duelo com o novo personagem de Walt Disney, o pica-pau teimoso — Será sexta-feira no Cineac Trianon a estréia de "Donald Fotógrafo" em um super programa de atualidades da guerra, curiosidades do mundo e aventuras singulares

RIO, 22 (C. B. L.) — O mais recente personagem de Walt Disney, o Pica-Pau, será apresentado ás crianças, moços e velhos do Rio de Janeiro, pelas "mãos trêmulas", pelo nervoso, do Pato Donald em "Donald Fotógrafo". No programa, ATUALIDADES "O GLOBO" — V. II N.º 12 — D. F. B.

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A "familia Cenoura".
— Diamantes na aviação e na mineração.
— Neve e sal-gema.

A "FAMILIA CENOURA". — O ministro da Alimentação da Inglaterra, Lord Woolton, teve ultimamente uma idéia que reputa decisiva para a propaganda que está empreendendo no sentido dos ingleses comerem neste ano mais cenouras do que nos outros anos. Como estejam escasseando legumes e hortaliças e tenha sido abundante a colheita ultima de cenouras, resolveu o ministro retirar dos depósitos grandes quantidades desse produto, afim de entregá-las ao consumo em substituição das que estão faltando. E' preciso, porem, estimular a procura, o que deve ser conseguido por meio de intensa propaganda. Para isso, Lord Woolton encomendou a Walt Disney, que concebesse e executasse a "familia Cenoura", constituida por marido, mulher e um filho. Os desenhos serão exibidos nos cinemas e em cartazes por toda a Inglaterra. O célebre autor de "Camondongo Mickey" e do "Pato Donald" acabou prontamente a encomenda; o ministro Woolton está seguro de que neste ano os ingleses vão mesmo comer mais cenouras, para cujo preparo culinario já foram elaboradas varias receitas.

* * *

DIAMANTES NA AVIAÇÃO E NA MINERAÇÃO. — Os diamantes revelaram-se de um valor incalculavel na fabricação de toda especie de aviões. Antes de começar a fabricação, é preciso preparar as ferramentas de extremada precisão, como se tratasse de navalhas de barbear; e isso só é possivel com o auxilio dos diamantes. Essa não é, porem, sua mais importante tarefa, pois esta consiste na limpeza dos velozes amoladores de esmeril, carborundo ou carburo de volfrânio. A superficie porosa dessas rodas fica crivada de diminutas particulas metálicas que lhes prejudicam a eficiencia, e a limpeza só pode ser feita com uma ponta de diamante. E' efetivamente nesse trabalho que se empregam dois quintos de todos os diamantes de uso industrial. Um quinto deles é aplicado na mineração, em que a perfuração das rochas requer uma broca especial, que consiste num cilindro oco de aço, cujo rebordo agudo é de diamante. Com uma serra de diamante, é possivel serrar o durissimo granito, com a mesma facilidade com que a faca comum corta fatias de queijo. Essas serras podem servir até 2.500 horas de trabalho ativo. A maior delas, em funcionamento nos Estados Unidos, mede dois metros e 13 centimetros de diâmetro e tem, embutidos nos seus dentes, mais de mil diamantes.

* * *

NEVE E SAL-GEMA. — Propriedade interessantissima do sal-gema é eliminar a neve acumulada durante o inverno em ruas e estradas. Anualmente, milhares de vagões especiais carregados de sal-gema são empregados nos Estados Unidos para remover a neve e o gelo de estradas rurais e ruas de cidades, espargindo-se sobre eles o aludido sal.

ECONOMIA DE GUERRA

Precisamos organizar urgentemente a economia de guerra no Brasil.

Não somos mais neutros. Essa atitude, a única que deveriamos assumir, e assumimos, custou-nos a perda de navios mercantes e, o que é mais terrivel, a perda de vidas brasileiras no mar.

Tudo indica que, se não entramos diretamente no conflito como combatentes, já ele nos envolveu através dos seus trágicos efeitos. Mais que chegado é o momento, pois, de nos organizarmos com métodos econômicos ajustaveis ás circunstancias do momento, cuja tendencia — não devemos ter ilusões — é antes para agravar-se, que para decrescer no conjunto de suas vicissitudes e ameaças.

Tudo o que podemos produzir, deveremos produzi-lo intensamente; tudo o que precisamos de importar, devemos submetê-lo a severas e eficazes medidas de consumo. Eis as bases primordiais em que nos cumpre estribar nossa economia de guerra.

Essa organização é não só indispensavel, como urgente, e não comporta, pela sua propria natureza, providencias esparsas e complicadas. Impõe-se articulá-las, com um sentido tanto de coordenação, quanto de vigilancia.

Os ministerios poderão fornecer os funcionarios técnicos e administrativos que se façam necessarios a um serviço de emergencia, sem necessidade de aumento de despesas com empregados novos e sem o risco de permanecer em função o mesmo serviço após o periodo estritamente imprescindivel á sua ação excepcional.

Fazer produzir e distribuir, racionar e fiscalizar o racionamento, bem como proibir exportações que prejudiquem o consumo interno, constituem, nesta oportunidade, que se vem tornando cada dia mais dificil, iniciativas que devem ser tomadas em conjunto, com atilamento, segurança e persistencia.

Não resolveremos a questão dos combustiveis sem essas diretrizes firmes e uniformes. Já está faltando gasolina nas bombas que a distribuem na via pública: é, quando menos, o que vêm alegando, em certos bairros, os respectivos encarregados. Em outros bairros, porem, não parece haver sequer penuria, porquanto o abastecimento dos carros excede, por vezes, o limite fixado pelo Departamento Nacional de Petroleo: 10 litros por veiculo e por dia.

Acontece ainda que nenhum automobilista se acha expressamente proibido de tomar o carburante em mais de uma bomba ou garage, o que importa em poder adquirir os 10 litros mais de uma vez no mesmo dia. Essa distribuição precisa de ser rigorosamente regulada — e fiscalizada. Os carros e as lanchas de passeio devem ficar em segundo plano, dando-se preferencia aos ônibus, taxis e automoveis empregados em serviços de assistencia médica, pública e particular.

A questão da gasolina é extremamente seria. Os petroleiros rareiam, são altamente perseguidos pelos submarinos do Eixo e até ao largo da costa do Ceará — informou recente telegrama — já foi afundado um navio-tanque.

Simultaneamente com a enérgica poupança do combustivel liquido, deve-se tornar vigorosamente mais ativa a construção e adaptação de aparelhos de gasogenio. Anunciou-se há tempos que os ônibus urbanos seriam aparelhados para consumir gás pobre, de lenha ou carvão vegetal. Não teve ainda realização a promessa. Condescendencia da comissão do Ministerio da Agricultura em face de possivel resistencia das empresas? Ignora-se.

Parece que ninguem quer-se capacitar de ser mais conveniente adaptar o aparelho de gasogenio nos ônibus, do que terem esses veículos de eventualmente ficar parados... E os caminhões, grandes consumidores de gasolina? Proporcionadamente, o número dos caminhões movidos a gás pobre é ainda assaz reduzido, o que parece inexplicavel.

Igualmente escassa é a proporção dos ônibus, ou jardineiras, que, circulando entre as cidades do interior, já substituiram o carburante importado. Não se compreende semelhante inercia displicente. Caminhamos para uma situação de salvação pública, no que respeita aos transportes assegurados por veiculos motorizados, e a lei do consumo do carvão vegetal, ou de lenha, pode ser dura, mas é a única de que podemos valer-nos, se não quisermos ver só o dominio de uma desastrosa paralização geral aquele fator orgânico vital da nossa economia, quiçá da nossa vida coletiva.

O problema do carvão de pedra, conforme toda gente pode verificar pela simples leitura dos jornais, está-se apresentando com aspectos de indisfarçavel gravidade. Querem uns que isso aconteça porque a produção da hulha gaucha é imoderada; querem outros que a produção das minas é ainda absolutamente insuficiente, apesar das providencias que vem tomando o Governo.

De uma forma ou de outra, o fato é que marchamos para uma crise cujos prenuncios são indisfarçaveis, e mais um motivo aí se acha para que a produção e distribuição carvoeiras não continuem descontroladas. O mesmo controle está-se fazendo indispensavel em relação ao arroz e aos ovos. Os altos preços do primeiro são atribuidos à exportação do cereal riograndense, e a falta quase completa dos segundos, de que sofre há semanas, como nunca sofreu, o mercado carioca, tambem à mesma causa se atribue.

Apontamos apenas alguns dos varios prismas da questão do abastecimento. Só a organização de uma economia nacional de guerra bem orientada, com bases práticas e expeditas, poderá livrar-nos de desagradaveis e perigosas conjunturas.

VAMOS ADIAR?

Por mais interessante e agradavel que seja uma viagem ao estrangeiro neste momento á custa dos cofres públicos, deve-se tudo fazer por evitá-la, salvo em caso de extrema premencia.

E o que manda a prudencia, á vista das condições financeiras influenciadas pela precaria situação do nosso comercio exterior nestes ultimos meses.

Anuncia o DASP que vai mandar, de avião, aos Estados Unidos, um graduado funcionario, com a incumbencia de "observar e estudar, junto á Civil Service Commission, de Washington, as providencias do governo norte-americano para atender ás necessidades de pessoal dos seus serviços em face da guerra". O mesmo graduado funcionario deverá tambem "estudar os sistemas de seleção de varios Estados da União e das principais empresas particulares, colhendo elementos para a ampliação do sistema de seleção no Brasil".

Devem ser assaz exigentes esses encargos, de modo a imporem ao viajante demoradas e fatigantes pesquisas, que talvez o obriguem a permanecer, provavelmente com a familia, longos meses, a despender ouro, no país do dolar, de vida carissima.

Será de extrema premencia, realmente, a excursão? Não poderá ser adiada? Pedimos licença para formular a pergunta, porque, por falta de navegação, estamos entrando num periodo de verdadeiras angustias para o nosso comercio exterior, cujos negócios, todos sabemos, têm influencia direta na situação de nossas finanças domésticas.

As exportações enfrentam dificuldades muito serias. Segundo as cifras divulgadas pela estatistica oficial relativamente ao tráfego maritimo nos dois primeiros meses do ano em curso, o que se faz pelo porto do Rio de Janeiro declinou de 29 navios e 131.447 toneladas nas entradas, e de 24 navios e 162.431 toneladas nas saidas, em cotejo com análogo movimento no mesmo bimestre de 1941.

A redução no porto de Santos foi de 18 navios e 198.000 toneladas nas entradas e 23 navios e 218.068 toneladas nas saidas.

A cabotagem foi tambem severamente prejudicada. Esses algarismos bastam para pintar uma situação incontestavelmente seria na vida econômica do país, o que nos obriga a apertar quanto possivel, cautelosamente, os cordões da bolsa. Não nos alarguemos em gastos adiaveis.

COLONIA COM ELES!

A Prefeitura está construindo, na Gavea, alojamentos higiênicos que, á medida que ficam prontos, são ocupados pelos habitantes das favelas, sendo estas, então, demolidas.

A propósito, leu-se num jornal que junto a cada grupo dos referidos alojamentos haverá um serviço de controle policial destinado a exercer fiscalização continua sobre os moradores e a afastar dali individuos considerados nocivos á moral e ao meio social.

Foi excelente que se pensasse nesse controle. Infelizmente, nas favelas, não se encontram somente trabalhadores de ambos os sexos. Infestam-nas tambem malandros que vivem á custa de empregadas domésticas, algumas das quais furtam os patrões instigadas pelos amasios e em proveito deles.

Igualmente se acoitam nos casebres desordeiros e ladrões, que dormem geralmente durante o dia e descem dos morros á noite para beber e promover disturbios nas tascas e assaltar quintais.

Evidentemente, esses individuos, mascarando-se de proletarios, procuram desde já se instalar nas habitações da Prefeitura.

Agem acertadamente, pois, as autoridades, tornando impraticavel semelhante audacia. Mas a ação da policia deve ir mais longe. Fazem-se necessarias periódicas batidas nas favelas, afim de expurgá-las dos péssimos elementos que nelas se misturam e pretendem confundir-se com os trabalhadores, gente honesta, que não há de gostar dessa detestavel vizinhança.

Algumas batidas policiais, de surpresa, forneceriam avultados contingentes de vadios perigosos á colonia correcional, onde aprenderão a trabalhar, embora contra vontade. Colonia com eles, portanto!

A IMPORTANCIA DA IUGOSLAVIA NA ESTRATEGIA DOS BALCÃS

Major George Fielding ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

Com a aproximação da primavera, aparecem sinais de atividade nos Balcãs e no Mediterraneo Oriental. E' impossivel saber-se, com certeza, se os alemães estão mesmo planejando quaisquer operações de envergadura naquela grande area, ou se os atuais alarmes e incursões constam de uma guerra de nervos dirigida em parte aos aliados e em parte à Turquia.

As últimas noticias são no sentido de que consideraveis forças alemãs de transporte aereo, paraquedistas e infantaria do ar, estão se concentrando em Creta, em Rodes, na Sicilia e na Grecia. Há quem sugira que os alemães tencionam passar pela Turquia e atacar Chipre e a Siria. Seria uma operação dificil, pois entre Rodes — base do Eixo mais próxima — e Chipre, há uma distancia de 250 milhas, e jamais se tentou uma invasão em grande escala, por via aerea, de uma tal distancia. Se Chipre é tão fortemente defendida como certos informes dão a entender, os alemães terão de lutar com dificuldades não pequenas para tomá-la pelos ares. Todavia, convem lembrar que, em casos anteriores, as noticias frequentemente exageraram o poder de defesa de outras praças.

* * *

Tambem há rumores de que o Marechal de Campo von Brauchitsch, dado como reintegrado no seu posto de Comandante-em-Chefe dos exércitos germânicos, se acha na Grecia, e o Marechal de Campo Gerd von Rundstedt, o mais capaz dos soldados de campanha do Reich, está na Bulgaria. Diz-se que os alemães estão exercendo muita pressão sobre a Bulgaria, no sentido de fornecer esta mais tropas para as forças de combate do Eixo. Tropas búlgaras já se acham em serviço de guarnição na Grecia e na Iugoslavia. Outras se encontram na fronteira turca. Sabe-se que os búlgaros relutam em combater os russos, mas é possivel que estejam dispostos a combater os turcos ou a aumentar suas forças de ocupação na Grecia e na Iugoslavia, tornando disponiveis, para outros serviços, tropas alemãs. O soldado búlgaro é um bom combatente, mas a escala de armamento do exército até 1940 era tão baixa que, mesmo com auxilio alemão, não parece provavel que as forças búlgaras entrem num campo de batalha muito mais bem equipada do que está o exército turco, atualmente.

A situação é ainda mais complicada com as noticias de atritos entre a Hungria e a Rumania, em torno da Transilvania. Se isso degenerar num grave conflito armado, as contribuições esperadas desses dois paises para a grande campanha alemã da primavera, na Russia, deverão ficar muito reduzidas, e os alemães poderão mesmo ser obrigados a usar suas proprias tropas para manter a paz, ali. Parece não haver muita dúvida de que os dois paises gostariam muito mais de se lançar um contra o outro, do que de lutar na Russia; e, se um dos dois obtivesse qualquer sucesso, as tropas do outro, na frente russa, muito dificilmente constituiriam um apoio seguro, do ponto de vista alemão.

* * *

Considerações de poder naval, em que as Nações Unidas, como um todo, têm as vantagens, afetam gravemente a situação militar em toda aquela parte do mundo. A esquadra russa continua dominando o Mar Negro, e sua liberdade de ação ainda aumentará mais se os russos obtiverem novos sucessos na Criméia, possibilidade que não se deve desprezar. A esquadra britânica terá capacidade para enfrentar qualquer tentativa de investida contra Chipre ou a Siria, por mar, enquanto os alemães não obtiverem uma base para sua aviação, mais para leste de Rodes. Ee a Turquia se tornar beligerante, a esquadra turca constituirá um apreciavel acréscimo ao poder russo no Mar Negro; isto é importante, porque um dos motivos para um ataque germânico à Turquia seria, sem dúvida, a abertura dos Dardanelos à passagem dos navios de guerra italianos. Parece um tanto duvidoso que um número bastante de navios italianos possa atravessar os Dardanelos (mesmo que os estreitos fiquem mais ou menos livres) para derrotar forças navais russo-turcas reunidas, dispondo estas de Sebastopol, como base.

Noutro sentido, o poder naval é de vital importancia para operações em toda aquela area, porque os reforços e suprimentos das tropas aliadas no Egito, Libia, Siria, Palestina, Iran e Irak, vêm todos por mar via Oceano Indico. Qualquer interrupção das comunicações maritimas no Indico, em virtude de ação naval nipônica, teria consequencias muito serias. A presença de poderosas forças britânicas e russas, como uma barreira nas fronteiras da Turquia Asiática, tem, indubitavelmente, robustecido a atitude dos meios turcos partidarios de uma politica pró-aliados, e é da maior importancia que nada enfraqueça ou pareça enfraquecer esse apoio, pois aproxima-se o momento em que a Turquia poderá ser obrigada a uma decisão.

* * *

Há mais um fator que bem pode ser de primordial importancia nesse teatro da guerra: o exército combatente iugoslavo, sob o comando do general Draga Mihailovitch. Diz-se que Mihailovitch controla cerca de vinte mil milhas quadradas de territorio iugoslavo, dentro do qual vem organizando um exército forte e razoavelmente bem equipado. Diz-se que ele está preparando planos para operações de ofensiva nesta primavera. A importancia dessa resistencia iugoslava está no fato de duas das mais valiosas linhas de comunicação germânicas — a Estrada de Ferro do Oriente e o Rio Danubio — passarem através do territorio iugoslavo; e uma pequeno avanço das forças iugoslavas livres cortaria ambas. Sem a garantia de utilização dessas rotas, os alemães teriam grande dificuldade para manter uma ofensiva em grande escala contra a Turquia, desde que esta resistisse.

Pode-se acrescentar que a probabilidade da resistencia turca aumentaria muito se os turcos pudessem ter certeza de fortes ataques iugoslavos às comunicações germânicas. E', pois, de esperar que se tenha encontrado ou se possa encontrar um meio de mandar auxilio a Mihailovitch, talvez por aeroplanos de transportes, ou por submarinos, ou de outro modo qualquer, por alguns dos pequenos portos do Adriático com os quais ele mantem ligações. E' dificil haver um lugar na Europa onde um número relativamente pequeno de armas, como fuzis automáticos, metralhadoras, morteiros de trincheiras, artilharia de dorso e granadas, possa ser empregado com eficiencia. Que o dia 27 de março, aniversario do levante iugoslavo, que tanto transtornou os planos alemães de ofensiva nos Balcãs e atrasou o ataque germânico à Russia, tenha servido para lembrar aos povos e governos das Nações Unidas que seus aliados iugoslavos ainda estão no campo da luta, e em situação de prestar serviços à causa comum em proporção muito superior à que seria licito esperar, levando-se em conta o seu reduzido número.

A Espanha ajudará com um milhão de soldados

Se o Reich não puder conter o perigo russo — repetiu o sr. Serrano Suner

MADRID, 21 (U. P.) — Os matutinos de hoje publicam declarações formuladas pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Suner, a um jornalista dinamarquês.

Começou referindo-se aos motivos que justificam a politica externa da Espanha e que foram amplamente expostos em varias oportunidades. A seguir, reafirmou a posição anti-comunista do país, que foi o primeiro a guerrear contra o bolchevismo, e tratou da presença da Divisão Azul na frente oriental, onde, "sobre o gelo da Russia ficaram o sangue e a vida de muitos camaradas jovens de que a Espanha necessitava para seu ressurgimento".

Recordou as palavras do general Franco em Sevilha: "Apesar de todas as nossas dificuldades, se o grande baluarte alemão não puder conter o tremendo perigo russo, a Espanha o ajudará não com 15.000 homens, mas com um milhão". Na mesma ocasião, o generalissimo acrescentou que a Espanha sabe o que significa o comunismo porque sofreu mais que qualquer país.

Com referencia à situação francesa e ás relações da Espanha com a nação vizinha, o sr. Suner declarou que, a seu ver, o marechal Pétain acertou em confiar o poder ao sr. Pierre Laval.

Terminou a entrevista assinalando a estreita colaboração entre a Espanha e Portugal.

Reforços alemães enviados para a Noruega

Os principais pontos da costa são entrincheirados devida ao temor de uma invasão pelos aliados

LONDRES, 21 (U. P.) — O governo da Noruega refugiado em Londres recebe, por condutos secretos, constantes informações de seu país segundo as quais aumenta o temor dos alemães em consequencia de uma possivel ação aliada.

Um fiel reflexo desse temor se nota no envio de varias divisões alemãs a Noruega e os trabalhos de defesa efetuados em todo o país, em todas as passagens susceptiveis de serem utilizadas como ponto de desembarque. Durante os últimos dez dias, os alemães deram um maior impulso aos trabalhos de fortificação, construindo casamatas de concreto, trincheiras e "blokhaus" e colocando intrincadas redes de arame farpado onde os "tanks" anfibios ou lanchas de invasão pudessem ter facil acesso.

Em Badoe

Alem disso, informações procedentes da importante cidade costeira de Badoe situada na extremidade da peninsula do mesmo nome, indicam que essa cidade foi convertida em uma verdadeira fortaleza. O aeródromo de Badoe foi minado bem como todas as usinas geradoras de energia em suas imediações.

Outras informações procedentes do Continente europeu, ainda não confirmadas, assinalaram que os alemães enviaram ao territorio da França uma divisão de paraquedistas afim de reforçar a guarnição ali já existente.

Reforços

Segundo outra informação, o alto comando alemão está enviando poderosos reforços ao general von Rundstedt, chefe das forças alemãs na costa do Atlântico. Esses reforços atingem a 15 divisões, mais ou menos.

De acordo com cálculos mais moderados, os alemães disporiam de 18 divisões na França e Paises Baixos e, tendo em conta as divisões de reforço acima indicadas, acredita-se que o total de forças alemãs naqueles paises se elevaria a 30 divisões.

Propaganda

Alguns observadores expressaram a opinião de que essas informações possivelmente sejam inspiradas pelos próprios nazistas com o propósito de induzir os aliados a acreditar que Hitler está debilitando a frente oriental para fazer frente a possiveis perigos no ocidente. Ao mesmo tempo, soube-se em fontes belgas que os alemães espalharam minas no triângulo formado pelos rios que desembocam no Mosa.

O chefe do Governo em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, 21 (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas assistiu, hoje, às comemorações aqui levadas a efeito pela passagem do tri-cinquentenario de Tiradentes. Ás 11 horas em companhia do governador Benedito Valadares, do prefeito de Poços de Caldas, do capitão aviador Adamastor Cantalice e do sr. Sá Freire Alvim, ajudante de ordens e oficial de gabinete, o chefe do Governo deixava o hotel em que se hospeda dirigindo-se ao palanque de onde assistiria às solenidades. Dali o presidente Getulio Vargas passou em revista os escolares e membros das linhas de tiro que desfilaram em homenagem à memoria do Protomartir da Independencia. Uma grande multidão assistiu a toda a solenidade, ovacionando o presidente da Republica no momento de sua chegada.

GOLPES DE VISTA

Alarme em Tokio

OS japoneses parecem notavelmente alarmados com o ataque aereo que receberam sobre as suas mais importantes cidades industriais, e sem duvida por isto continuam a fazer uivar todos os dias as suas sereias de alarme anti-aereo, mesmo quando nenhum aparelho inimigo aparece a muitos milhares de quilômetros das suas costas. Esse susto nos parece muito mais sincero do que a indignação que há poucos dias Tokio ostentava contra as devastações produzidas nas escolas e hospitais do Imperio pelos aviões incursores. Não só nos parece mais sincero como indubitavelmente a indignação se baseava no susto. Os japoneses, que acreditam em muitas coisas irreais, acreditavam tambem que poderiam continuar a agredir a todos os seus vizinhos sem que nada lhes acontecesse. A impunidade que lhes foi concedida pelo mundo, durante os quatro ou os dez anos de agressão da China — conforme foram contados os prazos — parece tê-los firmado naquela crença de que toda a Asia Oriental e a Oceania, da India à California, estava ali apenas à espera de que os militares aventureiros de Tokio esticassem o braço para recolher, sem esforço, fabulosas conquistas. A circunstancia de que se tenham visto de súbito submetidos à mesma prova a que durante quatro anos submeteram os chineses de Chang-Kai-shek lançou-os em pânico. A indignação era falsa: o pânico, real. O que há de mais trágico é a impossibilidade em que se encontram de localizar as bases de partida dos aviões que há dias atacaram Tokio, Yokohama, Nagoya, Kobe, Osaka e outras cidades em que se acham concentradas as suas industrias bélicas. Por toda parte, no mundo, conjetura-se que esses aparelhos tenham levantado vôo de porta-aviões. A hipótese, que é a mais verosimil de todas, foi levantada pelos proprios japoneses. Mas os norte-americanos mantêm-se tão misteriosos a respeito como se mantiveram quando os seus aviões chegaram às Filipinas, bombardearam as posições nipônicas nessas ilhas e ainda salvaram, não se sabe como, um bando de compatriotas, militares e civis, que se achavam na area até pouco antes defendida por Mac Arthur e pelo seu sucessor.

*

No seu último encontro com Roosevelt, os jornalistas que trabalham na Casa Branca indagaram do presidente como tinha sido feito o milagre. Roosevelt, que certamente estava em um dos seus dias de bom humor, o que não é raro, contou-lhes a historia da resposta que tinha dado, em uma festa, à mesma pergunta, feita por uma senhorita encantadora, cuja voz, segundo os telegramas, imitou: os aviões que bombardearam Tokio e outras cidades japonesas tinham levantado vôo de Shangri-Lá. As pessoas que iam ao cinema antes de começar a guerra devem ter visto a fita em que aparecia este país imaginario, localizado para os lados das montanhas do Tibé, onde se achava localizada a paz e a serenidade de espirito de que o mundo já necessitava então. Shangri-Lá, terra de sonho em que os homens eram "moderadamente felizes", pois até na felicidade a moderação é necessaria, ficaria na area que a geografia costuma considerar compreendida dentro das fronteiras genéricas da China, e exatamente na parte de Chang-Kai-shek. Mas os chineses apressam-se em informar que da China não partiram os aviões, embora tenham acrescentado tambem, com a sua malicia milenar, que eles se achavam em segurança, depois de terem bombardeado os hospitais e as escolas do Japão. Na aflitiva perplexidade em que se encontram os japoneses, por via das dúvidas, resolveram mandar os seus aparelhos bombardear, não as escolas e hospitais da zona livre da China — o que é uma simples rotina de quatro anos — mas os campos de aviação da provincia de Kiang-si, um pouco a leste de Chang-sha. Bombardear a China para impedir que os aviões inimigos levantem vôo do seu territorio é mais ou menos como patrulhar o Oceano Pacifico ou carregar agua em balaio. A vastidão do territorio desse país e a sua natureza permitirão sempre que se ocultem, por toda parte, inúmeros aeródromos que os pilotos nipônicos, com os seus olhos miopes, não vislumbrarão de alguns milhares de metros de altura.

*

A necessidade de patrulhar o Pacifico não foi empregada aqui apenas como imagem. Se, como os japoneses desconfiam, e é razoavel, o recente bombardeio do seu territorio foi efetuado por aparelhos levados até lá perto por porta-aviões, a necessidade de impedir que forças navais inimigas se aproximem das costas orientais do arquipélago se impõe por si mesma. E como chegar a isso sem patrulhar aquelas aguas? Por maior que seja o sacrificio, será preciso fazê-lo, pois se as industrias concentradas em Tokio, Yokohama, Yokosuka, Nagoya, Osaka, Wakayama, Kobe, Kure, Nagasaki e outras localidades do mesmo tipo, sofrerem danos um pouco serios, o balão japonês se esvazirá instantaneamente. Mas entre a cadeia de ilhas que se estende da Baia de Tokio até Guam e a outra cadeia das Kurilas, que liga Hokkaido à Peninsula de Kamtchatka, não há, no Pacifico, depois de Midway, no extremo ocidental das Hawaii, a 2.250 milhas de Yokohama, um só ponto de apoio do qual possa ser controlada a navegação naquela imensa area maritima. Os japoneses precisarão, portanto, manter ali, e com resultados talvez precarios, não só um denso serviço de reconhecimentos aereos, feito por aviões de grande autonomia de vôo, como uma esquadra consideravel, capaz de fazer frente a qualquer escolta de couraçados e cruzadores que porventura os norte-americanos mandem para proteger os seus porta-aviões. Essas forças, empregadas na mais limitada das defensivas, desfalcarão os elementos ofensivos de que preprecisarão fazer uso para movimentos semelhantes aos que tentaram no Golfo de Bengala, há pouco tempo. E ainda, repetimos, os resultados serão precarios, pois quem garante que os aviões de patrulha passarão sempre, no momento necessario, a uma distancia correspondente ao raio de visibilidade de alguma formação naval norte-americana que tente aproximar-se? O meio mais prático será mesmo dar alarme a todo momento, alarme constante, em Tokio.

ESTABILIZADA A FRENTE DOS ALIADOS NA BIRMANIA

A situação transformou-se em vista da ação vigorosa dos exércitos chineses, sob o comando do general Stilwell

Pedem os militares de Chungking uma maior participação na direção da guerra

CHUNG-KING, 21 (U. P.) — Os 5.° e 6.° exércitos chineses que lutam na Birmania, sob o comando do tenente-general Stillwell, conseguiram criar uma frente que se pode qualificar de estabilizada, depois da vitoria obtida em Yenang-Yaung e ao intensificar a resistencia nos setores inferiores da frente oriental.

Três setores

Despachos oficiais recebidos do quartel-general de Stillwell em Lashio, na Birmania setentrional perto da fronteira com a China, informam que a frente se compõe agora de três setores principais a saber: frente do Irrawady, que vai de Taugbingki até o norte de Yenang-Yaung, onde os chineses lutam atualmente ao lado dos britânicos; a frente da ferrovia Rangoon-Lashio, ao longo do vale do rio Sittang; e a frente de Salween, no sudoeste da Birmania, perto da fronteira com a Tailandia.

Ofensiva chinesa

Um porta-voz militar chinês forneceu hoje detalhes da ofensiva chinesa do sudoeste empreendida em Kyaulpadaug, que está a 60 quilômetros ao noroeste de Aunauoyaung, para libertar as forças britânicas cercadas a 12 quilômetros ao norte da última cidade.

As forças chinesas reconquistaram os campos petroliferos de Yenan-Yaung que os britânicos haviam destruido sexta-feira passada. O único oficial perdido pelos chineses foi o comandante do batalhão cujo nome se publicará em breve.

O mencionado porta-voz qualificou esta batalha de "um dos encontros mais sangrentos registrados na Birmania".

Os despachos recebidos nesta capital procedentes de Lashio indicam que a principal força britânica se encontra atualmente ao norte de Yenan-Yaung, onde por fim poude gozar de descanso e reparar os danos causados a seu equipamento mecanizado durante a longa campanha de retirada partindo de Rangon.

Mais para o sul, na frente do Irrawaddy, um corpo britânico que se acha em Taugodwinki luta violentamente contra poderosas forças nipônicas.

Os chineses ocupam uma linha que corre aproximadamente a 64 quilômetros ao sul de Lolkwa, na frente do Salween.

Presume-se que estão eles suportando o peso principal da pressão exercida pelas duas colunas japonesas que, durante a semana passada, iniciaram o avanço partindo da região de Chieng-Mai.

Como resultado dos êxitos logrados pelas forças chinesas na Birmania as posições aliadas ficaram estabilizadas em toda a frente.

Acredita-se nesta capital que deverão ser satisfeitos os pedidos dos chineses de contar com uma maior participação na direção da guerra na Birmania.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 21 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e com tendencia para a alta.

O Mercado de Algodão operou em baixa com a cotação de 19.41 para as entregas no mês de maio próximo.

A libra esterlina abriu a 4.03 3|4.

NOVA YORK, 21 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente em alta e com um moderado movimento de operações.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada a 4,03,75.

Foram negociados 270.250 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de 5 a 8 pontos, com o disponivel cotado a 21,02.

As entregas para o mês entrante e o de julho foram cotadas, respectivamente, a 19,40 e 19,55.

Faleceu a esposa do almirante Leahy

Possivelmente o embaixador fará transladar o corpo para os Estados Unidos

VICHY, 21 (United Press) — Faleceu a senhora Leahy, esposa do embaixador dos Estados Unidos, almirante William Leahy. O falecimento teve lugar no Hospital da Senhora do Rosario, onde a mesma tinha sido submetida a uma delicada operação, há 10 dias. Quando parecia que começava a melhorar, sobreveio uma crise que provocou seu falecimento em 15 minutos. O embaixador chegou ao seu lado momentos antes de que expirasse.

O almirante Leahy tinha sido chamado a Washington, porem adiou seu regresso à espera de que sua esposa se refizesse da operação. Verificado agora o inesperado desenlace, partirá com toda a brevidade possivel, porem até agora não fixou a data de sua viagem.

O regresso

VICHY, 21 (United Press) — E' possivel que o almirante Leahy faça transladar os restos de sua esposa para os Estados Unidos, para que repousem na sua patria. Nesse caso o almirante Leahy partirá de Vichy provavelmente em principio do mês de maio em direção a Lisboa, onde embarcaria no "Drottningholm".

Se, por motivos de carater politico, o embaixador norte-americano tivesse que regressar a Washington em data mais proxima, não partiria nesse vapor, porem a bordo de um "clipper". Na hipótese de não have... novidade o embaixador norte-americano partiria no barco acompanhando os restos de sua esposa, para chegar a Washington durante a última semana de maio vindouro.

Aumenta a remessa de armas para a Russia

Aviões, "tanks", canhões e munições seguem continuadamente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — De acordo com as informações fornecidas, hoje, em esferas governamentais, está aumentando notavelmente a remessa de tanks, canhões, aviões e munições para a Russia soviética, ativando a Junta de Guerra do Pacifico a tarefa de aumentar esses fornecimentos mediante a conjugação dos interesses de navegação das nações unidas.

As informações recebidas nesta capital procedentes de varios portos de guerra, revelam o acréscimo daquelas remessas, que se verificam de forma fixa, confiando-se em que as exportações de abril corrente ultrapassarão de muito a de qualquer mês anterior.

Entrementes, em circulos autorizados, adiantou-se que a Junta de Guerra do Pacifico, trabalhando na base de uma informação de que foi portador o sr. Harry Hopkins, está procurando obter maiores espaços nos porões dos navios em serviço com fim de aumentar ainda mais o auxilio aos paises aliados, notadamente à União Soviética, que suporta atualmente o maior peso da luta contra o Eixo.

Regressou a Porto Alegre o interventor Cordeiro de Farias

Somente ontem, terça-feira, regressou a Porto Alegre o interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, general Osvaldo Cordeiro de Farias, que viajou pelo "clipper" da Pan American Airways, em companhia de sua esposa.

Voltou à atividade a Esquadra soviética do Báltico

(Conclusão da 1ª página)

pontes importantes e necessarias para o transporte dos abastecimentos do inimigo. A 44.ª divisão de infantaria vienense repeliu em renhida luta, que se prolongou por varias semanas forças inimigas numericamente superiores e infligiu aos soviéticos elevadas perdas em homens e materiais. No norte da Africa um avanço das forças de exploração britânicas foi contido no distrito de Ain-el-Gazala, pelo fogo da artilharia.

Fortes formações de aparelhos de combate e de caça continuaram seus ininterruptos ataques contra os estabelecimentos militares e os aeródromos da ilha de Malta com efeitos devastadores.

Na região em redor de Malta e do norte da Africa, os aparelhos de caça alemães derrubaram seis máquinas britânicas enquanto outras cinco foram destruidas em terra. Nossos aviões ligeiros de combate bombardearam e metralharam ontem as instalações ferroviarias da costa meridional inglesa. Um avião solitario britânico que ontem á noite empreendeu uma incursão sobre o territorio do Reich foi derrubado na região sul da Alemanha.

O capitão Hilfeldt obteve ontem na frente do leste suas vitorias aereas de 89 a 95, enquanto por sua parte o tenente Gashairdt, pertencente ao mesmo grupo de caças, registrava as 52, 53, 54, 55 e 56 constantes de sua fé de oficio.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Obras e a Limpeza Urbana

13.055 A RUA DR. JOSÉ LOURENÇO — Moradores na rua Dr. José Lourenço, em Anchieta, pedem urgentes providencias às autoridades competentes, no sentido de ser melhorada aquela via pública, que está em lastimavel estado de conservação. Sem limpeza nas valas, que estão entupidas e imundas, as aguas da chuva estagnam, tornando-se em terrivel lamaçal e exhalando um fétido horrivel. Alem da lama e do mau-cheiro, das moscas e dos mosquitos, a rua José Lourenço é tambem um vasto matagal, com capim a quase um metro de altura, onde cobras e lagartos fazem "footing", com espanto e pânico dos moradores, e, principalmente, das crianças.

Com a Inspetoria do Tráfego

13.056 PROMISCUIDADE — Escrevem-nos: "E' lastimavel a promiscuidade em que vivem, em nossa urbe, motoristas e inspetores do tráfego. Em mesas de cafés e estabelecimentos congêneres, bebericam, juntos, servidores do Estado e condutores de veiculos; em outros lugares que fazem suas refeições em comum, trocam idéias, abraçam-se mutuamente, etc.

Por outro lado, lamenta-se particularmente a atitude de certos inspetores do tráfego, pouco escrupulosos, quanto a um pretenso e hipotético "direito" de se assenhorearem dos lugares, nos ônibus.

Segundo uma especial concessão das empresas de ônibus, permitiu-se, por equidade, viajasse APENAS UM INSPETOR em cada veiculo, obedecendo, naturalmente, as disposições regulamentares de trânsito, ora em vigor, como exigem observancia de lotação e demais outras. Entretanto, na prática, infelizmente, assim não se verifica. Aquelas autoridades, com raras exceções, disputam, abusivamente, nos ônibus, lugar aos passageiros, que pagam regularmente seu transporte, assegurando, por isso, um justo direito de locomoção. Vezes sem conta, discutem, certos inspetores do tráfego, com passageiros, gesticulando acintosamente e de modo acalorado, como se a "carona" lhes fosse uma obrigação da empresa. Apropriam-se aqueles guardas, indebitamente, dos lugares, ora dois, ora três e até quatro inspetores, como ainda hoje venho de assistir, num ônibus linha "Clube Naval-Laranjeiras", cerca das 11 horas, aproximadamente, como se seu procedimento não houvesse causado serios comentarios por parte de dois oficiais da Marinha que viajaram de pé até o largo do Machado".

Com a Sociedade dos Amigos do Grajaú e a Prefeitura

13.057 PRIMEIRO, OS ONIBUS — Escrevem-nos: "Os amigos do Grajaú estão pleiteando junto às autoridades da Repartição de Aguas um terreno para localização de uma piscina.

Creio que esses amigos do bairro, que se dizem com prestigio, ao invés de ocuparem os poderes públicos para um fim que servirá exclusivamente a uma meia duzia, poderiam pleitear junto ao sr. prefeito um melhor serviço de ônibus para aquele aprazivel bairro. Essa providencia não beneficiaria somente meia duzia e sim os moradores, em geral, que são forçados a se utilizarem unicamente dos infames ônibus da Cruz de Malta.

O sr. Djalma Nunes, um dos amigos do Grajaú, e que está à frente do movimento pró-piscina, como morador que é do bairro, se quisesse se dar ao trabalho de, um dia, esperar uma condução para ali, antes de se empenhar no movimento pró-piscina, procuraria, na certa, aos seus companheiros, um movimento muito mais urgente e eficaz, em prol de um transporte bem organizado e frequente para o bairro.

Primeiro, venham os ônibus; depois, as piscinas...".

Com a Prefeitura e a Sociedade Protetora dos Animais

13.058 DIFERENÇA — Reclamam: "Não posso compreender porque a Sociedade Protetora dos Animais deixa no desamparo os infelizes que têm a desventura de cair nas garras da "carrocinha" da Prefeitura. Entretanto, para esta sociedade [illegible] o pobre homem que exerce a tração animal como meio de vida, maltratando um burro, aplica-lhe uma multa e exproba-lhe o procedimento em plena via pública. Procedem diversamente, entretanto, quando os antipáticos laçadores de cães, da Prefeitura, os quais laçam esses animais e os levam para a matança desalmada. Por que essa diversidade de procedimento? Interessante é que os laçadores de cães deixam de laçar os animais realmente perigosos para só o fazerem aos de boa aparencia, limpos e gordos, na certeza de que os seus donos, não só por estimação como por humanidade, irão buscá-los mediante uma severa multa, proporcionando, assim, uma nova fonte de renda para a Prefeitura".

Com o Departamento de Obras

13.059 INTRANSITAVEL — Leitores que residem na rua Dionisio Fernandes, no Engenho de Dentro, pedem providencias a quem de direito contra o estado lastimavel em que a mesma se encontra. Há tanta lama e tanto buraco naquela rua que ninguem pode passar sem fazer incriveis acrobacias. Para os veiculos, então, ela está realmente intransitavel.

Com o Ministerio da Fazenda

13.060 RECIBOS SEM SELOS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Há na rua da Abolição, no Engenho de Dentro, uma escola de corte e alta costura pertencente a uma senhora de nome "Mme. Rodrigues". Esta senhora, contrariando as leis do nosso país, apesar de ter em sua escola um consideravel número de alunas, fornece-lhes recibos de varias importancias sem que estes estejam estampilhados. Há recibos de 300$, passados por Mme. Rodrigues, que nem sequer trazem um selo de educação!"

Com a Policia

13.061 MACUMBA — Os moradores da rua Terceira Campão, em Irajá, reclamam contra a prática de macumba que se verifica, quase todas as noites, numa das casas daquela via pública, perturbando o sono e o sossego de quem ali reside.

13.062 LETRA MORTA — Recebemos: "A Policia proibiu, terminantemente, que as senhoras ostentem chapéus nos salões de projeção dos cinemas e neles os tabagistas puxem as suas baforadas de fumo. Mas, quem frequenta os nossos cinemas, mesmo os chamados de luxo, está cansado de testemunhar que a tal proibição é letra morta: as senhoras acham que só elas têm direito de ver o filme, prejudicando a visibilidade do infeliz que estiver sentado atrás dela, e os fumantes, com o riscar de fósforos e os seus cigarros, transformam a sala de projeção em belo campo de pirilampos..."

13.063 CÃO INCOMODO — Queixam-se: "Peço providencias às autoridades para um cãozinho, no apartamento n.º 40 da rua Leite Ribeiro, que ladra continuamente martirizando os nossos nervos e nos tirando o sossego".

Com a Inspetoria do Tráfego

13.064 OU TUDO OU NADA — Reclamam: "Data de pouco a instalação do sinal luminoso na grande praça Paris, onde já havia uma das chamadas "flores de asfalto" abrigando o guarda sinaleiro. Hoje em dia nota-se o seguinte: o sinal luminoso, que é automático, funciona quando o guarda está no seu posto. Quando o guarda vai embora, o sinal desaparece, o que significa haver, em certos periodos do dia, excesso e, em outros, falta absoluta de sinal, o que, devido ao intenso movimento de veiculos, é muito perigoso".

13.065 OS "8 EM PÉ" — Queixam-se: "O problema dos "8 em pé" só é admissivel em virtude da carencia de gasolina. As desvantagens são tremendas e já fartamente conhecidas de todos: falta de visibilidade para o motorista no espelho retrovisor; passageiros que, no corredor minguado do ônibus, fumam sem se importar com a cinza e as fagulhas que caem nos que vão sentados e mal acomodados; incompreensão dos passageiros que viajam de pé de que devem ir se acomodando na retaguarda para não dificultarem a entrada dos outros; espremeduras e vexames principalmente para as senhoras que, para entrarem no ônibus ou dele sairem, têm de vencer os que ocupam o corredor; longas esperas para que o passageiro que está lá no finzinho consiga trocar a cédula com o motorista e possa saltar, etc., etc. Os inconvenientes são, pois, numerosos e saltam aos olhos de [illegible] transporte rápido".

Com a Interventoria Fluminense

13.066 E O RESULTADO DO INQUÉRITO? — Recebemos de Trajano de Morais, no Estado do Rio, a seguinte carta: "Faz quase um ano que se verificou neste municipio um vergonhoso escandalo no ensino público, talvez o maior até hoje praticado nas esferas educacionais. E' o caso da professora da Escola de "São Caetano", em Visconde de Imbé, deste municipio, d. Laura Furtado de Melo que, [illegible]

Glorificando a memoria de Tiradentes

(Conclusão da 3ª página)

[illegible] discurso, manifestou a solidariedade da classe com a politica externa do Governo.

A seguir, os drs. [illegible]

[illegible]

Os trabalhos do recente Congresso dos Ortodontistas Americanos, reunidos em Nova Orleans

Vai ser fundada aquí uma associação dos cultores dessa especialidade odontológica – anuncia-nos o delegado brasileiro àquele certame, dr. Virgilio Moojen de Oliveira

De regresso dos Estados Unidos chegaram há dias a esta capital os representantes do Brasil, do Uruguai e do Paraguai ao Congresso dos Ortodontistas Americanos, que se reuniu em Nova Orleans de 18 a 23 de março último. São eles os drs. Virgilio Moojen de Oliveira, Oscar M. Aldecoa e M. Rodolfo Pagano.

O DIARIO DE NOTICIAS ouviu, sobre os fins e as atividades desse certame cientifico continental, o delegado brasileiro, dr. Moojen de Oliveira.

— A reunião — disse-nos o entrevistado — teve um belo êxito, com a presença dos mais acatados especialistas de um ramo tão importante da odontologia nos paises da América. Varias teses de alto interesse cientifico foram apresentadas. Todos os paises americanos estavam representados no congresso, que teve tambem a finalidade de cooperar para a politica da boa vizinhança, proporcionando o contato pessoal dos cultores da odontologia em todo o continente.

O dr. Virgilio Moojen, falando ao reporter

DEMONSTRADO O PERIGO DA VITAMINA D

— A primeira reunião — informa-nos o dr. Virgilio Moojen de Oliveira — realizou-se sob minha presidencia. A Associação Americana de Odontologia, organizadora do certame, quis, assim, homenagear o nosso país. Nessa primeira reunião, foi apresentada uma tese interessante, pelo professor Hermann Becks, da Universidade da California, fazendo um estudo sobre o desenvolvimento dos maxilares. O professor Hermann Becks teve ocasião de, nesse trabalho, falar sobre a ação das vitaminas, principalmente da vitamina D, que se destina à calcificação. Demonstrou o conferencista que a vitamina D, quando aplicada em excesso, sem controle médico, pode acarretar, em alguns casos, desagradaveis consequencias, comprometendo o desenvolvimento dos maxilares. Para ilustrar a sua tese, o professor Hermann Becks apresentou varios casos, incluindo experiencias realizadas em cães. Dessa forma, ficou evidenciado o grande perigo da vitamina D, principalmente para as crianças. Outra tese importante foi a que apresentou o dr. B. Holly Broadbent, de Cleveland. Este trabalho foi muito bem documentado e causou magnifica impressão. Versava sobre a importancia do terceiro molar no alinhamento dos dentes.

CAIU UMA VELHA TEORIA DA ORTODONTIA

Expõe, agora, o conhecido odontólogo outra questão debatida no certame:

— O Congresso, na parte da ortodontia propriamente dita, isto é, no ramo especializado da ciencia que trata do alinhamento dos dentes, condenou, de maneira formal, a teoria classica segundo a qual nunca se devia extrair dentes para facilitar a correção. Ficou demonstrado que, em determinados casos, para ganhar espaço, é da boa técnica extrair-se um ou outro dente, afim de se conseguir o alinhamento desejado. Assim, caiu, de vez, o antigo preceito, que tantos males causava.

METODOS PARA CORRIGIR OS DENTES QUE SE SALIENTAM PARA FORA

Fala-nos ainda o dr. Virgilio Moojen de Oliveira:

— No segundo dia do Congresso, a sessão foi dedicada especialmente ao problema do prognatismo superior, defeito que consiste na saliencia dos dentes para fora. Foram apresentadas cinco técnicas distintas para a resolução desses casos. O dr. Spencer R. Atkinson, de Pasadena, na California, expôs um método eficiente, rápido e prático, que é a técnica chamada "Twin arch", quer dizer, de arcos duplos, com um aparelho muito simples e facil de ser usado.

UM CURSO NO EXERCITO

Narra-nos ainda o representante brasileiro que, findas as sessões do Congresso, os dentistas sulamericanos foram convidados a cursar, durante uma semana, a escola de estudos "post graduado" do Exército, em Washington. Essa escola se destina especialmente aos oficiais dentistas do Exército, os quais, nos Estados Unidos, chegam até o posto de general.

As aulas do curso, realizadas diariamente, das 8 às 16 horas, foram ministradas por oficiais especializados. Versaram sobre cirurgia e prótese, principalmente sobre casos de fratura de maxilares e de reconstituição de faces deformadas por acidentes.

Terminado o curso, foi conferido a cada convidado um diploma da Escola.

VAI SER FUNDADA NO RIO UMA ASSOCIAÇÃO DE ORTODONTISTAS

Terminando, deu-nos o entrevistado estas informações:

— A Associação Americana de Ortodontistas, sob a presidencia do dr. Claude R. Wood, tem milhares de socios. Ao Congresso compareceram trezentos socios, dentre os mais destacados. Essa especialidade, nos Estados Unidos, está adiantadissima. E' raro [illegible] "yankee" com defeitos de alinhamento dos dentes. Em toda parte encontram-se dentistas especializados na materia. Em Miami, o dr. Lundsford tem sete consultorios só para crianças. Por dia, o dr. Lundsford atende a cerca de 60 meninos. Todos nós, dentistas sul-americanos, viemos impressionados com o adiantamento dos Estados Unidos nessa especialidade, e trouxemos a obrigação moral de fundar, cada qual em seu país, uma sociedade semelhante à norte-americana, para incutir no espirito do povo a necessidade de se corrigir o alinhamento dos dentes, desde criança. Ainda este mês, fundarei aquí, no Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Ortodontistas. Talvez em 1946, tenhamos no Rio de Janeiro um Congresso inter-americano de ortodontia. O que acaba de se realizar nos Estados Unidos foi a primeira reunião inter-americana dos especialistas dessa materia.

O Conde D'Eu na chefia da Comissão de Melhoramentos do Material de Guerra e no Comando Geral de Artilharia

Coronel F. de Paula CIDADE

Desde 1849, quer dizer, desde as vésperas da guerra contra Rosas, foi criada uma comissão para estudar o material do exército.

Essa comissão evoluiu e teve nova estrutura em maio de 1865. Foi ampliada. Os seus membros passaram a ser escolhidos entre os mais capazes.

Em julho de 1864, foi criado por lei o Comando Geral de Artilharia; em 1865, já em 18 de novembro, um decreto do governo imperial completava a obra do ano anterior. No dia seguinte, isto é, a 19 de novembro, era nomeado o marechal do Exército principe Luiz Felipe Maria Fernando Gaston de Orleans, Conde d'Eu, para chefe da nova repartição, cujo funcionamento foi regulado por instruções baixadas em 5 de dezembro de 1865.

O Conde d'Eu, de acordo com as prescrições regulamentares que entrelaçavam as duas repartições, assumiu a chefia da Comissão de Melhoramentos do Material de Guerra e o Comando Geral de Artilharia.

Há em tudo isso duas preocupações do governo imperial, que convem assinalar: iniciava-se a guerra do Paraguai em que a dinastia jogava tudo e proporcionava-se ao marido da herdeira do trono um posto de relevo.

Para fazer frente às necessidades da guerra, que já se sabia seria longa e dura, relativamente ao material bélico, o imperador lançava mão do genro, certo de que assim colocava sob suas próprias vistas uma das exigencias mais prementes da luta; por outro lado, as chamadas armas cientificas, artilharia e engenharia, condensadas realmente apenas na primeira delas, achavam-se entre nós no apogeu da fama. O marido da futura imperatriz do Brasil não podia ser oficial de infantaria, nem mesmo de cavalaria.

Imbuido das idéias francesas que arredavam para um canto os pruridos nobiliárquicos, que na maioria dos paises da velha Europa animavam a arma de cavalaria, o imperador prefere fazer do Conde d'Eu um especialista de artilharia. Aliás, a cavalaria entre nós jamais atraiu a nobreza do imperio, predominantemente recrutada, a partir da Regencia, entre comerciantes e doutores.

Não é preciso que se diga que o principe se mostrou à altura da missão que o imperador lhe confiou. Trazia ele — ou pretendia ter trazido — larga experiencia do emprego da arma e era evidentemente um estudioso.

Já entramos na guerra do Paraguai com um fuzil superior ao do inimigo, por termos muito antes do que ele abandonado a espingarda de pederneira; no decorrer da luta utilizamos a clavina Spencer, a primeira arma de repetição que se conheceu entre nós e, possivelmente, em toda a América do Sul. Os nossos canhões, numa época em que ainda estava longe o surto da moderna artilharia, eram dos melhores e isso não pode escapar aos estudiosos das atividades das comissões de que foi chefe o conde d'Eu. Há poucos anos, fui encontrar num depósito de material bélico de Corumbá canhões Krupp, de retrocarga, tubos de aço, fabricados em 1872, se não me falha a memoria. Pelo sumario exame desse material, tive a impressão de que era pouco inferior às armas do mesmo fabricante, adquiridas muito depois da proclamação da República.

Já vinha do antigo regime e continuou pelo novo o gosto pelos estudos aprofundados do armamento. A literatura técnica que floresceu a esse tempo entre nós deve ter sido obra do estimulo que irradiava das comissões presididas pelo ilustre principe. E apareceram obras notaveis como esse curso de tiro de Borges Fortes.

Ora, se as atividades dessas comissões reunidas foram proveitosas, como negar a quem as chefiava uma importante parte dos bons resultados obtidos?

Encerradas as suas atividades à frente desses importantes serviços militares, pela revolução vencedora de 1889, a semente estaria lançada e frutificaria ainda muitos anos depois. Os estudiosos que redigiram, numa época em que não tinhamos industrias nem técnicos, os cadernos de encargos para os armamentos que adquirimos mais tarde, culminando no fuzil Mauser modelo 1895 e nos bons Krupps e que chamamos de nossos "sete e meio", são filhos intelectuais daquelas extintas entidades profissionais.

Não é possivel fazer-se maior elogio a um orientador de trabalhos desse gênero.

Noticias dos Estados

Pará

ANULADA A CONCESSÃO DE TERRAS A JAPONESES, EM MONTE ALEGRE

BELEM, 21 (Agencia Nacional) — O povo de Monte Alegre recebeu entre manifestações de júbilo o ato do interventor federal, que anulou a concessão de terras daquele municipio à Companhia Nipônica. Essas terras atingiam a cerca de dois terços da aerea do referido municipio.

A PASCOA DAS NORMALISTAS

— Na manhã de hoje, realizou-se a tradicional Pascoa das Normalistas, na Basilica de Nazaré, onde comungaram cerca de quinhentas alunas.

UM RECITAL DE BRAILOWSKY

— Por iniciativa do interventor José Malcher e do prefeito Abelardo Condurú, o grande pianista Brailowsky, esperado, aqui, dos Estados Unidos, no dia 14 de maio próximo, dará um recital, nesta capital.

ESTEVE EM BELEM A ESCRITORA EVE CURIE

— Esta capital hospedou ontem, por algumas horas, a escritora Eve Curie, filha da genial cientista descobridora do radium, conhecida por Madame Curie.

Maranhão

INCENDIO

SÃO LUIZ, 21 (D. N.) — Incendiou-se o almoxarifado da Panair, à rua Afonso Pena. O fogo foi motivado pela imprudencia do almoxarife da agencia, José R. Pereira, ao acender um fósforo para se guiar na escuridão, havendo no local latas de gasolina. José Pereira encontra-se detido.

Ceará

INSTALADA A COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

FORTALEZA, 21 (Agencia Nacional) — O Departamento de Saude Pública acaba de instalar a Comissão de Fiscalização de Entorpecentes, sendo presidente o dr. Hider Correia Lima, diretor de Saude do Estado.

SEMANA PRÓ-CATEDRAL

— Foi inaugurada a primeira semana Pró-Catedral, instituida pelo Arcebispo Metropolitano, D. Antonio Lustosa. Falaram nessa ocasião o jornalista Martins Rodrigues, secretario da Fazenda e da Agricultura do Estado, e diretor do jornal "O Estado".

Pernambuco

HOMENAGEM

RECIFE, 21 (Agencia Nacional) — Teve cunho altamente expressivo a homenagem prestada ao general Leitão de Carvalho, comandante do Primeiro Grupo de Regiões Militares. Constou a mesma de um "cock-tail" oferecido ao ilustre chefe militar pelo general Mascarenhas de Morais, comandante da Sétima Região Militar.

Compareceram o interventor Agamenon Magalhães, acompanhado de todo o secretariado de seu governo, os generais Mascarenhas de Morais, Fiuza de Castro, Dermeval Peixoto e outras altas autoridades civis e militares.

APROVADAS AS CONTAS DA PREFEITURA DE RECIFE

— O Departamento Administrativo do Estado acaba de aprovar as contas da Prefeitura do Recife referentes ao exercicio de 1941. A receita foi orçada em 18.704:300$000.

Entretanto, a arrecadação atingiu 23.856:248$100, registrando-se um "superavit" de 4.841:948$100.

Alagoas

O CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE PENEDO

MACEIÓ, 21 (Agencia Nacional) — Expressivas solenidades assinalaram a passagem do centenario da fundação da cidade de Penedo, ocorrido no sábado. Estiveram presentes o interventor federal, o prefeito da capital, secretarios de Estado, o arcebispo, o general Esteves Leitão de Carvalho e o sr. Paulo de Oliveira, delegado do Ministerio do Trabalho.

MANIFESTAÇÃO CONTRA O QUINTA-COLUNISMO

— Realizar-se-á aqui grande manifestação de solidariedade que o povo desta capital prestará ao governo. Nessa manifestação contra o quinta-colunismo usarão da palavra varios oradores, entre os quais os srs. Mendonça Braga, A. de Freitas Cavalcanti, Audemaro Alves e Armando Wercherer.

Baía

CREDITOS PARA VARIOS MELHORAMENTOS

BAÍA, 21 (Agencia Nacional) — O interventor federal neste Estado assinou decreto-lei abrindo, pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, o crédito especial de 8.850:000$000, sendo, 2.450:000$000 destinados à construção do Estadio da Cidade do Salvador; 1.200:000$000 para a adaptação do predio da antiga Delegacia Fiscal aos Serviços de Justiça; 2.000:000$000 para aquisição de mobiliario para o Instituto de Educação; 2.000:000$000 para construção do Hotel Balneario da Estancia Hidro-Mineral de Cipó; 200 contos para a reconstrução da casa onde nasceu Rui Barbosa e 1.000 contos para a construção do novo predio destinado ao Arquivo Público.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES AOS PEQUENOS LAVRADORES

— Foi iniciada em Bonfim, a distribuição de sementes aos pequenos lavradores, para o plantio de inverno. Grande tem sido a procura, principalmente das sementes de cereais.

No mesmo municipio, segundo informações chegadas a esta capital, acaba de ser instalada, no povoado de Umburanas, a Escola Primaria 15 de Novembro, destinada aos filhos dos lavradores.

ISENTA DE TAXAS A INSTALAÇÃO DE ANUNCIOS LUMINOSOS

— No desejo de que esta cidade se modernize e tenha, durante toda a noite, um aspecto mais interessante, a Prefeitura acaba de tornar isenta de taxas a instalação de anuncios luminosos, de autorização previa do Departamento de Engenharia Municipal.

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

— O interventor federal nomeou diretor do Departamento das Municipalidades o sr. Rubens da Silva Queiroz.

O novo diretor do Departamento das Municipalidades dirigiu neste Estado a Delegacia do Recenseamento.

REGRESSOU AO SEU TEMPLO A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM

— Depois de ter ficado exposta na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia desde o dia 12 do corrente, onde foi visitadissima até esta data, regressou hoje para seu templo a imagem do Senhor do Bonfim.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 21 (Do correspondente) — Em comemoração ao aniversario do presidente Getulio Vargas foram realizadas, no Colegio Nossa Senhora Auxiliadora, varias comemorações, com a presença de altas autoridades locais.

— Verificou-se, nesta cidade, um grande incendio na rua Barão de Cotegipe. Foram devorados pelas chamas três estabelecimentos comerciais, sendo os prejuizos avaliados em 500:000$000.

NOTICIAS DE CANTAGALO

CANTAGALO, 21 (Do correspondente) — Varias comemorações assinalaram, nesta cidade, a passagem do aniversario do sr. Getulio Vargas.

Foi realizada missa solene, inauguração do auditorio do ginasio Euclides da Cunha e desfile escolar.

Encerrando as comemorações foi realizada uma sessão civica no Cine-Teatro Elios.

São Paulo

BATISMO DE AVIÕES

SÃO PAULO, 21 (Agencia Nacional) — Hoje, à tarde, na sede do Aero Clube de São Paulo, situado no Campo de Marte, foram realizadas as cerimonias batismais dos aviões "Bernardino de Campos" e "Bartira", doados, respectivamente, pela Companhia Rodia, ao Aero Clube de Vitoria, no Espirito Santo, e pela Reprensagem e Armazenagem de Algodão, S. A., de S. Caetano, ao Aero Clube de Porto Alegre.

Paraninfou o ato, quanto ao primeiro aparelho, o desembargador Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação do Estado e, quanto ao segundo, a senhora Sinhazinha Nenê de Barros Loureiro, fino ornamento da sociedade brasileira.

VISANDO A AQUISIÇÃO DE APARELHOS PARA A AVIAÇÃO

— A Associação dos Funcionarios Públicos do Estado de São Paulo está empenhada, neste momento, em ardorosa campanha, visando a aquisição de aparelhos para serem doados à aviação.

Para integrar a Comissão Executiva desse movimento, que teve ampla e simpática repercussão no seio do funcionalismo bandeirante, foi escolhido, por aclamação, o sr. Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional, em São Paulo.

Paraná

ESQUADRILHA DE AVIÕES MONTADOS COM MOTORES BRASIL

CURITIBA, 21 (Agencia Nacional) — Partiu, hoje, do Aeródromo de Bacacheri, a esquadrilha de aviões montados com motores Brasil, a qual leva uma mensagem de congratulações do povo paranaense para o presidente Getulio Vargas.

O cruzeiro, que é patrocinado pelo jornal "Diario da Tarde", despertou o maior entusiasmo. Os aviões vão pilotados pelos aviadores Aziz Zoruger e tenente Dario Pessoa, este, um dos técnicos construtores do motor nacional, na Fábrica Militar de Curitiba.

Rio Grande do Sul

A RECEPÇÃO AO NOVO COMANDANTE DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR

PORTO ALEGRE, 21 (Agencia Nacional) — Em trem especial, chegou a esta capital o general Valentim Benicio da Silva, novo comandante da Terceira Região Militar, aqui sediada.

Ao seu desembarque, compareceram as autoridades locais, oficiais de todas as corporações militares e elementos representativos das classes conservadoras.

Forças do Exército e da Brigada Militar prestaram continencias ao general Valentim Benicio, que, logo depois de desembarcar, recebeu os jornalistas.

TRINTA MIL OPERARIOS DESFILARÃO NO DIA PRIMEIRO DE MAIO

— Continuam os grandes preparativos para as solenidades comemorativas do dia 1.º de maio próximo, sob o patrocinio das autoridades e das classes trabalhistas. Segundo conseguimos apurar, cerca de 30.000 operarios desta capital e das localidades vizinhas tomarão parte no desfile projetado, estando a comissão executiva, que orientará os festejos, empenhada em garantir o seu brilhantismo.

CAMPANHA EM FAVOR DOS FLAGELADOS DO NORDESTE

— Teve lugar, ontem, à noite, nesta capital, a primeira reunião da comissão criada para coordenar a campanha em favor dos flagelados do nordeste. Foram tomadas diversas medidas destinadas a intensificar os trabalhos e angariar fundos e mercadorias destinadas às vitimas da seca.

Ficou, ainda, deliberado, que a Liga de Defesa Nacional se encarregue da parte do movimento em favor dos flagelados, para o que se dirigirá a todos os nucleos do interior do Estado, solicitando-lhes a formação de sub-comissões, afim de ser executado programa semelhante ao que está sendo levado a efeito nesta capital.

Minas Gerais

NOTICIAS DE CAXAMBÚ

CAXAMBÚ, 21 (Do correspondente) — Varias festividades foram realizadas nesta cidade, no dia 19, em comemoração ao aniversario do sr. Getulio Vargas, das quais participaram varias agremiações locais.

VINTE E CINCO CONTOS PARA A "CIDADE DAS MENINAS"

POÇOS DE CALDAS, 21 (Agencia Nacional) — O interventor Fernando Costa fez entrega, hoje, à sra. Darcy Vargas, de um cheque de vinte e cinco contos, importancia destinada à "Cidade das Meninas", por um paulista.

CRIADO O SERVIÇO DE ESTATISTICA MILITAR

BELO HORIZONTE, 21 (D. N.) — Sob o n.º 282, o governador Benedito Valadares assinou em Poços de Caldas um decreto-lei criando no Departamento Estadual de Estatistica, o Serviço de Estatistica Militar, com o objetivo exclusivo da pesquisa e elaboração estatistica no campo das atividades civis que interessarem ou estiverem vinculadas à Defesa Nacional.

COMEMORADO, EM OURO PRETO, O ANIVERSARIO DA MORTE DE TIRADENTES

OURO PRETO, 21 (D. N.) — Uma cerimonia de grande expressão civica marcou, nesta cidade, a passagem de mais um aniversario da morte de Tiradentes.

Foi a transladação para o seu jazigo definitivo das cinzas dos Inconfidentes.

A solenidade, que se realizou hoje, contou com a presença do dr. Rodrigo de Melo Franco Andrade, diretor do Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, alem de outras autoridades.

Afim de participar dessas solenidades chegou a esta cidade uma caravana de estudantes pertencentes à Confederação Universitaria Duque de Caxias e ao Diretorio Central dos Estudantes, de Belo Horizonte.

Aqui essas delegações colocaram uma coroa de flores na estatua do protomartir da Independencia.

À noite foram realizadas sessões civicas no Instituto Histórico e na Casa dos Contos.

Goiaz

ENTENDIMENTO SOBRE AS COMEMORAÇÕES DO BATISMO DE GOIANIA

GOIANIA, 21 (Agencia Nacional) — Em avião da "Vasp", chegou, ontem, a esta capital, o secretario geral do Conselho Nacional de Geografia, sr. Leite de Castro, representante especial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o qual veio com a missão de se entender com o interventor Pedro Ludovico sobre as comemorações do batismo da cidade de Goiania.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Dia 24, às 16,30 horas, solenidade de posse da diretoria reeleita.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIGIENE — Amanhã, às 17 horas, assembléia geral, para aprovação de atos da Diretoria.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS — Dia 26, às 10 horas, no Colegio Santo Inacio, assembléia geral, para eleição dos novos orgãos da administração, Conselho Deliberativo e nova Diretoria.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Amanhã, às 17 horas, reunião do Conselho Diretor dessa associação do magisterio municipal.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Reunir-se-á, hoje, às 19 e 30 horas, em assembléia geral, para eleger a sua nova diretoria.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Dia 28, sessão extraordinaria, em comemoração à data centenaria do nascimento do principe Gastão d'Orleans, conde d'Eu.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, hoje, às 21 horas, estando inscritos na ordem do dia os drs.: Jurandir Monfredini — A tuberculose em psiquiatria; Alvaro da Silva Costa Dois casos de cancer do laringe curados por laringectomia; M. Fabião — Indicação e tratamento medico do mioma uterino; A. Mendes Monteiro — A sifilis na infancia; Brandino Correia — Raqui-anestesia com doses minimas de anestesio; Aarão Benchimol (em colaboração com o dr. José Senermann) — Disturbios circulatorios na anemia; e Murilo B. de Araujo — Inercia secundaria.

INSTITUTO BRASIL-PARAGUAI — Com a ausencia do general Valentim Benicio da Silva, presidente e fundador do Instituto Brasil-Paraguai, assumiu a presidencia o professor A. Fróis da Fonseca, que, cumprindo indicação anteriormente homologada pela assembléia geral, designou os srs. Ari Franco, Arnaldo de Morais e Augusto Paulino para procederem à revisão dos atuais estatutos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e expedientes nas Secretarias de Educação e de Viação e Obras

Secretaria Geral de Viação e Obras

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do Secretario Geral:

DESIGNAÇÕES: — Designando, para servir no Departamento de Limpeza Urbana, o zelador Felipe Jorge da Silva; no Serviço de Construções Proletarias, o oficial administrativo Edgar Ferreira de Araujo; no Departamento de Concessões, o motorista Antonio Moreira da Silva e, no Departamento de Edificações, o prático de engenharia extranumerario Armando Dutra de Souto Varges e o oficial administrativo Edmundo de Sousa Andrade.

Despachos:

Paulo da Rocha Gomes: — Indeferido; Maria Paula Adami: — Reconsidero o despacho para deferir, tendo em vista os novos esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Despachos do diretor:

Companhia Ferro Carril Jardim Botânico e Companhia Hotéis Palace: — Certifique-se de acordo com a informação.

SERVIÇO DE ESTUDOS E PROJETOS

Despachos do chefe:

José Augusto Ferreira Duarte e Companhia de Terrenos Leblon Limitada: — Satisfaça as exigencias; A Propriedade S. A.: — Declare o tipo de pavimentação a ser empregado; Jacinto Abitan: — Satisfaça a exigencia.

Secretara Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral:

Augusto Rosa, Felix Valois de Araujo, Manuel Ferreira de Castro Filho e outros — Indefiro em vista das informações.

Aquiles Vieira da Gama, Alfredo de Oliveira, André Gomes, Anelzira Rosa Martins, Angelo Pezzino, Anita de Sousa Pereira, Antenor Raimundo da Silva, Artur Moreira Carr, Celia Abrantes de Sousa Leite, Cicero Cardoso de Oliveira, Henrique Blandino Megid, Hilda de Oliveira, Isaura de Gusmão Leão, José Jordão da Silva, Joana de Assiz, Julieta Guimarães de Aguiar, Libania Monteiro de Brito, Madalena Viana Dias, Maria Anatilde de Oliveira, Maria de Lourdes Vieira Schnaider, Maria Luiza Garcia, Olivia de Azevedo Silva, Osvaldo de Oliveira, Paulino de Azeredo Coutinho — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações:

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: os trabalhadores padrão 13, Lina Ferreira da Fonseca, Judite Leoni Dantas, a enfermeira Maria Nunes Fraga e o agente de dividas Franklin Belfort de Oliveira.

Exigencias:

Responsaveis pelos nucleos 535 - 318 506 e 674 — Compareçam, com urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer:

Angela Noronha Gonçalves, Antonio da Silveira Carvalhais, Araci Gonçalves Batista, Ari Vieira Machado, Azeneth Ferreira Marques, Ceci Matos Simas Enéias, Euclides Armando da Silva, Eurides Reis de Andrade, Ida Cerqueira da Cruz, Jaime Loureiro, Josefina Lago Fontes, Luci de Meneses Cortes, Luiz Sanseverino, Maria Aparecida de Carvalho Negrão, Maria d'Assunção Oliveira, Maria Auxiliadora Rodarte, Maria do Carmo Morais do Rego, Maria Luiza Dias da Cunha, Maria de Mendonça do Rego Barros, Marilia Auxiliadora Bretas Mol, Marina Rodrigues Dorneles, Matilde Clement, Maura Pires Batista, Myriam de Farias, Nilo Timoteo da Costa, Odorila de Sá, Oscar Pacheco de Sá, Paulo Abreu Martins Ribeiro, Rita de Cassia Batista da Silva, Rosa Pereira, Rute Azevedo Soares, Rui Rebelo Pinho, Sarah Margaret Dawsey, Valter Gonçalves de Sousa, Zenite Guimarães — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do Diretor:

Designação: — Do professor de Curso Secundario — Amalita Caminha Machado da Costa — para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Amaro Cavalcanti".

Diario Escolar

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: D. João VI lança uma proclamação ao retirar-se para a Europa, em 1821.

II — Educação moral: A familia.

III — O Brasil no canto de seus poetas: Quadras de Brant Horta.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: As forças armadas;

V — Nota biográfica de Tavares Bastos patrono do C. C. E. do Colegio Ceará.

Cursos de Inverno

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, ampliando as suas atividades, e de acordo com o seu programa de incentivo e difusão cultural, iniciará, em meados de junho próximo, os **Cursos de Inverno**. Trata-se de uma serie de cursos de extensão, destinados a alunos de escolas superiores e estudiosos de todas as classes, dirigidos por professores de reconhecida nomeada. A duração desses cursos será de três meses. O primeiro da serie versará sobre antropologia brasileira, tendo como orientador o professor Artur Ramos, convidado pela Casa do Estudante do Brasil especialmente para iniciar os referidos cursos de inverno.

Para dirigir outro curso, este de Geografia Humana do Brasil, a diretoria da C. E. B. acaba de enviar um convite ao professor Pierre Monbeig, da Universidade de São Paulo.

Ainda este mês estarão abertas as matriculas no Departamento Cultural da C. E. B., no largo da Carioca, 11 — segundo andar.

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando mais uma sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

Compareceram à sessão os conselheiros dr. Fleuri da Rocha, dr. Irio Correia da Costa, major Antonio Bastos, comandante Helvecio Coelho Rodrigues, dr. Érico de Lamare São Paulo, dr. Alaor Prata Soares e dr. João Daudt d'Oliveira, deixando de comparecer o brigadeiro do ar Virginius de Lamare.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Ipiranga S. A. - Companhia Brasileira de Petroleos solicitou autorização para instalar um tanque para armazenar gasolina na ilha Grande dos Marinheiros, cidade de Porto Alegre. — O plenario deferiu o pedido, sem prejuizo das exigencias legais da competencia dos demais orgãos da administração pública, inclusive militares.

b) — Tomaz Nunes da Fonseca requereu autorização para pesquisar petroleo e gases naturais no municipio de Santo Amaro, Estado da Baía. — O plenario indeferiu o pedido, quanto à area.

c) — Correia e Castro & Cia. Ltda., Ford Motor Cô., Exports, Inc. e S. A. Magalhães, Comercio e Industria requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

As Escolas de Enfermeiras do Brasil

Declarações da sra. Lais Neto dos Reis, diretora da Escola Ana Neri – Precisa o Brasil de 20.000 enfermeiras e atualmente só existem mil diplomadas – A equiparação de escolas estaduais e a criação de uma escola em cada Estado, como solução para o problema

Recentemente o presidente da República, em face de pareceres favoraveis do DASP, assinou decreto-lei oficializando as escolas de enfermeiras "Carlos Chagas", de Belo Horizonte; "Escola de Enfermeiras do Hospital do São Paulo" e "Luisa de Marillac", no Rio de Janeiro.

Esses são os primeiros estabelecimentos de ensino de enfermagem no Brasil equiparados à escola padrão "Ana Neri".

A propósito do referido decreto-lei, ouvimos a sra. Lais Neto dos Reis, diretora da Escola Ana Neri, e que foi a relatora do processo, quando transitou pelo Ministerio da Educação, pleiteando a oficialização daquelas casas de ensino técnico.

HA CINCO ANOS INICIOU-SE O PROCESSO

— Não foi facil, a equiparação — disse-nos a sra. Lais Neto dos Reis. — O processo levou cinco anos, correndo os trâmites legais, pois iniciou-se em 1937, quando eu ainda era diretora da escola "Carlos Chagas", a primeira escola estadual de enfermagem do Brasil, fundada em 1933, pelo dr. Ernani Agricola, então diretor de Saude Pública de Minas Gerais. Naquela época, iniciava-se em nosso país, o ensino técnico da enfermagem. Em 1922, Carlos Chagas havia fundado a "Escola Ana Neri", no Rio de Janeiro. Os resultados dessa feliz iniciativa apareceram logo nos primeiros anos e, dessa forma, Belo Horizonte imitou o exemplo do Distrito Federal. Escolhida para dirigir a escola mineira, tratei de seguir o programa do estabelecimento padrão e, quatro anos após, fiz o primeiro pedido ao governo federal, no sentido de oficializar, isto é, equiparar a escola "Carlos Chagas" à "Ana Neri". No ano passado, a "Escola de Enfermagem" do Hospital de São Paulo", anexa à Faculdade Paulista de Medicina, dirigida pelas irmãs franciscanas missionarias de Maria, e a escola "Luisa de Marillac", que funciona à rua Satamini, no Matoso, dirigida pela Congregação das Irmãs de Caridade, pediram tambem a sua equiparação, aproveitando o trabalho inicial da "Carlos Chagas".

CONSIDERADAS ENFERMEIRAS EM TODO O BRASIL

— "O decreto-lei oficializando essas escolas — continuou a sra. Lais Neto dos Reis — veio beneficiar dezenas de enfermeiras diplomadas pela "Carlos Chagas", que até então só podiam exercer a profissão no Estado de Minas Gerais, onde a escola era reconhecida pelo governo. Agora, estão habilitadas por lei a dirigir qualquer serviço de enfermagem no Brasil. Todas foram minhas alunas. Quando se fundou a escola, eu tinha 15 discipulas. Três anos após, diplomava-se a primeira turma, com 45 alunas.

Tambem muito lucraram com o novo decreto-lei as diplomadas por São Paulo e pela "Luisa Marillac". Ambas as escolas, fundadas em 1939, deram a sua primeira turma de enfermeiras no ano passado. Esse grupo de novas técnicas da enfermagem moderna conquistaram tambem o reconhecimento de seus diplomas em todo o país. Sem dúvida, isso representa mais um passo para o progresso da enfermagem brasileira".

VITORIOSAS, AS ENFERMEIRAS DA "CARLOS CHAGAS"

A seguir, a diretora da "Escola Ana Neri" fala-nos dos êxitos de suas antigas alunas, diplomadas pela "Escola Carlos Chagas", e que, espalhadas por todo o Brasil, vinham exercendo postos de comando em importantes organizações hospitalares. Como sempre houve falta de enfermeiras diplomadas, estabeleceu-se a praxe de admitir, no desempenho dessas importantes tarefas, as ex-alunas da escola mineira, embora não estivesse ainda esta casa de ensino oficializada pelo governo federal.

— "A vitoria das enfermeiras de "Carlos Chagas" tem sido completa. Ingressando nos mais importantes hospitais, públicos ou particulares, galgam rapidamente os postos de comando.

Das minhas ex-alunas de Belo Horizonte, muitas estão trabalhando aqui, no Rio de Janeiro. Entre essas, uma dirige a divisão de preventorio de filhos de leprosos da Federação de Defesa contra a Lepra; outra, o lactario do Hospital Jesús, da Prefeitura; outra, o serviço de enfermagem da Casa de Saude "São Geraldo" e outra uma das divisões da maternidade "Arnaldo de Morais".

No Piauí, trabalha uma de minhas ex-alunas, dirigindo o serviço de enfermagem obstétrica da maternidade "Parnaíba".

Em Juiz de Fora, trabalha, como chefe do serviço de enfermagem do Centro de Saude daquela cidade, uma das diplomadas pela "Escola Carlos Chagas".

Em Belo Horizone, duas enfermeiras da nossa antiga escola estão exercendo com brilho a profissão. Uma dirige uma casa de saude de otorrinolaringologia e a outra é chefe do serviço de tuberculose de um sanatorio de proletarios."

COGITA-SE DE UMA REFORMA, NA "ESCOLA ANA NERI"

Finalizando, a sra. Lais Neto dos Reis falou-nos sobre a escola que atualmente dirige.

— "Estamos organizando um memorial, para enviar ao chefe do governo, pleiteando melhoramentos para a escola. A nossa intenção é transferir, da rua Afonso Cavalcanti para o predio do internato, em Botafogo, à Avenida Rui Barbosa, 762, a seção do externato. Estamos aqui na rua Afonso Cavalcanti mal aparelhados. O ideal é reunir toda a escola no predio em que ora funciona apenas o internato. Mas, para tal, seria necessario um aumento de dois andares nesse predio, afim de obtermos lotação para 500 alunas.

Todavia, mesmo com esse aumento, não ficariamos aparelhadas para atender a qualquer emergencia, em caso de guerra. Ora, o Brasil, principalmente no momento atual necessita de 20.000 enfermeiras. E, falando com sinceridade, ainda não temos mil diplomadas. Dessa maneira o ideal seria fundar uma escola em cada Estado. Assim, dentro de três anos, o país poderia contar com um perfeito serviço de enfermagem".

Conferencias

SR. FRANK NATTLER JUNIOR — Hoje, a convite e na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, o sr. Frank Nattler Junior, da Repartição de Negocios Interamericanos, dissertará sobre "Economic Trends in War Time".

SR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosario, 172, sobrado, com projeções luminosas, sobre: "A educação sexual no periodo da puberdade". Entrada franca.

SRA. HELENA PAIS DE OLIVEIRA — Amanhã, às 16 horas, no 4.º andar do edificio da Pesca, praça 15 de Novembro, inaugurando o salão de Conferencias da Divisão de Caça e Pesca. A conferencista, que é biologista, dissertará sobre o tema: "A pesca no Brasil".

PROF. C. A. BARBOSA DE OLIVEIRA — Amanhã, na Associação de Jornalistas Catolicos, inaugurando o Curso Técnico Profissional de Jornalismo, dissertando sobre o tema: "O cosmorama da imprensa contemporanea".

SR. FRANÇA E SILVA — No próximo domingo, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Belezas da Morte". Entrada franca.

SR. NEWTON CORREIA RAMALHO — No dia 29, às 16 horas, no auditorio do Departamento de Educação do Serviços Hollerit, à avenida Graça Aranha n.º 182, 2.º andar, na quarta reunião mensal de estudos de assuntos de interesse geral ligados à administração pública, promovida pelo DASP, sobre o tema: "Relações da administração com o público". Haverá debates.

SR. MARIO DE ANDRADE — No dia 30, às 17 horas, no salão de Conferencias da biblioteca do Itamarati, sobre o "Movimento Modernista no Brasil".

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO S. A. P. S.

523 Dois tipos de refeições — Escrevem-nos: "O restaurante popular do S. A. P. S., sito à praça da Bandeira, é uma realização de grande alcance social, conforme vem demonstrando o acréscimo de frequentadores que diariamente recebe. Há, entretanto, a par da organização e vontade de bem servir os que dele se utilizam, uma falha que o bom senso do administrador poderia corrigir. Trata-se do seguinte: o sistema em vigor consiste no fornecimento de refeições ao preço de 1$400. Ora, por este preço e levando-se em consideração a qualidade dessas refeições, é lógico que a quantidade fornecida não satisfaz a todos, senão a uma certa parte dos frequentadores do referido estabelecimento, constituida na verdade de mocinhas e mocinhas empregados em serviços comerciais e de senhoras e crianças que geralmente pouco apetite têm.

Enquanto isso, os que exercem outros misteres ou mesmo são possuidores de organismos robustos e mais saudaveis, são prejudicados por aquilo, dos quais muitos se dão por [illegible] tos com a quantidade de alimentos fornecidos. Nestas condições, a titulo de experiencia, sugiro que seja adotado novo sistema que satisfizesse a todos, o qual consistiria em duas classes de refeições assim discriminadas: a primeira, denominada meia refeição, seria mantida nas condições presentes, isto é: preço, quantidade e qualidade, e a segunda, denominada uma refeição, conteria a porção atual e mais a metade desta, sendo neste caso elevado proporcionalmente para 2$000 o seu preço, que ainda assim seria dos mais razoaveis. Não se torna dificil por em prática essa experiencia, tanto mais que a disposição e acomodações do edificio estão mesmo a propósito, em face das entradas e salas completamente independentes umas das outras".

Exposições

"PAISAGEM CARIOCA" — Diariamente, das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"SALÃO DE MAIO". — Inauguração no dia 8 de maio próximo, no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS. — Inaugurar-se-á, nos primeiros dias de maio próximo, no Museu N. de Belas Artes.

GALERIA BERNARDELLI — Ainda este mês, será inaugurada, no Museu Nacional de Belas Artes, com a apresentação de obras dos laureados artistas brasileiros Felix, Henrique e Rodolfo Bernardelli.

BATISTA DA COSTA — Paisagens — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 20 e 22 hs. - "O V da Vitoria".
- RECREIO - 22-8154. Cia. Valter Pinto. - Às 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 23-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 20 e 22 hs. - "Familia Lero-Lero".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - Às 20 e 22 hs. - "Deus e a Natureza".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. - Às 20.45 hs. - "Viuva Alegre".
- REGINA - 42-1039. Cia. Joraci Camargo. - Às 20 e 22 hs. - "Mania de grandeza".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 26-0788. "Uma Loura Com Açucar".
- COLONIAL - 42-6512. "Amazona de Tucson" e "A Caveira" (5.º e 6.º eps.).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios" "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "O Lobo de Nova York" e "Aguia Branca" (Serie).
- METRO - 22-6490. "Se Você Fosse Sincera".
- ODEON - 22-1508. "Tempestades d'Alma".
- O. K. - 42-9525. "Noite Feliz".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 22-1097. "Ao Compasso do Amor".
- PATHÉ - 22-8795. "Fantasia".
- REX - 22-6327. "Ninotchka".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Noites Andaluzas" e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-0154. "Cidadão Kane" e "O Dinâmico" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 43-3145. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-0974. "A Rainha da Pista" e "Onde o Ouro não é Rei" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Africa" e "Não, Não, Nanette".
- IDEAL - 42-1218. "O Marido da Solteira".
- IRIS - 42-0763. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos) e "Novas Aventuras do Tarzan" (Imp. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Uma Hora de Vida" (I. até 10 anos) e "Novos Horizontes".
- METROPOLE - 22-8280. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos) e "Entra no Cordão".
- MEM DE SÁ - 42-2332. "Vidas sem Rumo" (I. até 14 anos) e "Pobres Milionarios".
- MODERNO - 22-7979. "Filhos Roubados" e "Dupla Conspiração".
- ÓPERA - 22-5403. "Segure o Fantasma" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "Na Senda do Crime" (I. até 14 anos) e "Vampiro" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Louras P'ra Xuxú" e "Bandeirantes do Ar".
- POPULAR - 43-1854. "A Grande Conquista", "Por Partidas Dobradas" e "Piratas do Ar".
- PRIMOR - 43-6681. "Criador de Campeões" e "Os Anjos Acertam o Passo".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Não Quero Morrer no Deserto" (I. até 10 anos) e "Quatro Filhas".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "A Tia de Carlito".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Quatro Mães" e "Bulldog Drummond na Escocia" (I. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "A Mulher que eu Quero".
- AVENIDA - 48-1667. "Bucha Para Canhão".
- AMERICANO - 47-2803. "Testemunha Oculta" e "Mulher Mascarada".
- APOLO - 48-4693. "Rasto nas Trevas" (I. até 10 anos) e "Menores de Idade" (I. até 18 anos).
- ASTORIA - "Ao Compasso do Amor".
- BANDEIRA - 28-7575. "Entra no Cordão" e "O Mundo em Chamas" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Camaradas" (I. até 18 anos) e "Na Zona do Perigo" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Uma Loura Com Açucar".
- CATUMBI - 22-3681. "O Dinâmico" (I. até 10 anos) e "Major Bárbara".
- COLISEU - 29-8753. "Ouro do Céu" e "Quando a Mulher é Valente".
- EDISON - 29-4449. "A Noiva de Meu Marido" e "O Politiqueiro" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Por Partidas Dobradas" e "Maridos Travessos".
- FLORESTA - 28-6257. "Alô, América" e "O Puma de Tucson" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "A Grande Jornada" e "Dias de Jesse James" (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Gato Negro" (I. até 14 anos) e "Tentação Infernal".
- IPANEMA - 47-3808. "A Porta de Ouro".
- JOVIAL - 29-0652. "Dona de seu Destino" e "O Lobo se Arrisca" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Sangue e Areia" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1010. "Balalaika".
- MODELO - 29-1578. "A Sombra da Morte" (I. até 10 anos) e "Menores de Idade" (I. até 18 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "A Mulher Sinistra" (I. até 14 anos) e "A Senda dos Renegados".
- MEIER - 29-1222. "A Volta do Dr. X" "I. até 14 anos) e "Sunny".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Quero-te Como És".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Quero-te Como És".
- NACIONAL - 28-5072. "Ao Sul de Suez" e "Quando uma Mulher é Valente".
- NATAL - 48-1480. "Dansarina Russa" e "O Segredo de Um Morto".
- OLINDA - 48-1032. "Ao Compasso do Amor".
- ORIENTE - 30-1131. "Romance de Circo" e "Defensor do Povo".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Eternamente Tua" e "A Sedutora Aventureira" (I. até 18).
- PARAISO - 30-1060. "Romance de Circo" e "Fronteira Perigosa".
- PENHA - 30-1121. "As Mulheres Sabem Demais" e "Bulldog Drummond na Escocia".
- PIEDADE - 29-6532. "A Grande Jornada" e "Perseguidor Implacavel" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-3668. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Balas e Beijos" (I. até 10 anos) e "Aconteceu Durante o Baile".
- PARA TODOS - 29-5191. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Mayerling".
- QUINTINO - 29-8230. "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "... E o Circo Chegou".
- RAMOS - 30-1094. "O Polvo" e "Justiça às Avessas".
- REAL - 29-3407. "O Homem Que Se Vendeu" e "O Filho do Mandão" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Melodia Para Três" e "Conheceram-se na Argentina".
- ROSARIO - 30-1880. "Noites Andaluzas" e "Isto é Amor".
- ROXY - 27-8245. "Bucha Para Canhão".
- S. LUIZ - 25-7459. "Uma Loura Com Açucar".
- STA. CECILIA - 30-1823. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Trem de Luxo".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Uma Mensagem de Reuter" e "A Volta de Daniel Boone" (I. até 10 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "Uma Mensagem de Reuter" e "No Velho Missouri".
- VELO - 48-1381. "Testemunha Oculta" e "Serenata do Amor".
- VARIETÉ - 27-6531. "O Gato Negro" (I. até 14 anos) e "Tentação Infernal".
- VAZ LOBO - 29-9198.
- VILA ISABEL - 38-1310. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos) e "Pobres Milionarios".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. - "Johnny Apolo" (I. até 14 anos) e "Sacrificio Glorioso" (I. até 10 anos).

(Segue na ultima coluna)

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Onde Achaste Esta Pequena" e "Kit Carson".

NITERÓI

- EDEN - "A Rainha da Pista" e "Quem Casa Com a Noiva?"
- IMPERIAL - "Não Sei Quem Sou" (I. até 10 anos) e "O Encontro Fatal" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- CORREIAS - "Roubei Um Milhão" e "Vingança Tentadora".
- GLORIA - "A Ré Inocente" (I. até 14 anos) e "Alta Espionagem".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Quarta-feira, 22 de abril de 1942

Os 100 casos dolorosos da cidade

CASO 87

Mãe e 7 filhos em dolorosa provação

Profunda emoção vem de experimentar o reporter através da sua peregrinação pela cidade, atendendo aos casos dolorosos de miseria escondidos nos bairros e suburbios longinquos. Acudíamos ao chamado de certa carta, em que uma senhora solicitava a nossa assistencia, adiantando ser viuva, ter sete filhos, que se encontravam todos de cama, acometidos de sarampo, e estar em desespero para medicá-los, balda de recursos, mantendo-se, apenas, com a exigua pensão deixada por seu marido, na importancia de 180$000 mensais, que lhe paga o Instituto dos Comerciarios.

Seus filhos — dizia ainda a missivista — eram todos pequeninos, contando a maiorzinha 11 anos de idade e o ultimo um ano e quatro meses. Para manter-se e mantê-los com aquela quantia, pagando 80$000 por mês de modesto cômodo na casa n.º 1, da rua Vitor Meireles, 178, na estação do Riachuelo, trabalhava o dia inteiro em costuras e outros misteres domésticos. Doentes as crianças, sendo obrigada a assisti-las todas as horas, tivera que atrasar-se no seu labor diario e a situação fizera-se desesperada.

Partimos imediatamente para o local. Amarissima surpresa estava-nos reservada. A senhora em angustia é a viuva de um reporter, que, modesto embora, soube honrar o seu oficio. Impusera-se à consideração e estima de seus colegas pela sua operosidade profissional e seus predicados morais e, assim, subiu até à presidencia da Associação Fluminense de Imprensa. Trabalhou em varios jornais do Rio e, residindo em Niterói, foi correspondente de varios outros diarios. O reporter que acudiu ao chamado privara com ele nesta casa, o DIARIO DE NOTICIAS.

E' dificil transmitir aos leitores a impressão que recebemos com a nossa visita. A custo contemos a emoção experimentada, pois, como nos outros, tambem varias vezes traçara a pena do colega desaparecido apelos à caridade pública para socorrer desditados da sorte, infelizes, parias da vida. Agora, seriamos nós que haviamos de fazê-lo para a sua esposa e seus filhos. Caprichos crueis do destino!

Morreu pobre o jornalista. Viva dos seus compromissos, todavia, e a propria viuva não nos soube explicar, como, ainda assim, profissionais dos mais dedicados, trabalhando noite e dia, concorrendo com a quota de 2 5 mensais com seus vencimentos para a instituição a que está associada a classe, tão pequena pensão cabe, hoje, para a sua familia. A verdade, no entanto, está no fato consumado. Com essa pensão, mesmo em época normal, vivem os seus em penuria. Morreu ele, há cerca de dois anos, tuberculoso; foi sepultado no cemiterio de Maruí, em Niterói; houve discursos à beira da sua tumulo, o governo do Estado fez-se representar nos funerais, bem como as associações Brasileira de Imprensa e a Fluminense. Mas, tudo passou, está esquecido...

Entrando no cômodo modesto, embora vasto e asseiado, da casa n.º 1, da rua Vitor Meireles, 178, onde se abriga a viuva, tivemos a confirmação plena dos motivos desesperados que ditaram a carta. Ardendo em febre, atingidos pelo sarampo, estavam, aos pares, deitados em suas caminhas, os seis filhos do reporter. São lindas crianças, de cabelos louros, olhos claros e vivos. Os três maiorzinhos, apesar de tudo, estão estudando — Lindoia, Carlindo e Lindalva. Acham-se matriculados na escola 18-8, sendo que Lindoia, com 11 anos, termina o curso primario este ano. Lindalva, Carlinda, Carlos e Carminda são os mais pequeninos. Esta ultima, não a viu nascer o pai.

Desde que morreu o marido, ignorando o futuro que lhe estava reservado com tão escassa pensão, tomou a viuva aquele cômodo e nele se alojou. Tratou de matricular os filhos mais velhos na escola publica já aludida e, cozinhando e lavando para todos, costurando para fora, fazendo largas vezes, lá, afogando em silencio a sua desventura, vencendo as dificuldades diarias que se lhe apresentavam. Mas o inesperado da doença de agora, colhendo todos os pequenos ao mesmo tempo, não lhe permitiu silenciar. Era a saude, a vida de seus filhinhos que estavam em jogo. Estão periclitando suas forças e esgotados seus infimos recursos. Faltam os remedios, o leite, a devida alimentação para a familia do jornalista extinto. Quando identificamos a senhora como viuva de um reporter, ela baixou os olhos e não confirmou de pronto quem era, dizendo depois:

— Não pretendia contar quem fora meu marido. Ele era tão reservado nas suas adversidades...

Nada, todavia, justificava tais escrúpulos. Ninguem desconhece que a vida de imprensa, para os seus legitimos profissionais, fiéis a ela, que dela vivem exclusivamente, é, antes de mais nada, um voto de pobreza, embora sempre compensado pela beleza magnifica de um destino espiritual. E daí tambem traçarmos estas linhas sinceramente, sem rebuços, esperando que, mais do que nunca, acorram ao apelo de angustia da desditosa senhora todos aqueles que nos têm atendido bondosamente ante o drama imenso de infelicidades que enche a cidade, num contraste sempre doído com os esplendores e as pompas de outro lado da vida.

Estende-se tambem esse apelo às nossas associações de classe, onde há comissões permanentes de assistencia aos jornalistas, como ao proprio Instituto dos Comerciarios, pois não deixa de ser uma associação de previdencia social.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos destinados aos casos ns. 11, 15, 55, 64, 67, 73, 74, 81, 82, 83 e 84, no total de 466$000. Não compareceram os beneficiarios dos casos ns. 5, 22, 23, 24, 26, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 80 e 85, no total de 671$000, os quais só deverão se apresentar na próxima segunda-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme ns. acima e discriminação feita na edição de domingo		671$000
Recebemos nestes dois ultimos dias:		
Anônimo — caso 86	10$000	
De Juiz de Fora — casos 71 e 84, sendo 10$ para cada, no total de	20$000	30$000
		701$000

TREGUA PARA SOCORRER OS GREGOS

LONDRES, 21 (U. P.) — O Secretario Parlamentar do Ministerio da Guerra Econômica, sr. Dingrefoot revelou hoje na Câmara dos Comuns que a Cruz Vermelha Sueca vem negociando desde o mês passado uma trégua humanitária entre as nações aliadas e as potências do eixo, afim de poder enviar alimentos à Grecia, cujas populações sofrem de inanição.

Disse que o Governo da Suecia já tinha demonstrado sua disposição de facilitar o número de navios que fosse necessario para esse fim e que os Estados Unidos, o Canadá e a Grã Bretanha estavam dispostos a permitir carregamentos mensais de 15.000 toneladas de trigo ou farinha do Canadá para a Grecia, desde que os representantes suecos obtivessem as facilidades necessarias para o transporte, por parte das potências de ocupação. E' de esperar — acrescentou — que os Governos da Alemanha e da Italia, com os quais continua negociando o da Suecia, estejam dispostos a facilitar a proposta ação de socorro".

6.ª COLUNA

Cedendo, hoje, quase integralmente, o espaço destas crônicas a mais um colaborador espontaneo — e desconhecido — quero, inicialmente, tributar ao autor da carta uma reparação. E' que o documento cuja publicação ele solicitava já está velho de três meses. A carta é de 22 de janeiro deste ano. O tardio da divulgação se explica um pouco pelo cepticismo com que, talvez erradamente, tenho encarado as sugestões da natureza das do correspondente. Sempre que alguem propõe colaborar no combate à quinta-coluna, ocorre perguntar: com quem? Deve haver, porem, realmente, um erro nessa disposição de espirito, dado o número e, às vezes, a qualidade dos que surgem alvitrando tais colaborações.

Tambem se preparará com esta publicação uma futura reivindicação de paternidade de idéia ou prioridade de iniciativa. E' que o autor, embora com uma exemplar modestia, sugere a todos os governantes e demais cidadãos das Américas a criação de um amplo aparelho de guerra ao "colunismo" e dá a essa futura organização o nome de "Sexta Coluna". Tem o cuidado de anotar, em "post-scriptum", que 21-1-1942 é "a data exata da idealização e confecção da S. C." Assina-a apenas "Um Homem Livre" e estabelece que "se a idéia triunfar, ficará por muito tempo, senão até o fim dos tempos, anônima". Mas ressalva, desde logo, como se viu, seus direitos de autor. A verdade histórica, ajudada por esse documento, e, se necessario, por provas testemunhais, reconhecerá em qualquer tempo que a "Sexta Coluna" foi idéia do patriota desconhecido e não de algum dos que porventura se hajam apropriado dela sem a mesma modestia.

Deve-se notar que, posteriormente à carta de "Um Homem Livre", se vinha falando aqui e no exterior de "sexta coluna". E esse nome foi até dado há poucos dias pelo ministro do Exterior, não à legião dos democratas, mas a um corpo auxiliar da Quinta Coluna.

Assim, pedindo desculpas pela demora, divulgo ainda em tempo o plano da S. C., como o concebeu e traçou no papel o modesto democrata. Ele se queixa, aliás, na carta, de que já o mandara, desde janeiro, a dois outros jornais defensores da liberdade dos povos, mas o assunto não fora então focalizado talvez porque não se verificara ainda, àquele tempo, nenhum dos atentados a navios nossos.

Aqui fica reparada a injustiça, com a divulgação do documento:

"Carta aberta aos homens que ainda são ou pretendem ser livres.

Senhores Chefes de Governo, Senhores Ministros de Estado e homens da América.

Para vós todos se apela nesta hora triste que o mundo atravessa não com indiferentismo, mas por vezes facilitando a traição ou o ambiente que a promove para finalmente a concretizar. Homens livres das Américas que desejais a liberdade para o mundo: acordai e, com energia, preveni-vos contra a infamia e a traição!

A quinta-coluna, esse exército vil, surdo e sombrio que nos cerca, alberga, entre outras, estas três categorias: I) os que ainda se mantêm lado a lado com o inimigo, não cessando de aproveitar as oportunidades para o derrotismo e a propaganda; II) os que já há algum tempo se dizem ao lado das democracias, mas que, no inicio desta titânica luta do Bem contra o Mal, as combatiam com veemente odio; e III) os que, na situação dos segundos, pretendem infiltrar-se entre os sinceros defensores da Liberdade, para melhor poderem aproveitar as oportunidades que constituem sua preocupação única.

Em face dessas três classes de individuos, quer nacionais, quer estrangeiros, a soldo de terceiros, ou idealistas de uma mentalidade medieval, só uma "Sexta Coluna", conseguirá neutralizar-lhes a ação perversa nos momentos decisivos. Todos nós defensores dessa Liberdade, que presentemente só tem forma e agasalho nas Américas e na Grã-Bretanha, identificamos esses quinta-colunistas e, como os conhecemos desde o inicio de sua ingrata missão ou inglória carreira, poderemos mantê-los sempre, dia a dia, hora a hora, sob nossa vigilancia, sob nosso controle maciço e, sobretudo, desinteressado. Onde um ou mais quinta-colunistas trabalham ou entram, entram ou trabalham muitos defensores da Liberdade, que desde muito vêm fiscalizando suas atitudes. Mas para que possamos, no momento oportuno, neutralizar sua degradante ação, torna-se necessario que de cima, dos homens livres que governam homens livres, venha o "modus faciendi": que possamos andar prevenidos, moral e materialmente, contra esses abencerragens da Humanidade.

Formemos aqui a Sexta Coluna, esse formidavel exército que, sem interesses mesquinhos ou traiçoeiros, possa no momento psicológico anular a ação nefanda e miseravel das forças do mal! O Exército do V nasceu, assim, e é presentemente uma força. Formemos, pois, todos, essa Sexta Coluna de homens sinceros e bons que amem a Paz, a Familia e a Liberdade, que só o regime da democracia pode conceder. Mas não formemos um exército em que possam entrar os traidores, os vaidosos ou os extremistas, quer das direitas, quer das esquerdas. Formemos uma Sexta Coluna de homens dignos de pertencerem a ela e nos quais a causa da Liberdade possa confiar! — Um Homem Livre. — Rio, 21—1—1942."

Osorio BORBA

O FUNCIONAMENTO DAS BARBEARIAS AOS DOMINGOS E FERIADOS

O DIARIO DE NOTICIAS ouve os presidentes dos sindicatos de empregadores e empregados, sobre o assunto, que está pendente de solução do M. do Trabalho - Como pensam os empregados - As "manicures" não se manifestaram

O Ministerio do Trabalho, dentro em breve, resolverá a questão do funcionamento dos salões de barbeiros e similares, aos domingos e feriados.

Foram, a propósito, dirigidas consultas aos empregados e empregadores dessa classe. Os patrões já se manifestaram, julgando interessante o funcionamento de suas casas, naqueles dias. Quanto aos empregados, ainda não se definiram. Contudo, o Sindicato de Oficiais de Barbeiros e Similares está anunciando uma reunião para hoje, afim de definir o assunto sob o ponto de vista da classe.

A OPINIÃO DOS PATRÕES

No dia 9 deste mês, realizou-se uma reunião no Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, para tratar do assunto. A essa reunião compareceram 80 associados, dos quais 72 se manifestaram favoraveis ao trabalho aos domingos, 7 se abstiveram de votar e apenas um deu o seu voto contra.

Procurado pela nossa reportagem, o presidente do referido sindicato, sr. Edgar Guimarães, fez as seguintes declarações:

"Estamos atravessando uma crise terrivel. Uma das causas é a lei que nos proibe trabalhar aos domingos. Perdemos muito com tal proibição. Muita gente atarefada, que não encontrava ao menos quinze minutos de folga para fazer a sua barba aos sábados, resolveu utilizar-se das lâminas tipo "gilette", dispensando, assim, o trabalho dos profissionais. Essa situação favoreceu a popularidade daquelas lâminas, e, dessa forma, a nossa freguesia caiu numa percentagem de 30 por cento. Se as barbearias abrissem aos domingos, atendendo aos fregueses das oito da manhã até às 10 horas da noite, diariamente, reconquistariam a sua antiga situação de prosperidade. Muitas centenas de barbeiros atualmente desempregados, em virtude da crise que atravessamos, voltariam aos seus lugares."

INTERESSE DO TURISMO

"Essa questão — continuou o sr. Edgar Guimarães — interessa de perto o turismo. Numa cidade como o Rio de Janeiro, aos domingos, o turista não encontra barbearia. E' um absurdo. Existem cerca de cincoenta salões de primeira classe, que poderiam funcionar aos domingos, atendendo a centenas de fregueses. Só na Avenida Rio Branco, estão instalados quinze magnificos salões. Na Cinelandia, por exemplo, há nada menos de sete casas com todos os requisitos para satisfazer ao mais exigente dos turistas. Copacabana, Botafogo, Meier e Madureira tambem possuem ótimos salões".

NOS BAIRROS

Prosseguindo, o presidente do sindicato dos patrões passou a falar sobre as vantagens que traria às barbearias dos bairros a liberdade de trabalhar aos domingos.

— "Evidentemente — disse-nos ele — grande número de comerciarios, moradores nos bairros da cidade, preferem frequentar as barbearias aos domingos, pela manhã. Quanto a isso não há dúvida. E a melhor prova do que estou dizendo são as numerosas multas aplicadas aos barbeiros que desrespeitam a lei, trabalhando aos domingos e feriados. Tentados por grande freguesia, eles arriscam a sorte. Se forem surpreendidos pelos fiscais, pagam uma pesada multa: quinhentos mil réis. Todavia, se tiverem a sorte de não serem procurados pelos agentes do Ministerio do Trabalho, ganham ótima feria. Em Madureira e na Penha, é onde se encontram mais salões abertos, contra a lei, aos domingos. As multas são pesadas e numerosas, mas não chegam a intimidar os profissionais que, durante a semana, pouco ganham e depositam todas as suas esperanças nos domingos e feriados, quando o pessoal do comercio está de folga e quer cortar o seu cabelo ou fazer a sua barba."

AS "MANICURES" NÃO SE MANIFESTARAM

— "Afinal — terminou o nosso entrevistado — o pensamento do nosso sindicato está definido: somos pela abertura dos salões, todos os dias, sem exceção. O nosso sindicato tem 800 socios. Desses, apenas 80 compareceram à nossa reunião, para votar sobre o assunto. Como já haviamos nos reunido por três vezes, sem conseguirmos número para instalar os trabalhos, resolvemos, de acordo com os estatutos, deliberar sobre a palpitante questão, com qualquer número de associados, por menor que fosse. Apenas um foi contrario à nossa pretensão. Não sei porque. Do nosso sindicato tambem fazem parte as "manicures", os massagistas e os calistas. As "manicures" são em número de trinta. Dessas, nenhuma compareceu. Massagistas, há poucos. Apenas 10. Tambem não compareceram. Os calistas, em número de dezoito, igualmente não se fizeram representar em nossa reunião."

O PENSAMENTO DOS EMPREGADOS

Fomos, a seguir, ao Sindicato de Oficiais de Barbeiros e Similares, onde entrevistamos o seu secretario geral, sr. Manuel Barbalho de Oliveira.

— "O assunto — disse-nos o representante dos barbeiros — ainda não foi debatido em nosso sindicato. As reuniões marcadas para a discussão dessa importante questão, que está interessando a toda a classe, têm sido transferidas, por falta de número legal. Agora, na próxima sessão do sindicato, a realizar-se no dia 22, discutiremos o caso, seja qual for o número de associados presentes. A tendencia, posso adiantar, é para aceitação do novo regime. Na realidade, o que interessa, a nós barbeiros, é trabalhar o mais possivel. Mas, uma coisa precisa ser respeitada: o horario de oito horas de trabalho e, em consequencia, o sistema de duas turmas, afim de que sempre seja possivel ao profissional folgar um dia na semana. Os patrões costumam abusar, contratando poucos profissionais e exigindo deles um serviço extraordinario, sem aumentar o salario."

PARA FACILITAR A FISCALIZAÇÃO

O sr. Manuel Barbalho de Oliveira prossegue, acusando os patrões:

— "O nosso sindicato tudo tem feito para coibir esses abusos. Entretanto, mesmo assim, o mal continua. Verificamos, pelo censo que estamos realizando, que numerosas barbearias, com cinco, seis, sete cadeiras, registram apenas três ou quatro oficiais no Ministerio do Trabalho, ficando o restante dos empregados como extraordinarios ou a titulo de experiencia. Muitos deles, que têm a sua situação irregular perante o Ministerio do Trabalho, conformam-se com isso. Há muitos funcionarios públicos aposentados que estão servindo como barbeiros, sem carteira sem nada. Ganham por biscates. Quando os fiscais visitam essas barbearias, os extraordinarios e os que lá trabalham a titulo de experiencia são convidados pelos patrões a se retirarem precipitadamente. Desse modo, os patrões, que não cumprem a lei, evitam as multas do Ministerio do Trabalho. Os fiscais, ainda que usem da máxima energia e perspicacia, não conseguem surpreender os donos de barbearias.

Em nossa próxima reunião, submeteremos à votação uma interessante sugestão que pretendemos enviar ao Ministerio do Trabalho, a esse respeito. Sugerimos que, em toda a barbearia, haja um quadro, bem à vista, com os respectivos retratos do pessoal de ambas as turmas, diurna e noturna, indicando os oficiais destacados para trabalhar no domingo. Dessa forma, o rodizio será cumprido e a fiscalização, facilitada, pois os proprietarios das barbearias, ao serem surpreendidos pelos fiscais, dificilmente poderiam mentir, diante do quadro com os retratos.

Quanto aos salarios, pleitearemos que o trabalho aos domingos seja recompensado com um acréscimo de 20% sobre o vencimento nos dias normais".

HIGIENE E CONFORTO NOS SALÕES

— "Outra sugestão que pretendemos fazer — continuou o senhor Manuel Barbalho de Oliveira — é a propósito da higiene e do conforto dos salões de barbearia. Vamos sugerir ao Ministerio do Trabalho que exija que todos os salões de barbearias do Rio de Janeiro preencham os seguintes requisitos:

a) Aparelhos para desinfecção das navalhas e outros utensilios;

b) Toalhas e golas serão de uso individual, garantidas por envoltorios ou cintas apropriadas e guardar-se-ão, depois de servidas, em recipientes fechados;

c) Aplicar-se-á o pó de arroz com algodão, só sendo permitido o uso de arminho individual;

d) As cadeiras terão o encosto da cabeça revestido de pano ou papel renovado para cada pessoa;

e) Durante o trabalho, os empregados e empregadores deverão estar munidos das respectivas carteiras de Saude, válidas por 6 meses, e usar blusas brancas apropriadas e rigorosamente limpas.

SÓ POR UM DIA...

O guarda que "apareceu" ontem na "esquina fatidica"...

O Rio possue varios pontos que continuam, inexplicavelmente, esquecidos das autoridades responsaveis pelo trânsito público. E, entre eles, inclue-se a esquina da rua da Constituição com a Praça Tiradentes. Local obrigatorio da passagem de bondes que servem a numerosos bairros, é tambem por aí que se escoam milhares de autos, num desfile permanente e vertiginoso. Quer dizer que o "pedestre" tem de ficar, na beira da calçada, à espera de um intervalo proporcionado pelo acaso.

Por que não colocar, aí, um guarda — como sucede em outros lugares perigosos?

E' verdade que, às vezes, esse guarda aparece: quando se restaura a tinta da "faixa" de trânsito, que aí existe — para ser obedecida apenas pelo transeunte assustado...

Porque os veiculos, esses, não lhe dão importancia. Nesses dias de "obras", surge o guarda. E' uma beleza: o "pedestre" tem garantias de vida. Dura, pouco, porem, essa tranquilidade: o homem vai embora logo que as riscas brancas ficaram restabelecidas... para enfeitar a rua.

Ontem, os transeuntes exultaram: um guarda viera postar-se na esquina fatidica — onde tanto desastre grave se tem verificado — sem que se tratasse de reparar a faixa! Enfim! Mas, à tarde, desfez-se a ilusão: a providencia fora tomada em atenção ao cortejo de homenagem a Tiradentes. E, assim, findas as comemorações, ficou a esquina, de novo, transformada em zona perigosa: lá se foi o guarda! Até quando.?

Fogo nos porões do "Santos"

Incendiada parte de uma carga de juta que aquele vapor do Lloyd Brasileiro recebia no cais do Armazem n. 11

Cerca das 20 horas, de ontem, os bombeiros da estação central, comandados pelo major Vieira, atendendo a um chamado do armazem n. 11, do Cais do Porto, para ali partiram afim de combater um incendio irrompido em um dos porões do vapor "Santos", do Lloyp Brasileiro, ali atracado.

O combate às chamas durou varias horas. Parte de uma carga de juta empilhada em um dos porões do referido navio fora incendiada, não se sabendo como tiveram inicio as chamas. Os bombeiros lutaram com dificuldade para debelar as labaredas, devido à fumaça desprendida pelo material incendiado que impedia o trabalho dos soldados do fogo.

O alarme foi dado pelo moço de convés, Antonio José de Nascimento. O comandante do vapor, sr. Manuel Correia da Silva, não se encontrava a bordo na ocasião do sinistro.

Durante os trabalhos de extinção das chamas, o bombeiro número 387, sofreu intoxicação pela fumaça e foi socorrido na ambulancia da sua corporação.

O comissario de serviço na delegacia do 11º distrito, compareceu ao local e tomou as providencias que se faziam necessarias, inclusive a abertura do inquérito, que deverá apurar as causas do incendio.

Queda de um avião na Espanha

HUELVA, Espanha, 21 (U. P.) — As 15,30 de hoje, nas imediações da localidade de Las Mesas, caiu envolto em chamas um avião bi-motor tipo Blenheim. Junto aos destroços do aparelho foram encontrados os cadaveres do piloto e do telegrafista, horrivelmente carbonizados.

Trata-se, presumivelmente, de um avião britânico que voava para a Inglaterra.

Vultoso crédito para construção de aviões

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou e enviou ao Senado a versão final do projeto de lei que autoriza a concessão de uma verba de 19.000.000.000 de dólares para a construção de 31.000 aviões e outro material bélico.

Junta Interamericana do Café

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Junta Inter-Americana do Café convocou uma sessão extraordinaria para o dia 29 do corrente, para estudar a aprovação das estatisticas sobre produção e transporte e para discutir as disposições sobre o transbordo através do territorio norte-americano, do cafe destinado a outros paises. No entanto, em circulos bem informados se manifestou à "United Press" que há possibilidade de que a administração de preços estabeleça em breve uma forma de distribuição, para o consumo do café.

Encampadas por falta de produção

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O Departamento de Marinha se apoderou de três fábricas da "Brewester Aeronautical Corporation" porque "não foi satisfatoria a produção" segundo o capitão George C. Westervelt, o qual foi encarregado da direção da fábrica de Nova York.

Acrescentou o representante do Departamento de Marinha que a gerencia das fábricas será a mesma, porem que a diretoria da empresa deixará de ter direito de intervir na direção.

Mac Arthur divulgou os nomes dos comandantes no sudoeste do Pacífico

Expedido, ontem, o primeiro comunicado de guerra do Q. G. aliado – Grande atividade das forças aereas

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 21 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur anunciou os nomes dos principais membros do quartel-general da zona do sudoeste do Pacifico.

O major-general Richard K. Sutherland foi designado chefe do estado-maior. O general de brigada Richard J. Marshall, vice-chefe do estado-maior. O coronel Burdett M. Fitch, ajudante geral.

Foram nomeados quatro ajudantes do chefe do estado-maior: coronel Charles P. Stivers, a cargo do pessoal; coronel Charles A. Willoughby, a cargo de informações; general de brigada Stephen P. Chamberlin, a cargo de operações; e coronel Lester J. Withlock, a cargo de abastecimentos.

Alem das mencionadas designações, Mac Arthur nomeou os seguintes oficiais aliados membros do seu estado-maior: coronel H. F. Durante, das forças imperiais australianas; tenente-coronel J. M. R. Saberg, do real exército das Indias Orientais Holandesas; e tenente-coronel John Rodegers, das forças imperiais australianas.

Membros subordinados

Um porta-voz expressou que, embora os membros subordinados aos estados-maiores da Australia e Holanda, não sejam incorporados ao quartel-general de Mac Arthur, estarão, contudo, sempre disponiveis para trabalhar em estreita colaboração com o comando deste.

Acrescentou que não será designado um vice-comandante chefe, porem que o general sir Thomas Blamey em sua qualidade de oficial de mais alta graduação ocupará o posto imediatamente inferior ao general Mac Arthur.

O aludido porta-voz explicou a diferença entre os comandos dos generais Blamey e Barnes. O primeiro comandará tôdas as forças terrestres, enquanto o segundo terá a responsabilidade pelo pessoal norte-americano, os problemas de abastecimento e administração dos serviços das forças estadunidenses da Australia.

O general Mac Arthur expediu hoje seu primeiro comunicado em carater de comandante-chefe das forças das nações unidas no sudoeste do Pacifico, cujo texto é o seguinte:

"Comunicado n.º 1 do quartel-general da zona do sudoeste do Pacifico:

Indias Orientais Holandesas — Koepang — Nossas forças aereas realizaram no sábado vôos de reconhecimento noturnos, tendo bombardeado com êxito aeródromos nessa zona.

Nova Bretanha — Rabaul — O ataque aereo aliado efetuado domingo ocasionou impactos diretos sobre navios, diques, pistas de aterrissagem e instalações de aeródromos. Nossas unidades tambem atacaram hidro-aviões e transportes, metralhando-os. Encontraram uma enérgica oposição por parte de aviões de caça inimigos. Foi abatido um aparelho do tipo "O", sendo outro provavelmente avariado.

Nova Guiné — Port Moresby — Durante a manhã de sábado nossos caças interceptaram uma formação de cinco caças inimigos do tipo "O". Foi derrubado um e outro danificado.

Salamaua — Bombardeiros aliados atacaram o aeródromo de Salamaua durante a manhã de ontem, danificando os edificios do quartel-general e destruindo o depósito de combustivel.

Filipinas — Cebu e Panay — Continuam as hostilidades. O inimigo realizou novos desembarques em San José.

Mindanao — Realizam-se ações de patrulhas agressivas.

Baia de Manilha — O inimigo continuou os intermitentes bombardeios da ilha de Corregidor, com resultados insignificantes. A ação da artilharia inimiga se está reduzindo. As defesas portuarias lograram impactos sobre tropas inimigas em movimento".

Desaparece um antigo presidente paraguaio

ASSUNÇÃO, 21 (U. P.) — Acaba de falecer o ex-presidente da Nação, sr. Pedro Dobadilla. O Poder Executivo decretou lhe sejam tributadas as honras correspondentes.

A Prefeitura está arrecadando mais de mil contos por dia, em impostos predial e territorial

Curiosos dados fornecidos à nossa reportagem pelo sr. Lauro Vasconcelos, chefe do serviço central de arrecadação — Espera-se que a renda este ano atinja a importancia de 130.000:000$000 — Os casos de isenção — Outras notas

A Prefeitura, por intermedio do Serviço de Arrecadação do Tesouro, vem recebendo, diariamente, mais de mil contos, provenientes do pagamento dos impostos predial e territorial.

Grande número de contribuintes, nestes últimos dias tem comparecido aos Distritos de Arrecadação, procurando quitar-se com os cofres municipais.

Ante-ontem, quando estivemos no serviço central, notamos ali extraordinario movimento.

O chefe dessa repartição, senhor Lauro Vasconcelos, prestou-nos as seguintes informações.

A RENDA ESTE ANO ATINGIRA' A 130.000 CONTOS

Em media, por dia passam pela secretaria mil conhecimentos, proporcionando uma renda de mais de mil contos. Calcula-se que, só com a cobrança dos impostos prediais, a Prefeitura alcance, este ano, 115.000 contos. A renda dos impostos territoriais, pelo que se tem observado, chegará a 15.000 contos. Dessa forma, o total a ser arrecadado em 1942 está calculado em 130.000 contos.

Até ontem, a renda apurada, incluindo as cobranças de todos os impostos desde 1.º de janeiro, era de 11.899:291$700.

Espera-se que a renda total, este ano, ultrapasse a de 1941, que atingiu a 450.000 contos.

EXTRAORDINARIO AUMENTO DE CONSTRUÇÕES

A propósito da elevação das rendas dos Impostos predial e territorial, o sr. Lauro Vasconcelos declarou-nos o seguinte:

— "Temos notado que, dia a dia, aumenta o número de construções de predios, principalmente em bairros ricos, como Copacabana. Atualmente exitsem 280.000 casas, no Distrito Federal, inscritas no Departamento da Renda Imobiliaria.

Todavia, como há tantos predios em construção, calculamos que até o fim do ano o número de inscrições se eleve a 300.000. A' vista desse notavel crescimento da cidade, as nossas rendas aumentam cada vez mais. Ainda ontem registamos 1:770:840$800, sem contar a quantia de 161:939$900, produto de 60% das vendas e consignações da União, entregue à Prefeitura, em obediencia à lei.

O PAGAMENTO DO LOTE N. 1 TERMINA NO DIA 30

A seguir, o sr. Lauro Vasconcelos explicou-nos como é feita a cobrança.

Feito o cálculo dos impostos predial e territorial, bem como das taxas, contribuições e quotas cobraveis com os mesmos, a Sub-Diretoria da Renda Imobiliaria procede à elaboração, por exercicio, das certidões da divida, com os respectivos conhecimentos destacaveis. Uma copia é enviada ao contribuinte, que efetua o seu pagamento num dos 15 distritos espalhados pela cidade.

Os impostos podem ser pagos em prestações duodecimais correspondentes aos meses do ano. Essas prestações têm um desconto ou um acréscimo de 5% se os pagamentos dos conhecimentos correspondentes forem efetuados, respectivamente, nos meses de janeiro a abril ou nos de setembro a dezembro. Os conhecimentos não pagos, dentro do respectivo exercicio ficam sujeitos à multa de 10% e serão cobrados de uma só vez, no primeiro semestre do exercicio, na Recebedoria.

Para facilitar a cobrança, os predios e os terrenos sujeitos ao imposto foram divididos em 10 lotes.

Tendo em vista que a 30 do corrente termina o primeiro prazo para o pagamento do lote n. 1, o chefe do Serviço de Arrecadação do Tesouro recomenda que, para não haver atropelo, é de toda conveniencia que os srs. contribuintes não esperem os últimos dias dos prazos, sendo este o único meio de evitar possiveis demoras na ocasião do pagamento.

CENTENAS DE EXECUTIVOS

Informou-nos, ainda, o sr. Lauro Vasconcelos que, por não pagarem o imposto, centenas de proprietarios de predios e terrenos tiveram os seus imoveis levados à praça.

Entre as casas executadas pela Prefeitura, a maioria é de São Cristovão, e de pequeno valor.

A ISENÇÃO DO IMPOSTO

De acordo com a lei, pelo Serviço de Arrecadação apenas foram isentos do pagamento do imposto predial:

a) os predios de propriedade da União, dos Estados e dos Municipios;

b) os predios de propriedade dos governos estrangeiros, quando exclusivamente ocupados pelas respectivas representações diplomáticas;

c) o Palacio Arquiepiscopal e os predios de propriedade de instituições religiosas de qualquer culto quando exclusivamente ocupados por mosteiros, conventos, igrejas, capelas ou templos;

d) os predios ou habitações populares de propriedade exclusiva dos respectivos ocupantes, desde que sirvam somente para sua residencia e cujo valor locativo anual estimado seja igual ou inferior a 1:200$000;

e) os predios gratuitamente cedidos para funcionamento de quaisquer serviço municipal, enquanto ocupados por tais serviços.

Quanto ao imposto territorial, são exonerados de seu pagamento os terrenos situados na zona rural que tenham pelo menos metade da respectiva area util efetivamente cultivada.

Noticias de Portugal

DIMINUE A EXPORTAÇÃO DE LIVROS PORTUGUESES PARA O BRASIL

LISBOA, 21 (U. P.) — O sr. Antonio Maria Pereira, presidente do Gremio de Editores, publicou a estatistica de exportação do livro português, demonstrando ter aumentado muito a exportação para as colonias, notadamente para Angola e Moçambique.

Tem diminuido muito a exportação para o Brasil, cujo mercado teve grande queda desde o ano de 1929, nunca mais recuperada, pois, no ano de 1940, segundo os números fornecidos pela alfândega, a exportação do livro português para o Brasil rendeu apenas 560 contos.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS PRIVATIVOS DA REGIÃO DO ALGARVE

LISBOA, 21 (U. P.) — Anuncia-se que a exportação de produtos privativos da região do Algarve, notadamente amendoa, figo e alfarroba, rendeu 46 mil contos no ano de 1941, excedendo em muito a cifra antiga da exportação nos anos anteriores, tendo ficado ainda para o consumo interno 3.000 toneladas de figo, equivalentes a 75 por cento da exportação realizada.

VAI REOCUPAR O POSTO, EM VICHY

LISBOA, 21 (U. P.) — O dr. Caeiro da Mata, ministro de Portugal na França partiu para Vichy, afim de reocupar seu posto.

AGRADECERAM AO GOVERNADOR A LIBERDADE PARA MANIFESTAREM SUAS IDEIAS RELIGIOSAS

LOURENÇO MARQUES, 21 (U. P.) — Os indigenas maometanos da região de Quelimane organizaram um vistoso cortejo através das ruas de Quelimane até o palácio do governador, perante o qual agradeceram a liberdade concedida para manifestarem publicamente suas ideias religiosas. A seguir os maometanos assistiram ao lançamento da primeira pedra para a construção de uma mesquita.

O NOVO GOVERNADOR GERAL DE ANGOLA

LISBOA, 21 (U. P.) — O comandante Alvaro de Freitas Morna segue amanhã para Loanda, a fim de ocupar o cargo de governador geral de Angola, a bordo do vapor "Quanza", que conduz tambem para Cabo Verde um novo contingente de tropas portuguesas, para reforçar a guarnição local.

CINEMATOGRAFIA

"Raio de sol"

Deanna Durbin, Charles Laughton e Robert Cummings

Durante a filmagem de "Raio de Sol" o filme que a Universal estréia na próxima segunda-feira nos Cinemas Astoria, Plaza, Olinda e Ritz, o ator que compartilha das glorias estelares com Deanna Durbin, Charles Laughton, passou aproximadamente 5 semanas num leito historico que media 4 metros por três. A referida cama foi confeccionada especialmente para Charles Laughton, o velho milionario que no leito de morte pede ao filho para trazer sua noiva, que ele deseja conhecer antes de fechar os olhos para sempre.

Robert Cummings interpreta o papel de filho do velho magnata e não encontrando a legitima noiva, pede a Deanna Durbin, empregada num hotel para desempenhar o papel como obra de caridade para com um moribundo. Deanna aceita, mas eles não contavam com o destino... o velho recupera a saude e não quer separar-se de sua norinha, e ai o complicadissimo trama de uma hilariante comedia, onde a graça e o encanto sedutor de Deanna Durbin ilumina a carreira artistica de Charles Laughton e Robert Cummings. Este por sua vez aparece pela terceira vez ao lado de Deanna Durbin.

Amanhã a apresentação de "Terror no paraiso"

Uma cena de "Terror no Paraiso"

O público que comparecer amanhã ao São Luiz, Carioca e Capitolio por certo ficará subjugado por "Terror no Paraiso", a estranha historia de amor e de decepções humanas que se pinta com a força do genio na obra de Joseph Conrad, que serviu de tema ao filme.

O entrecho desenrola-se em torno de um homem desiludido que acaba de perder uma fortuna, por manejos desonestos de seu socio, e que se envolve fugindo dos homens e da civilização, internando-se numa ilha... Quis porem o destino que a sua odisséia continuasse, fazendo com que o terror fosse perturbar o paraiso...

No elenco desse empolgante superdrama da Paramount figuram, em primeiro plano, Fredric March e Betty Field, na dupla protagonica, secundados maravilhosamente por Sir Cedric Hardwicke, Sig Ruman, Jerome Lowan e outros.

Victor Mature, o galã sensacional!

Quando for apresentado "Quem matou Vicky ?", esta produção da 20th. Century-Fox, ao nosso público, todas as atenções estarão voltadas para um novo artista que fará uma estréia sensacional, porque alem dos seus predicados fisicos, há em Victor Mature, excepcionais qualidades de um astro. E por isto, o seu nome figurará entre os favoritos da tela, mormente entre o mundo feminino. E para consolar o sexo forte, a 20th. Century-Fox incluiu no elenco de "Quem matou Vicky ?" a graça, a sedução de Betty Grable.

Aguardem, pois, "Quem matou Vicky ?", em breve no São Luiz, Capitolio e Carioca!

Wallace Beery virá para o Metro-Passeio na pele de "O velho lobo"

Wallace Beery e Marjorie Main, o par pitoresco de "O Lobo Velho"

Wallace Beery, sempre tão querido, sempre tão grande artista, brutamentes sentimental de que todos gostam, artista cujos filmes são sempre pedaços da vida plasmados em celulóide, Wallace Beery, "astro" popularissimo da Metro-Goldwyn-Mayer, virá novamente para o "Metro-Passeio". Agora, como principal figura de "O Velho Lobo", que o querido cinema apresentará assim que "Se você fosse sincera..." terminar ali suas exibições.

A propósito de "Se você fosse sincera...", friza-se que a comedia musical de Eleanor Powell, Ann Sothern, Robert Young e John Carroll está agradando multissimo e suas músicas bonitas estão tomando conta da cidade toda. "Lady be good", "Your words and my musica" e "A última vez que eu vi Paris" estão se popularisando de hora em hora e toda gente comenta a "allure" com que Ann Sothern interpreta varios momentos musicais do encantador filme.

Mas voltemos ao velho Wallace Beery para informar que "O Velho Lobo", o próximo cartaz do "Metro-Passeio" nô-lo mostrará ao lado da pitoresca Marjorie Main, Leo Carrillo e outros. Logo a seguir "O Velho Lobo", então, o "Metro-Passeio" fará a estréia, aliás muito esperada, de "Fuga", o sensacional romance anti-nazista de Ethel Vance, com Norma Shearer, Robert Taylor, Nazimova e Conrad Veidt como principais intérpretes.

Dez astros famosos, 500 mulheres lindas, um romance arrojado, tudo isso... em "Mulheres que trabalham" que o Pathé estreará amanhã

Uma grande revolução nos estudios da "Lumiton" carpinteiros, pedreiros, pintores decoradores, eletricistas, costureiros, cabeleireiros, modistas, alfaiates, quinhentas moças inquietas, dez ou doze astros famosos, tudo em correria. Manuel Romero, gritando, gesticulando, "cameraman" se colocando em pontos "estratégicos", lá fora policia especial, uma interminavel fila de rapazes e moças, eram os extras. Alguem perguntou: o que significa tudo isto? E' o primeiro dia de filmagem das importantes cenas que darão o super-filme "Mulheres que trabalham", com aqueles astros que ali estão são Nini Marshall, Mecha Ortiz, Fernando Borel, Pepita Serrados e outros.

"Mulheres que trabalham" é uma producão de alto valor encerrando alem de um romance de amor e sentimento um tema social da mais vasta importancia: o problema da mulher que trabalha.

"Mulheres que trabalham", da Lumiton, para a Hispano América Filmes, distribuida por Cineac, será estreada amanhã, no cinema Pathé.

"Aventuras de Huck" é um filme para velhos e moços e será exibido no Cine O. K., um Cinema para moços e velhos

Mickey Rooney é o rei do Cinema, realmente o maior careteiro, o maior impulsionador do bom humor, o mais sentimental de todos os astros de sua categoria, quando o quer ser é sem dúvida Mickey Rooney. Rooney é um veterano apesar de muito jovem e conta com mais de duzentos milhões de amigos em todo o mundo. Amigos esses, de todas as classes, de todas as idades, de todos os sexos, que lhe vão "visitar" fielmente quando ele chega a alguma parte. Pois bem os "fans" de Mickey de todas as idades poderão visitar-lhe de amanhã em diante no Cine O. K., na Cinelandia, onde ele estará esperando todos os seus admiradores para lhes fazer chorar e rir ao mesmo tempo, vendo-o em "Aventuras de Huck" um dos seus melhores filmes para a MGM.

"Aventuras de Huck" entrará portanto amanhã, quinta-feira, no cartaz do O. K., pois "Noite Feliz" que ali está marcando sucesso lhe deixará o lugar.

UM BANQUETE AO DIRETOR DE TURISMO DO D. I. P. EM HOLLYWOOD — O sr. Assiz de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P., em visita a Hollywood, foi homenageado pela "Motion Society for The Americas" (Associação Cinematográfica Inter-americana) com um banquete que se realizou no restaurante dos estudios da Paramount, com a presença das figuras mais representativas da industria cinematográfica norte-americana. O homenageado, no discurso de agradecimento, louvou os esforços daquela associação no sentido de solucionar os problemas latino-americanos, acrescentando que seriam benvindos no Brasil todos os membros da colonia cinematográfica norte-americana e, particularmente, os escritores. Em seguida ao banquete, o sr. Frank Freeman, presidente da Associação, conduziu o sr. Assiz de Figueiredo numa visita aos estudios da Paramount, onde o diretor de Turismo do D. I. P., assistiu detalhes de filmagem e foi apresentado a varios artistas famosos, posando com eles para fotografias. O clichê reproduz um aspecto do banquete.

Dois trios sensacionais breve nas telas do São Luiz, Carioca e Capitolio

Dentre as produções de real valor que a Empresa Luiz Severiano Ribeiro programou para as telas dos seus grandes e luxuosos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio, destacaremos hoje para os nossos leitores duas pertencentes a estudios diferentes mas que se caracterizam pelo fato de terem o seu elenco constituido de "trios" sensacionais. Queremos nos referir a "O Lobo do Mar" e "Quem matou Vicky ?", um da Warner, baseado num romance famoso de Jack London e outro da Fox, baseado num "best-seller" de Steve Fisher. "O Lobo do Mar", que Michael Curtiz dirigiu, apresenta Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield, enquanto "Quem matou Vicky ?" conta com a presença de Betty Grable, Victor Mature e Carole Landis. Aí estão dois "trios" diferentes — um trágico, outro dinâmico — mas que despertarão o entusiasmo dos "fans" que, brevemente, assistirão esses dois "big-hits" nas telas simultaneas do São Luiz, Carioca e Capitolio.

Uma comedia e um policial cheio de emoções

Já a partir de segunda-feira próxima, o cinema Parisiense, agora lançador, apresentará em sua tela dois filmes da RKO Radio. Trata-se de "O Bebê de Carmelita", uma dessas comedias para fazer rir de fato, com Lupe (olálá !) Velez, Leon Errol, Charles Rogers, etc. E o segundo é "O Falcão Alegre", o primeiro de uma nova serie de filmes policiais, ainda superior à serie do "Santo", e tambem interpretada por George Sanders. E' sem dúvida um programa bastante atraente esse que o Parisiense oferecerá ao público a partir de segunda-feira próxima. "O Bebê de Carmelita" é tambem pertencente à serie dos "Spitfire", que Lupe Velez e Leon Errol vêm fazendo, com grande sucesso. Neste, a familia Lindsay se vê em apuros porque haviam pedido a um amigo que trouxesse uma orfã de guerra, por ocasião de uma viagem do amigo a Paris, e esse traz uma orfã já um tanto crescida, loura e perigosa... Quanto ao "Falcão Alegre", é um filme que oferece todas as emoções.

Constance Bennett foge da Europa com Pat O'Brien, rumo ao oeste...

Connie Bennett com Pat O'Brien, em "Rumo ao Oeste", que estará, amanhã, no Odeon

Com o filme "Rumo ao Oeste" (Escape to glory), — cartaz do Odeon, já amanhã, que tem Pat O'Brien e Constance Bennett nos principais papéis, a Columbia nos oferece um drama vigoroso e repleto de ação, que alem de nos relatar os horrores de uma guerra em alto mar, conta-nos do odio existente entre dois individuos, ambos completamente envenenados por uma vingança sombria e premeditada que os arrasta a uma tragedia de horrivel consequencia. Personificando este conflito estão John Halliday, como um promotor público que para ocultar suas proprias faltas elimina duas criaturas e Alan Baxter, vivendo um "gangster" procurado pela policia para ser levado ao cadafalso, e a quem pouco interessa a vida, contanto que antes de perdê-la possa vingar a morte das duas vitimas, uma das quais fora sua propria noiva.

E' pois, a bordo de um cargueiro inglês, em vésperas de declarar-se a guerra, que se desenrola a pelicula. O medo a bordo converte-se em pânico, ao saber-se rotas as hostilidades, crescendo mais ainda quando um submarino alemão o ataca, travando-se então uma tremenda luta em plena furia oceânica.

Em suma, um enredo possante de eletrizante dramatismo, ao qual o diretor John Brahm deu o máximo de seu talento e da sua arte.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um dia de festa...

Não havendo circulado na segunda-feira o DIARIO DE NOTICIAS, deixou de ser registrado, aqui, aquele dia, o aniversario do sr. Adolf Hitler, autor de "Minha luta", que se transformou em luta de todos, e da "Nova Ordem", que é a maior desordem da historia do mundo.

E, já agora, o telegrafo remete noticias sobre o modo como transcorreu a data.

Hitler não a passou "na intimidade da familia" — aliás, nunca se ouviu falar nessa familia. Não a passou, tampouco, no seio do "seu" povo, para receber as bençãos que todos os lares alemães lhe despejam sobre a cabeça, agradecidos pela felicidade que desfrutam. Passou-a, sim, no seu quartel-general. E onde, esse Q. G.? "Non se sabe"...

Mas o telegrafo esclarece: Hitler almoçou com os seus generais... Não foi, pois, um almoço: deve ter sido uma conferencia de Alto Comando, em que as garfadas se alternavam com planos de batalha. Ali estava — cumpre salientar — em torno daquela pequena mesa — "allures", como dizem misteriosamente os telegramas — o que resta da formidavel organização militar alemã: os velhos generais, os fracassos famosos, cheios de bordados e condecorações, com a experiencia adquirida em longos anos de estudos e prática — recebendo ordens de um simples pintor de paredes!

Pintor de paredes! Bem quisera Hitler, com certeza, no momento, voltar a sê-lo — para poder apagar das paredes daquela sala tristes, com duas ou três brochadas violentas, o "Mané"... Tecel... Phares... — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. José Maria da Silva Rosa Junior
— Dr. Odilon Correia de Albuquerque
— Dr. José Carlos da Rocha
— Sra. Aurora Costa
— Sra. Heloisa de Menezes Doria
— Comandante Hugo Pontes
— Srta. Olga Pio Dutra
— Sra. Amelia Martins Pereira
— Srta. Cecilia Pereira de Azevedo
— Menina Maritza, filha do casal Eurico-Nair Malta
— Srta. Jenj Espinola
— Sra. Diva Romeu, esposa do sr. Herdique Romeu, funcionario da Policia Civil.

Casamentos

SRTA. VANDA MACHADO BITTENCOURT - SR. CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Na igreja de S. José, à rua da Misericordia, consorciam-se hoje, às 17 horas, a srta. Vanda Machado Bittencourt, filha do sr. Osvaldo Bittencourt e de sua esposa, sra. Laura Rodrigues Bittencourt, e o sr. Clovis Monteiro de Barros, filho da viuva sra. Marco Aurelio Monteiro de Barros. A cerimonia civil realizar-se-á na residencia dos pais da noiva, à rua Lins de Vasconcelos n. 516.

*

SRTA. LAUREANA STORINO CANALINI - SR. LORETO A. GOMEZ — Realizar-se-á, amanhã, às 17,30, na matriz de N. S. de Copacabana, o casamento da srta. Laureana Storino Canalini, filha do sr. Augusto Canalini, negociante nesta capital, com o sr. Loreto A. Gomez. Serão padrinhos, por parte da noiva, na cerimonia religiosa, o sr. Joaquim Silva Araujo e senhora, e, testemunhas no ato civil, o sr. Celestino Gomes e senhora.

*

SRTA. ARLETE RAYÉE LOREDO - SR. GILBERTO DIAS WERNECK — Terá lugar, depois de amanhã, o enlace matrimonial da srta. Arlete Rayée Loredo, filha do sr. Amancio Loredo, já falecido, e da sra. Maria Argentina Rayée dos Santos, com o sr. Gilberto Dias Werneck, sócio da firma V. Werneck & Cia. Ltda., engenheiros construtores. A cerimonia civil será realizada às 11,30, na 4.ª Circunscrição de Casamentos, e às 17,30 na matriz de São José, a cerimonia religiosa. Servirão de testemunhas da noiva: no civil, o sr. José Alves Neto e senhora, e, no religioso, o dr. José Eduardo de Aguiar Pestana e senhora; do noivo, no civil, o sr. José Ribeiro Campos e senhora, e no religioso, o dr. Mariano Soeiro Pinto e d. Maria Argentina Rayée dos Santos.

O que é correto

Por Elinor Ames

ESPECIALIDADE DA CASA — "E' natural perguntar-se ao "garçon" ou ao gerente a "base" de um "cock-tail" de que se gostou, mas é indiscreto pedir-se a receita de uma "especialidade da casa". Cada "bar" tem seus segredos..."

MODAS

Por Lucie Seguier

Modelo feito de novo matte de cetim malva opalescente, com um suave drapejamento que vai dos ombros, sobre o busto. Um elegante cinto, muito largo, desce até em baixo para manter as dobras da saia, que se concentram, na frente. As mangas vão até abaixo dos cotovelos.

Diplomaticas

EMBAIXADOR JOSÉ MARIA DÁVILA — Por motivo do seu aniversario natalicio, recebeu, ontem, inúmeros cumprimentos, o dr. José Maria Dávila, embaixador do México.

Homenagens

SR. CARLOS SAMARTIN — Por motivo de sua escolha para o cargo de contador geral da Caixa Economica Federal, o sr. Carlos Samartin será homenageado com um jantar no dia 27, no Cassino da Urca. A lista de adhesões encontra-se com o sr. Silvio Alves, no edificio do Liceu Literario Português, sala 514.

Comemorações

ENGENHEIROS CIVIS DE 1926 — Os engenheiros civis de 1926 vão comemorar, no dia 30 do corrente o 15.º aniversario de sua formatura. Na portaria da Escola Nacional de Engenharia serão prestadas informações aos interessados.

Jantar

P. E. N. CLUBE — Sexta-feira próxima realiza-se, no Cassino da Urca, o jantar mensal do centro brasileiro do P. E. N. Clube.

Reuniões

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Hoje, às 19,30, reunir-se-á em assembléia geral a Associação Potiguar para eleição de sua diretoria para o ano de 1942-43.

Viajantes

ALFONSO WEISSMANN — Por via aerea, segue hoje para Assunção o nosso confrade argentino sr. Alfonso Weissmann, diretor da Radio Splendid de Buenos Aires e conhecida figura dos meios jornalisticos brasileiros e do seu país. Da capital paraguaia, seguirá o sr. Weissmann para Buenos Aires, onde é correspondente do DIARIO DE NOTICIAS.

"Garden Party"

EMBAIXADA AMERICANA. — O embaixador dos Estados Unidos e senhora Jefferson Caffery oferecem hoje, às 16 horas, às pessoas de sua relação, um "garden party", em sua residencia, à rua São Clemente, numero 388.

Exposições

"PAISAGENS CARIOCAS" — Inaugurou-se sabado, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, a "Exposição de Paisagens Cariocas", certame promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes em homenagem à data natalicia do sr. Getulio Vargas. Declarando inaugurada a exposição, o presidente da S. B. B. A., professor Castro Filho, fez uma palestra subordinada ao titulo: "Getulio Vargas e os artistas". A exposição apresenta 50 trabalhos assinados pelos seguintes artistas: Francisco A. Leão, Balbino S. Lopes, José Maria de Almeida, Moacyr Alves, Giovanni Oppide, Ernesto Gomes Lustosa, João Medeiros, Francisco Manna, Dulce Machado, Jacinto Morais, Gerônimo Jardim, Armando Viana, Eduardo Ulipe, Sara Formenti, Cesar A. Formenti, Gastão Formenti, P. Calixto Enriques, Iveta Ribeiro, J. Lobo, Hilda Wolf, Rosa Luciano, Camilo Michalka, Paula Guimarães, Armando Ramos, Odete Barcelos, Eugenio N. J. Lanza, Iolanda Torres, Sinhá d'Amoré, Marina Machado, Georgina de Albuquerque, Rafael Lopes, Adolfo J. Barbeita, Silvio Pinto, Jurandir Pais Leme, J. D. Morais, Hugo Benedetti, Aristóteles Meschessi, Frank Schaeffer, Amauri Barreiros, Nevolier Tetrisien, Hans Steiner, A. Pinto Pereira, Rodolfo Weigel, Oldack Freitas, Vidal Couce, H. Wedraschka, Leopoldo Gotuzzo, J. C. Miranda e Ligia Silva.

"In memoriam"

PROF. FRANCISCO CASSIANO GOMES — Os estudantes da Faculdade Fluminense de Medicina, mandarão celebrar na Catedral de São João Batista, em Niterói, hoje, às 9 horas, missa por alma do professor Francisco Cassiano Gomes, sendo convidados os seus parentes, amigos e ex-discipulos.

*

SR. ONELIO PACHECO CRACEL — Na igreja do SS. Sacramento, será celebrada, hoje, às 9,30, missa de 7.º dia por alma do sr. Onelio Pacheco Cracel.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Francisco da Silva Abreu — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 horas.
Jonas Galvão de Miranda — 3.º aniversario. Igreja da Conceição, às 9 horas.
Dr. José Aires de Sousa — 1.º aniversario. Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Horacio Washington de Albuquerque Land — Missa de mês. Igreja de S. José, às 9 ½ horas.
Engenheiro Lincoln Perry de Almeira — 30.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10 horas.
George Torres Buchler — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.
Francisco Fernando Barbosa — 30.º dia. Igreja do Carmo, às 9 ½ horas.
Maria Leonor Lobo Moreira da Silva — 3.º aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 ½ horas.
Viuva general Portilho Bentes — 7.º dia. Igreja da Sta. Cruz dos Militares.
Engenheiro civil Milton da Rocha Oliveira — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10 horas.
Dr. Renato Antonio da Costa — Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10 horas.
Alexandrina Ferreira — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.
Onelio Pereira Cracel — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 9 ½ horas.

MUSICA

CENTRO MUSICAL ROXY KING

UBALDINA XEXÉO

O Centro Musical Roxy King apresentou, no seu concerto de estréia, a cantora gaucha Ubaldina Xexéo, que pela primeira vez se fazia ouvir pelo nosso público, trazendo as credenciais as mais honrosas, como aluna laureada do Conservatorio de Música de Porto Alegre.

Muito jovem ainda, essa nossa patricia confirmou as esperanças que se fundaram sobre a sua arte. Senão "in totum", em grande parte venceu ante o público bem numeroso que foi ouvi-la e aplaudi-la.

Sua voz é grande, generosa, de timbre quente e bastante suave, estando francamente colocada entre o registro de meio-soprano e o de contralto, tal o corpo com que consegue emitir as notas graves.

Possue, por conseguinte, Ubaldina Xexéo, todos os requisitos para impor-se como uma excelente cantora, para tanto faltando-lhe, apenas, um mais acurado senso de interpretação.

Observa-se, em seu frasedo, certa monotonia, consequente de um jogo expressivo deficiente. E' preciso que a jovem e talentosa artista se capacite de que a sorte do musicista, a seu favor ou contra, reside, não apenas nas suas execuções, mas na maneira como as realiza, com arte, com sensibilidade, com esse poder de transmissão que envolve ao intérprete e ao ouvinte, no mesmo emaranhado de exaltação psiquica.

Não basta só a voz. Se bastasse, um só elogio lhe teriamos a fazer, tão bela achamos a sua. Exigimos, porem, algo mais do que notas; queremos uma alma vibrando em cada uma delas.

Seus melhores momentos, no concerto, foram em "Bergerette", de Giulia Recli, "Ombra mai fu", de Haendel, e "Redondilha", de Vila-Lobos.

Em extra, a recitalista fez-se ouvir numa aria da "Favorita", obtendo grande sucesso e onde poude melhor evidenciar os seus dotes vocais, que, diga-se de passagem, não tiveram muito como se expandir no decorrer do programa, por demais simples.

Ubaldina Xexéo é um nome que, tudo faz crer, se inscreverá, breve, entre as boas cantoras patricias.

Colaborou eficientemente, como acompanhadora, a pianista Elisema d'Ambrosio.

D'OR.

Chega ao Rio a pianista Guiomar Novais

Em maio, a realização do "Concurso Premio Columbia"

Por via aerea, chegou ontem à tarde, a esta capital, de volta de uma grande "tournée" artistica na América do Norte, a pianista patricia Guiomar Novais, em companhia do seu esposo, o engenheiro Otavio Pinto.

A nossa gloriosa artista embarcará hoje mesmo para São Paulo, onde fará um ligeiro repouso, depois do qual dará imediato andamento aos trabalhos preliminares do grande concurso pianistico organizado pelo Columbia Concertos Corporation e instituido por essa grande empresa artistica "yankee", em favor dos jovens pianistas brasileiros, à semelhança do "Premio Guiomar Novais", com que foi beneficiado o pianista norte-americano Joseph Battista.

Esse concurso, que terá lugar nesta capital em fins de maio, conta já com a cooperação dos maiores centros musicais estadunidenses, tais como as grandes orquestra de Filadelfia, Chicago, Boton, N. B. C. e a Sinfony, em colaboração com as quais deverá se exibir o artista brasileiro vencedor do "Premio Columbia".

Alem disso, outras atividades mais lhe estão asseguradas, inclusive um recital no "Tonon Hall", de Nova York, em varios Estados da União e na cadeia da Columbia Broadcasting.

O pianista laureado no concurso em apreço deverá iniciar a sua "tournée" em fevereiro de 1943.

As inscrições acham-se abertas na Escola Nacional de Música, onde serão prestadas, aos interessados, todas as informações solicitadas.

O mais recente retrato de Guiomar Novais

A estréia da Orquestra Sinfônica Brasileira no Teatro Municipal

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Szenkar, iniciará amanhã, às 21 horas, a serie de concertos que vai realizar na presente temporada, em combinação com a Prefeitura.

Para esse espetáculo foi escolhido e rigorosamente ensaiado excepcional programa, do qual constam: Preludio, Coral e Fuga de Bach, 1.ª Sinfonia de Brahms, Festa de Henrique Oswald, Moto Perpetuo de Paganini-Molinari e Bolero, de Ravel.

Tendo em vista a grande popularidade que gozam o maestro Szenkar e os seus comandados, é de prever que o concerto inaugural constitua um dos mais sensacionais acontecimentos artisticos.

A venda de assinaturas e de bilhetes avulsos continuará aberta na bilheteria do teatro.

Para as frisas, camarotes e poltronas é exigido o traje a rigor.

Até o dia do concerto continuam à disposição dos srs. associados, para escolha, os balcões nobres e simples. A noite, os que ainda não tenham marcado os seus lugares, poderão fazê-lo na bilheteria do teatro, mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mês de abril.

Hoje à noite, no Municipal, o segundo espetáculo da "Original Ballet Russe"

"O LAGO DOS CISNES", "PROTEU" E "O GALO DE OURO"

A elegante e culta platéia do Municipal pronunciou já na noite da estréia do "Original Ballet Russe" seu "veredictum" aplaudindo com desusado calor o espetáculo. De novo o grande teatro encher-se-á totalmente esta noite para assistir à segunda récita em cujo programa figuram "O Lago dos Cisnes", poema coreográfico de Tschaikowsky; "Proteu", o quadro coreográfico de Lichine e Cliford, sobre música de Debussy, e "O Galo de Ouro", libreto de Bielsky, extraido de um conto de Puskin, com música da ópera "Le Coq d'Or", de Rimsky-Korsakoff. O primeiro é conhecido já da platéia carioca; é um conto de fadas. No segundo, "Proteu", a uma templo a beira-mar, um grupo de moças vem orar pedindo que lhes apareça Proteu, profeta do mar. O deus foge e volve ao seio do mar. O terceiro, o "O Galo de Ouro", é um grande bailado em três atos, em que um astrólogo, possuidor de um galo de ouro encantado, procura apoderar-se do amor da rainha de Shemakan. E' magnificente e faustosa a encenação ardente de Nathalie Concharova.

Amanhã, quinta-feira, terá lugar a primeira vesperal com o mesmo programa de ante-ontem, que foi tão aplaudido: "Silfides", de Chopin; "Paganini", de Rachmaninoff; e "O Baile dos Graduados", fantasia cómica sobre composições de Johan Strauss. A terceira récita de assinatura terá lugar sexta-feira com "Thamar", música de Balakireff; "Pressagios", música de Tschaikowsky (5.ª Sinfonia) e "Marchas e Dansas polovtsianas do Principe Igor", de Borodine.

Registro bibliográfico

"O BRASIL QUE EU VI" — Ernesta Weber — Os editores Pongetti lembraram-se de lançar a 2.ª edição de "O Brasil que eu vi", de Ernesta Weber, que há 12 anos se encontra entre nós e publicou, afinal, um belo livro de impressões, em que as nossas verdadeiras conquistas aparecem nitidamente assinaladas e as nossas possibilidade futuras profeticamente traçadas. Nestas condições, a obra torna-se indispensavel nas estantes brasileiras, pois traz em suas páginas o testemunho insuspeito de uma escritora de talento — N. L.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2601 — *Quem fundou a Ordem dos Carmelitas?*

*

2602 — *Em que extensão é navegavel o rio Amazonas?*

*

2603 — *Em que consiste a Eutanasia?*

*

2604 — *Onde fica a cidade brasileira de Jaboatão?*

*

2605 — *Qual a diferença entre uma Ordem nobiliárquica e uma Ordem honorifica?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2596 Quem mandou para os Estados Unidos as primeiras mudas de laranjeira da Baia? — O missionario protestante Schneider, que em 1870 enviou um lote de mudas da afamada laranjeira do Cabula.

*

2597 De onde vem a palavra "protagonista"? — Vem do grego "protos", que sagnifica "primeiro", e "agonistes", que quer dizer "ator"; equivale a "primeiro ator".

*

2598 Onde fica a ilha da Pascoa? — A ilha da Pascoa fica no Pacifico e pertence ao Chile.

*

2599 Quem foi o Barão de Serro Azul? — Ildefonso Pereira Correia, capitalista e filantropo, barbaramente trucidado na noite de 20 de maio de 1894, no quilómetro 65 da E. F. do Paraná, como suspeito de adepto dos revolucionarios do Rio Grande do Sul, contrarios ao governo de Floriano Peixoto.

*

2600 De quando data a independencia do Equador? — De 24 de maio de 1822, quando o general Sucre ganhou, contra os espanhóis, a batalha de Pichincha.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Matoso	191-b	- E. I. Magalh.	684
- Santa Maria	6	- João Vicente	667
- Lauro Muller	64	- Silva Vale	326-b
- Catumbi	86	- Topazios	208
- Arit. Lobo	123-b	- Elias Silva	417
- Bispo	139-b	- Av. Suburb.	9441
- P. C. P. Front.	48	- Cel. Rangel	450
- Catete	287	- E. B. Verme.	527
- Laranjeiras	384	- Av. A. Clube	2207
- Mauá	143	- E. Otaviano	286
- Lapa	35	- Silva Gomes	8
- Catete	57	- C. Machado	1560
- At. Paiva	201-a	- Mar. Rangel	528
- Vol. Patria	451	- 24 Maio	428
- V. Ouro Preto	24	- Ana Neri	2078
- S. Clemente	186	- S. Barros	62-b
- J. Botânico	720	- B. B. Retiro	151
- M. Cantuaria	8-a	- Lins Vascon.	503
- V. Pirajá	538	- Dias Cruz	1
- Montenegro	129	- Arist. Caire	349
- Siq. Campos	83	- Alv. Miranda	38
- Av. Copaca.	599	- José Reis	525-b
- Av. Copaca.	498-a	- 2 Fevereiro	266
- Prince. Isabel	46	- Eng. Dentro	104
- S. L. Gonzaga	66	- A. Carneiro	65-a
- S. Cristovão	64	- T. Oliveira	56-a
- Bela	854	- Av. J. Ribei.	196
- Bela	78	- Av. Suburb.	5828
- Fig. Melo	372	- Dr. Bulhões	145
- Ana Neri	4	- Pça. Nações	74
- S. F. Xavier	3	- 23 Agosto	36
- Conde Bonfim	301	- Etelvina	9
- Boa Vista	105	- Venina	4
- Av. 9 Set.	21	- Lobo Junior	27
- Av. 28 Set.	283	- Ant. Navarro	45
- V. S. Isabel	4	- Bu. Marcial	383
- Itabaiana	3-a	- C. Benicio	319
- B. Mesquita	236	- Av. G. Dant.	12
- B. Mesquita	786	- Franc. Real	45
- V. Abaeté	34	- E. S. Cruz	492
- E. M. Rangel	79	- P. Rocha	37-b
- E. M. Felix	504	- Sen. Camará	41
- Sidonio Pais	19	- Feli. Cardoso	123
- C. Machado	1480	- Cel. Agostinho	45

Catolicismo

IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO DE CASCADURA

A Devoção do Glorioso Martir São Jorge fará realizar, amanhã, e nos dias 24 e 25 uma festa em seu louvor, sendo obedecido o seguinte programa: Ladainhas: dias 23, 24 e 25. Missa, às 9 horas do dia 23.

Domingo, dia 26, missa cantada às 9 horas e procissão, às 16,30 horas, constando do andor de São Jorge, acompanhado de estandartes de outras devoções, percorrendo as ruas: avenida Suburbana, Silva Gomes, Coronel Magalhães, Brasilina, Cerqueira Daltro, avenida Suburbana, capela.

Ao recolher, haverá festejos externos, inclusive leilão de prendas.

CAPITÃO DO EXÉRCITO SYLSOUMAR DE SOUSA MARTINS

(SICI)

✝ Sua esposa Isabel de Sousa Martins e demais parentes desolados comunicam o falecimento ocorrido, ontem, do seu inesquecivel esposo CAPITÃO SYLSOUMAR DE SOUSA MARTINS e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, às 10 horas, do Hospital Central do Exército para o Cemiterio São Francisco Xavier.

O Diario nos ESTUDIOS

Dois maestros brasileiros dirigirão a Orquestra Sinfônica da N. B. C.

Do boletim de abril da N. B. C.:

"Animada pelo desejo de contribuir sempre para o desenvolvimento cultural panamericano, a National Broadcasting Company anuncia a designação dos notaveis compositores e diretores brasileiros, Francisco Mignone e Burle Marx, para dirigir quatro dos concertos da temporada de verão, a ser inaugurada pela Orquestra Sinfônica da N. B. C. dentro em breve.

A mencionada temporada começará na noite de domingo, 26 do corrente, sob a direção do maestro Mignone, uma semana depois do encerramento da temporada de inverno. Mignone estará outra vez à frente da Orquestra Sinfônica no domingo seguinte, 3 de maio, e seu compatriota, Marx, terá a seu cargo os concertos dos dias 7 e 14 de junho.

Os concertos da temporada de verão serão irradiados todos os domingos durante, aproximadamente, vinte e seis semanas (com exceção do dia 10 de maio), diretamente do gigantesco Estudio 8-H, em Radio City, o qual é o maior e o mais suntuoso do mundo. Serão transmitidos através das emissoras internacionais WRCA (9.670 kc., 31,02 metros); WBOS (11.870 kc., 25,26 metros), e WNBI (11.890 kc., 25,23 metros), das 19 às 20 horas, hora padrão do Rio de Janeiro, e serão retransmitidos em varios paises do Hemisferio Ocidental por intermedio de estações filiadas à grande Rede Panamericana. Cada concerto será comentado em portugues por Mario Cardoso, popular locutor brasileiro da National Broadcasting Company.

Mignone e Marx, que se encontram atualmente nos Estados Unidos em missão de estreitamento cultural, salientam-se entre os mais eminentes compositores do Hemisferio Ocidental.

Natural de São Paulo, Francisco Mignone pertence a uma familia arraigada às tradições musicais. Seu pai é o primeiro flautista da Orquestra Sinfônica Municipal. Em sua infancia, Francisco Mignone estudou piano e, quando contava 13 anos, conseguiu um posto no Teatro Bijou, de São Paulo. Durante os sete anos que esteve no Bijou dedicou-se à composição e a estudos avançados no Conservatorio.

Conseguiu Mignone o seu primeiro triunfo quando contava 21 anos de idade, ao apresentar-se num concerto da Orquestra Sinfônica de São Paulo, na qualidade de pianista, compositor e diretor. Interpretou, nessa ocasião, o primeiro movimento do concerto de Grieg, para piano, enquanto seu pai dirigia; a seguir, Francisco empunhou a batuta para dirigir uma composição propria: o poema sinfônico "Caramurú".

Após este êxito, o governo de São Paulo lhe concedeu um premio para continuar seus estudos nos grandes centros artisticos estrangeiros. Assim passou varios anos em Milão e Roma, durante os quais escreveu sua primeira ópera, "O Contratador de Diamantes". Estudou mais tarde, na Espanha e na França, compondo outra ópera, denominada "O Inocente", baseada numa lenda asturiana. Regressou à patria em 1929 e ocupou uma cátedra no Conservatorio de São Paulo. Em 1932, transferiu-se para o Rio de Janeiro.

Assim como Mignone, o maestro Marx é tambem natural de São Paulo. Estudou em Berlim com Reznicek e, em Basiléia, com o famoso diretor Felix Weingartner. Em 1930, organizou a Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro. Viajou pela Argentina, Chile e outros paises sul-americanos com o objetivo de tornar a música brasileira mais conhecida. Agora, com o mesmo propósito, veio aos Estados Unidos.

O Estudio 8-H, de onde emanarão os concertos da próxima temporada, foi aberto novamente ao público faz três semanas, após ter sido submetido a varias transformações de carater técnico que o têm melhorado grandemente. Colaborou ativamente nos trabalhos de reorganização o insigne maestro Leopoldo Stokowski."

Recomendamos a leitura da noticia supra aos diretores artisticos das emissoras brasileiras. — Mag.

BAZAR de Letras, o cartaz literario de P R E-3, que Armando Miguez redige e Mario Mansur apresenta, focalizará o Brasil na literatura.

Este programa irá ao ar às 22 horas.

* * *

PROCURA-SE um humorista — o programa que vem despertando vivo interesse entre os ouvintes da Mayrink Veiga, estará no ar hoje, às 21,15 horas, comandado por Cesar Ladeira.

* * *

O "Programa da Petizada", cartaz dedicado à infancia, que Carlos Pallut dirige na Radio Educadora, vai oferecer hoje, às 18,30 mais uma audição. Será entregue nessa ocasião, pelo sr. Ferreira Matos, um premio à menina Elete Martins de Oliveira, que ganhou o concurso da resposta à frase: "O que mais você admira no presidente Getulio Vargas"?

* * *

A Radio São Paulo, dentro em breve, apresentará aos seus ouvintes um cartaz do radio carioca, iniciando assim as suas prometidas temporadas com os ases do radio brasileiro.

* * *

MAIS uma vez a P R A-9 transmitirá hoje, às 22,15 horas, o programa "Quinta Coluna", focalizando outro aspecto sensacional da ação perigosa dos inimigos da tranquilidade.

* * *

O programa "Memorias do Rio", que era levado ao ar às sextas-feiras, pela Radio Educadora, passará a ser irradiado agora às quartas-feiras. Assim, hoje, às 21,30 horas, a B-7 apresentará uma página do escritor Augusto Elisio, focalizando a atuação de Tiradentes na Inconfidencia Mineira.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — o "Calendario de Caxias" — "Comentario da Semana", de Paulo Roquete Pinto. 19,30 — "Hora Médica do Brasil" — da organização médica de Radiodifusão e Intercambio Cientifico. 21 — "Recital Richard Tauber". 21,40 — "Programa de Mazurkas". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Música para Orquestra".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Programa com a sinfônica de Paris sob a direção de Heger — Fantasia do País do Sorriso, de Lehar. Fantasia de Antrea Chenier, de Giordano. 21,30 — 14º Programa "Vozes da época aurea da ópera" com o baritono Tita Ruffo. — O de verd'anni miei de Ernani, de Verdi. Barcarola de Gioconda de Ponchielli. O casto fior do Re Di Lahore, de Massenet. Deh non parlare al misero, do 2.º ato de Rigoleto, de Verdi. Riangi fanciula, dueto do 3.º ato do Rigoleto, de Verdi, com Maria Galvany. Rio Possente, do Fausto, de Gounod. Dunque ho sognato, do Cristovão Colombo, de Fanchetti. 22 — Programa dedicado a Bach com a sinfônica de Filedelfia e o violoncelista Pablo Casals.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves e Xerem. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes 19,15 — Zarur, Passos e sua orquestra com Haroldo Eiras. 19,30 — Concurso de Canções, Zarur, Carmelia Alves. 21 — Você leu? A novela semanal. 21,10 — Dircinha Batista, Ele e a outra. 21,45 — Procura-se um humorista. 22,15 — Quinta coluna — Xerem. A vida em perguntas e respostas, Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Francisco Albuquerque, C. Campos, Léia de Holanda, Mariana de Campos, solos de guitarras, (Canto) Luciano Machado. 19,15 — "O Sorriso na Historia". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "O Romance da Vovozinha". 21,45 — "Ondas Curiosas".

GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual — Programa de estudio Canta Mocidade: Raquel Martins, Daniel Fernandes, Almerinda Cavalcante, Odilon Silva, Alda Branca, Valetes do Ritmo e Conjunto Regional. 19,30 — Programa Arabe. 21 — Programa Alberto Cordeiro — Conjunto regional, Elena Vitale, Fausto Paranhos, Augusto Calheiros, Ruta Marques. 22 — Radio-teatro com a peça "O Martirio de São Sebastião".

TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Erasmo Silva. 18,15 — Jorge Veiga. 18,30 — Palavras esportivas. 18,45 — Portugal canta. 21 — Lourdes Cardoso. 21,15 — Jorge Veiga. 21,30 — Programa Silvio Silva. 22 — Bazar de letras 22,35 — Baú velho

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o jantar. 21 — Programa Duas Patrias. 23 — Final

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de homens célebres e Antenor Soares. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,30 — A Busina com Lauro Borges. 19,45 — Dia na Historia. 19,50 — Regional Benedito Lacerda. 21 — Sonia e Conversa Fiada. 21,10 — Sonia. 21,15 — Dilermando Reis. 21,35 — Radio Clube Teatro apresenta a peça "Alma de Pai". 22,30 — Comentario da P R A-3. 23 — Final.

As medidas de amparo aos marítimos em face da situação

Declarações do presidente da Comissão de Marinha Mercante — O abono invariavel de 10 % beneficia indistintamente a todos, independentemente de encargos de familia — Está vigorando tambem o aumento de 40 % aos que trafeguem nas zonas de riscos agravados — Pagamento rápido de seguro às familias das vítimas de afundamentos — A construção de estaleiros e navios e outras iniciativas da C. M. M.

Conforme já foi noticiado, a Comissão de Marinha Mercante resolveu conceder, a partir de 1.º de março findo, e enquanto durar o estado de guerra mundial, o abono temporario de 10% (dez por cento) sobre os salarios vigentes de todo o pessoal de terra e mar das empresas nacionais de navegação de grande e pequena cabotagem.

A propósito dessa resolução, ouvimos o presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Rodolfo Fróis da Fonseca, que nos prestou informações, não só a respeito da situação da numerosa classe dos marítimos, como tambem sobre os planos do importante orgão administrativo que preside.

PORQUE FOI CONCEDIDO O ABONO

— "A Comissão de Marinha Mercante — disse, inicialmente, o comandante Fróis da Fonseca — completou em março o seu primeiro aniversario. Autônoma administrativa e financeiramente, vinculada ao Ministerio da Viação e Obras Públicas, destina-se a disciplinar toda a navegação mercante brasileira — marítima, fluvial e lacustre, — quer da União, Estados e municípios, quer de particulares, qualquer que seja a especie de embarcação nela empregada e desde que se destine ao transporte comercial, proprio ou alheio, seja de cargas, seja de passageiros, compreendida tambem a navegação portuaria acessoria ou complementar daquela navegação e quaisquer serviços de reboque, assistencia e salvamento. Desde a sua criação, a Comissão vinha estudando com o maior carinho a questão dos salarios dos marítimos, não esquecendo tambem a necessidade de dar-lhes a maior garantia para poderem enfrentar os riscos da guerra mundial. Assim é que, em fevereiro deste ano, estabelecemos um abono temporario nos salarios de empregados das empresas nacionais de navegação de cabotagem, tendo em vista o encarecimento do custo de vida, que se reflete fortemente naqueles que têm encargo de familia, e ainda em atenção ao memorial enviado pela Federação Nacional dos Marítimos. Esse abono, que se destinava aos casados com filhos ou viuvos com filhos, variava, de acordo com os salarios. Fixamos as porcentagens de 15, 10 e 5 %, respectivamente, para os que venciam salarios até 500$000, de 501$000 a 1:000$000 e acima de 1:000$000. Mas, depois de um mês, verificamos que esta fórmula não era interessante para a classe dos marítimos. O abono variavel concedido apenas aos casados e viuvos com filhos, não atingiu ao número de marítimos que era de esperar, e, ainda, dentro desse número, muitos não tinham a sua inscrição de familia devidamente regularizada. À vista disso, a Comissão resolveu, uniformizando o abono em 10 %, concedê-lo, indistintamente, a todos os marítimos. Contudo, como anteriormente, a ajuda não é aplicavel ao pessoal empregado na navegação fluvial, lacustre e interna dos portos, exceto, quanto a estes últimos, o pessoal das empresas de grande e pequena cabotagem. Por outro lado, quer o abono provisorio, quer o aumento de 40 % para os tripulantes de navios empregados nas linhas de risco agravado, são calculados diretamente sobre os salarios efetivos atuais".

SOLDADAS DE TRIPULANTES DOS NAVIOS NACIONAIS NAS ZONAS DE RISCO AGRAVADO

— "A Comissão — continuou o comandante Fróis da Fonseca — preocupando-se com a segurança pessoal dos homens do mar, modificou tambem a resolução constante de uma circular de dezembro do ano passado, que acrescia de 40 % o salario dos tripulantes durante o periodo em que os navios estivessem trafegando nas zona de risco agravado. Agora, o acréscimo de 40 % é concedido aos que trafeguem para zonas consideradas de risco agravado, a contar da data da saida do último porto brasileiro até a chegada ao primeiro porto brasileiro na viagem de volta".

PAGAMENTO RAPIDO DAS INDENIZAÇÕES

Sobre o seguro de vida dos marítimos, disse o nosso entrevistado:

— "Atualmente, todos os tripulantes de navios que trafeguem para zonas consideradas de risco agravado estão segurados pelo Instituto dos Marítimos. O seguro varia: 100 contos para os comandantes, 50 para os oficiais e 25 para os demais tripulantes. Por outro lado, as empresas de navegação (em seguradoras os haveres de seu pessoal de bordo até o máximo de 40 contos por tripulação. Já estão sendo pagas as pensões dos marítimos desaparecidos no "Santa Clara" e "Atalaia", navios torpedeados recentemente. As familias dos que foram vitimados pelos últimos ataques aos navios brasileiros não tardarão a receber as respectivas indenizações, livres do protocolo."

CONTROLE E ESTATISTICA

O comandante Fróis da Fonseca passa agora a falar da organização dos serviços da Comissão:

— "Fazemos um pormenorizado trabalho de controle e estatistica, para executarmos os nossos empreendimentos com mais facilidade. Todos os armadores e empresas de navegação são obrigados a nos remeter, até o dia 14 de cada mês, os mapas estatisticos dos vapores e linhas para cada viagem efetuada e terminada no mês anterior, com a indicação da exportação por portos de escala, receitas de fretes liquidos e brutos. Tambem são obrigados a fornecer trimestralmente, por navio, dados sobre despesas de conservação e reparação nos estaleiros e despesas de custeio compreendidas as de administração segundo o modelo organizado pela Comissão de Marinha Mercante. Todas as Alfândegas, Mesas de Rendas, Coletorias e Agencias Fiscais Federais são obrigadas a nos remeter, até o dia 10 de cada mês, uma relação completa de todos os navios e embarcações mercantes que frequentaram o porto no mês anterior, com a indicação da taxa arrecadada em cada vapor e respectiva tonelagem ou cubagem da carga que tenha servido de base à cobrança."

SERÃO CONSTRUIDOS NOVOS ESTALEIROS E NAVIOS MERCANTES

Ao finalizar, o presidente da Comissão de Marinha Mercante informou-nos que se cogita da construção, o mais breve possivel, de novos estaleiros e navios mercantes.

Para a elaboração desse importante plano, a Comissão está em contacto permanente com o Ministerio das Relações Exteriores. Os estudos técnicos prosseguem intensamente.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 21 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 124-128,50; American Can 59-58,75; American Foreign Power n|c—; American Metals 16,62-16,62; American Radiator 4,25-4,27; American Smelting and Refining 38-37,50; American Tel. and Teleg. 113,50-114,25; American Tobacco "B" 35,50-35,50; American Woolen 4-3,75; Anaconda Copper 24,62-24,62; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 3-3; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendix Aviation 34,37-33,62; Bethlehem Steel 56,37-56; Canadian Pacific 4,25-4,12; Case Treshing Machine 57,50-57; Cerro de Pasco 28,62-28,75; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 54-53,87; Colombia Gas Electric 1,25-1,25; Consolidated Edison 11,50-11,50; Continental Can 22,37-21,12; Continental Steel n|c-18; Cubam American Sugar 6,37-6,12; Dupont de Nemors 111-112; Eastman Kodack 112-112,25; Electric Power and Light 0,75-1; General Electric 22,50-23,12; General Foods Corporation 25-26; General Motors 34,37-33,87; Gillette Safety Razor n|c-2,87; Goodyear Rubber 13,50-13,25; Hudson Motors 4,25-4,12; International Business Machine 120,50-123,25; International Harvester 42-42; International Nickel 25,87-25,37; International Tel. and Teleg. 2,25-2,37; International Tel. FNG n|c-n|c; Kennecott Copper 30-30,12; Krogery Grocery 24-n|c; Lambert Corporation n|c-n|c; Lehman Corporation 18,12-18; Loew Inc. 38,75-38,50; Lone Star Cement 37,25-36,12; Missouri Kansas and Texas 2,50-2,37; Montgomery Ward 25,37-24,75; National Cash Register 13,87-n|c; National Lead Cia. 12,75-12,87; New York Central 7,25-7,12; North American Corporation 6,62-6,75; Otis Elevator 11,50-11,75; Pacific Gaz Electric 16,37-16,37; Pan American Airways 12-12,25; Paramount Pictures 12,75-12,75; Patino Mines 18,62-18,75; Pennsylvania Railroad 20,75-20,37; Phillips Pertoleum 31,87-32; Public Service of New Jersey 10,50-11; Radio Corporation 2,75-2,87; Reo Motors VTC 3,25-3,12; Socony Vacuun 7,12-7,37; Standard Brands 2,87-3; Standard Oil of California 19,12-19,12; Standard Oil of Indianna 21,37-21,12; Standard Oil of New Jersey 22,87-32,75; Swift and Cia. 21,87-22; Swift International n|c-20,37; Texas Corporation 31,75-31,12; Texas Gulf Sulphur 29,25-29,12; Union Carbid 60-59,62; Union Pacific 69,50-69,25; United Aircraft 29,25-29; United Fruit 55-55,50; United Gaz Improvement 4-4; U. S. Leather n|c-2,62; U. S. Smelting Refining 38-37,75; U. S. Steel 47,62-47,25; Warner Bros 4,75-4,75; Warren Bros 0,62-n|c; Westinghouse Electric 66-n|c; Woolworth 23,25-23,25.

Curb Stock — American Gaz Electric 14-13,25; Brasilian Traction 5,75-n|c; Electric Bond and Share 1-n|c; Niagara Hudson and Power 1,25-1,25; United Gaz n|c|—.

Bancos — Bankers Trust 30,87-30,62; Chase National Bank 20,87-20,62; First National Bank of Boston 30-fechado; National City Bank of New York 19,87-19,50.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 27,75-27,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 27,75-27,62; Rio Grande do Sul 8% 1968 n|c-13,50; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá 150-150; Atlantic Refining 17,37-17,25; Corn Products 43,75-43; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 n|c-12,50; Empréstimo do Reino da Italia 7% 31,25-31; Brasil Federal 8% 1941 n|c-n|c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940 30-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 n|c-n|c.

Males da época

A civilização trouxe, a par de grande beenficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortais conseguem adaptar-se às novas contingencias tumultuosas e exaustivas. Em consequencia, reina um sem número de vitimas, dando impressão de epidemias de nervosismo sobretudo nas grandes capitais.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regime adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psiquico. Casos há, entretanto, em que é suficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento fosfórico para que tudo entre nos eixos. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Ele levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurastenia".

("LUTAMOS PELA VITORIA")

Ofereceram-nos os srs. Beethoven Gonçalves e Daniel T. Vanderlei, impressos coloridos, contendo as bandeiras do Brasil, Estados Unidos e Inglaterra formando um V, sobre o qual se lê: "Lutamos pela" e com os retratos dos chefes do governo destes paises.

Esses impressos, que foram autorizado pelo DIP e patenteados sob o n. 28.863, serão vendidos e, da renda ... Vermelha Brasileira e, 8 %, às crianças pobres.

Centro Católico de Piedade

REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

Terá lugar, amanhã, às 10,30 horas, no salão de festas da paroquia do Divino Salvador, à rua Berquó, n. 33, a assembléia geral dos socios fundadores do Centro Católico de Piedade, para aprovação dos estatutos e eleição da sua primeira diretoria.

A diretoria provisoria apresentará a seguinte chapa: presidente, Claudino Mesquita; vice-presidente, Miguel Ribeiro; 1.º secretario, Alvarino Costa Barreto; 2.º secretario, Paulo Ramos; 1.º tesoureiro, Ismael Anglada; 2.º tesoureiro, Aspino da Silva Porto; procurador, Antonio Esteves; conselho fiscal, Tomaz Cesario, Sebastião Pinto da Costa e Francisco José Alves.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Em Nova York

NOVA YORK, 21.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não cotada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel., p/$. Kr.	23.87	23.87
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/B. Aires, tel., por P.	23.73	23.71

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90 P.	16.60
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.00 P.	422.00
S/N. York, 100 $, t/venda	421.75 P.	421.75

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 21.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres, £, t/comp.	n|c.	n|c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75 P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.25 P.	190.25

Em Londres

LONDRES, 21.

S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 ½ %, 1914	73. 5. 0	73.10. 0
Novo Funding, 1914	55.10. 0	55.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	22.15. 0	22.15. 0
Emp 1913, 5 %	25.15. 0	25.15. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", de 4 anos	54. 0. 0	54. 0. 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 ½	35. 0. 0	35. 0. 0
R. de Janeiro, 1917, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Baía, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	7. 0. 0	7. 0. 0
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.		
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of Lond. & South América, Ltd.	30. 0. 0	30. 0. 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd.	6.12. 6	6.12. 6
Brazilian Warrant Agc. & Finance C. Limited	5. 0. 0	5. 0. 0
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	0. 6. 9	0. 6. 9
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	51.10. 0	51.10. 0
Imperial Chemical Industries	0. 2. 1 ½	0. 2. 1 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, 1915	1.13. 1 ½	1.13. 4 ½
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	25. 0. 0	25. 0. 0
R. de Janeiro City Imp. Co. Limited	2.12. 9	2.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.18.10 ½	1.18.10 ½
Western Tel. Co., Ltd., 4 & Deb. Stock	1. 7. 6	1. 7. 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, ½ %, 1927-47	44.10. 0	44.10. 0
Consols, 2 ½ %	102. 0. 0	102. 0. 0
	108. 7. 6	108. 7. 6
	83. 5. 0	83. 7. 6

CAFÉ

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 21. (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85
Mercado	Estav.	Estav.

Inalerado desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00
Em março	n.c.	n.c.

Inalerado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Em Nova York

NOVA YORK, 21. ABERTURA

Amer. Ftures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	19.42	19.46
Em julho	19.58	19.60
Em outubro	19.74	19.77
Em dezembro	19.81	19.84

Em janeiro	19.84	19.86
Em março	19.92	19.96

Mercado estavel.

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:

Tipo "Soberana" . . . 60$000

Moinho Barra Mansa:

Tipo "Catita" . . . 60$000

Moinho da Luz:

Tipo "D. K" . . . 60$000

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 21.

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	8.68	8.68
Em julho	8.71	8.71
Em setembro	8.76	8.76
Em outubro	8.79	8.79
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

ABERTURA

NOVA YORK, 21.

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Despachos da Diretoria

Pela diretoria foram despachados os seguintes papéis:

Alfredo de Sousa Almeida — Dirija-se, querendo, à administração da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

A. E. G. — Cia. Sulamericana de Eletricidade — Defiro a inscrição da A. E. G., Companhia de Eletricidade como fornecedora à Central do Brasil, no exercicio de 1942, visto estar a mesma autorizada a funcionar no Brasil e não implicar a rutura de relações com a Alemanha, em restrições de negocios com firmas ou companhias alemãs estabelecidas ou com sede no país. 2 — Ademais poderão ser fornecidos, pela requerente, materiais de outras procedencias ou mesmo do país, com os quais negocie.

Cia. Metalúrgica Barbará — Autorizo a restituição do excesso de frete cobrado, na importancia de 564$900, tendo em vista o resultado da apuração levada a efeito pela C. R. F.

Frederico Calvano — Seja passado por certidão o extravio do recibo n.º 66, da apolice n. 475.671, da divida pública do empréstimo de 1923, na importancia de 1:000$000, depositada na Tesouraria da Central, para garantia da concessão de duas cadeiras de engraxate na estação de D. Pedro II, tendo em vista a observancia, pelo interessado, do preceituado no artigo 202, do Código de Contabilidade Pública.

2 — Lavre-se, em seguida, o termo a que se refere o artigo 201, do Código de Contabilidade Pública, sobre o extravio, a substituição do conhecimento e a invalidade deste para todos os efeitos.

Renato Faria de Melo — Indefiro o requerimento pelo qual Renato Faria de Melo, não empregado da Estrada, que se diz, sem provar, filho de Henrique Faria de Melo, pede autorização para transferir a casa, à travessa da Gameleira, 26, em Engenheiro Leal, do nome do seu falecido pai, para o de João José Pereira, empregado da Central.

2.º — A transferencia, no caso de falecimento do concessionario, só é permitida, em favor de filho empregado da Estrada (Boletim diario n.º 46, item 9).

3.º — Ao requerente falta a qualidade de empregado, de onde não poder ser transferida para o seu nome e, muito menos, por seu intermedio, para o de terceiros.

Tufic Salim — Averbe-se a procuração simples passada pelo escrivão de Paz e oficial do Registro Civil, de Buenópolis, Eurico Evangelista Batista, livro 1.º, fls. 20-v, outorgada por Tufic Salim, ao sr. Onesimo Ramos Couto e a procuração de substabelecimento passada no tabelião do 4.º Oficio de Belo Horizonte, substabelecida por Onésimo Ramos Couto ao sr. Emilio Augusto Neves.

Abreu Teixeira & Cia. Lida. — Indefiro a presente reclamação inicial em face do resultado da apuração feita pela C. R. F.

Antonio Elias — Pague-se a presente reclamação na importancia de trezentos e um mil e trezentos réis (301$300), correndo a despesa por conta do praticante do tráfego Osvaldo Soares Costa.

Frigorífico Cruzeiro Limitada — Autorizo a restituição da importancia de 44$500.

Francisco Vituzzo — Indefiro a presente reclamação com fundamento no artigo 150 do Regulamento Geral de Transportes, tendo em vista o parecer da 2.a Divisão.

Joaquim Pereira Guedes — Autorizo o pagamento da importancia de 40$000, por conta da E. F. Leopoldina Railway, tendo em vista o parecer no presente processo.

Joaquim Salvador & Cia. — Indefiro a presente reclamação com fundamento na letra F — do art. 165, do Regulamento Geral de Transportes.

Maria da Conceição Gonzaga — Indeferido, à vista do parecer do Chefe da Div. de Minas — C. N.

Maria Luiza Gonzaga — Indeferido, à vista do parecer do Chefe da Div. de Minas — C. N.

Salvador Alevado — Indeferido, de acordo com o parecer do Departamento Comercial.

Cia. Telefônica Brasileira — Autorizo a Cia. Telefônica Brasileira a colocar quatro dutos subterraneos, no km. 18-400, entre as estações de Osvaldo Cruz e Bento Ribeiro, mediante os seguintes pagamentos:

a) 500$000, taxa de concessão; b) 100$000, fiscalização; c) 100$000, caução; d) 30$000, vigilancia anual.

Lavre-se o respectivo termo, à vista dos comprovantes de pagamento.

Cia. Telefônica Brasileira — Autorizo a Cia. Telefônica Brasileira a atravessar, com uma linha de dois dutos, o leito da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, no patio da estação de Acari, para instalação de cabo telefônico, conforme desenho apresentado, mediante os pagamentos das taxas seguintes:

a) 500$000, concessão; b) 100$000, fiscalização; c) 100$000, caução; d) 30$000, vigilancia anual.

2.º — À vista dos comprovantes de pagamento seja lavrado o respectivo termo, fiscalizando a residencia a execução da travessia.

Cia. Telefônica Brasileira — Autorizo a Cia. Telefônica Brasileira a instalar na Praia de São Cristovão, os cabos telefônicos, fazendo atravessar a linha da Central uma linha de dois dutos, conforme desenho anexo, mediante o pagamento das contribuições seguintes:

a) 1:000$000, taxa de concessão, dois dutos a 500$000; b) 200$000, taxa de fiscalização, dois dutos a 100$000; c) 200$000, caução.

Lavre-se o respectivo termo, à vista dos comprovantes de pagamento.

Azevedo & Cia. Ltda. — Pague-se a presente reclamação na importancia de 129$800, correndo a despesa por conta do G. T. — F — Guiman Lopes da Rocha.

Cia. Seguros Minas Brasil (Suc. Rio) — Pague-se a presente reclamação na importancia de 104$000, correndo a despesa por conta do A. X. T. — Honorino Miguel Gonçalves.

Casa Sistema Ltda. — Em face do apurado pelo C. R. F. autorizo a restituição da importancia de 741$000.

Franz Cohnitz — Pague-se a presente reclamação na importancia, porem, de 112$300, correndo a despesa por conta do G. M. T. — Jaci Rocha de Sousa.

Frigorífico Cruzeiro Limitada — Autorizo a restituição da importancia de 90$400.

Frigorífico Cruzeiro Limitada — Autorizo a restituição da importancia de 24$100.

Gaspar da Silva Araujo & Cia. — Pague-se a presente reclamação na importancia de 130$600 (cento e trinta mil e seiscentos réis), correndo a despesa por conta do G. T. — Alberto Ramos.

Iracema Dias de Castilhos — Pague-se a presente reclamação na importancia, porem, reduzida para 100$000, com fundamento no art. 162, do Regulamento Geral de Transportes, correndo a despesa por conta do D. T., classe E — Manuel Figueiredo Louzada.

Hospital São Vicente de São Paulo — Indeferido, de ordem do sr. Diretor.

Hospital de Misericordia de S. Dumont — Indeferido, de ordem do sr. Diretor.

Instituto Dom Bosco — Indeferido, de ordem do sr. Diretor.

J. Palermo & Cia. — Indeferido à vista do parecer do Tráfego.

João de Matos — Indeferido, de acordo com as informações.

Orfanato Mons. João Filippo de Guaratinguetá — Indeferido, de ordem do sr. Diretor.

Orfanato Santo Antonio — Indeferido, de ordem do sr. Diretor.

Preventorio Santa Clara — Indeferido, de ordem do sr. Diretor.

Sociedade de S. Vicente de Paula — Indeferido, de ordem do sr. Diretor.

Soc. Mineira de Proteção aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — Indeferido, de ordem do sr. Diretor.

Usina Queiroz Junior Ltda. — Indeferido, à vista do parecer do sr. dr. C. N.

Cia. Brasileira de Explosivos e Munições, Vila Inhomirim-Estado do Rio — Independente das experiencias, "a priori" dos seus produtos, poderá a requerente solicitar as concorrencias que se realizarem na Central, para o que deverá fazer sua inscrição. Se, entretanto, desejar que sejam os produtos examinados, ficará obrigado a pagar previamente a taxa que for estipulada, de acordo com a circular, de n. 59, de 1929, da Diretoria.

Floriano de Almeida e Fradique Ferreira de Almeida — Compareçam ao Serviço Central de Comunicações.

Francisco de Assiz dos Santos, Ester Valadão Madeira e Manuel Medeiros Prata — Certifique-se.

Idalina Meneses Cardoso e Maria dos Santos de Barros — Deferido.

Cassiano Caxias dos Santos — Certifique-se, nos termos do parecer do sr. A. Jurídico.

Elvira Ferreira de Soua e Melo — Prove a requerente a sua qualidade de viuva do ex-agente Oscar de Barros Sousa e Melo.

Heitor Moren da Silva — Autorizo a restituição a restituição dos documentos mediante recibo.

José Jorge de Oliveira Neto — Aguarde que decorra o prazo regulamentar.

Silvio Dias Braga — Autorizo a restituição dos documentos mediante recibo.

Cia. Ind. Const. "Pantaleon Arcuri" — Indefiro a presente reclamação com fundamento na letra F do artigo 165, do Regulamento Geral de Transportes.

Cia. Mamona Brasileira S|A. — Indefiro a presente reclamação com fundamento na letra F do art. 165, do Regulamento Geral de Transportes.

Haical Haddad — Indefiro a presente reclamação com fundamento na letra "D" e "K" do art. 165, do Regulamento Geral de Transportes, conforme parecer da 2.ª Divisão.

TEATRO

Comedia Brasileira

A estréia do conjunto artístico que vai representar "O homem que não soube amar"

Guiomar Santos

A próxima estréia da Comedia Brasileira, sexta-feira, 24 do corrente, com a peça em 3 atos "O homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues, é o assunto nas rodas teatrais. E' que o original em ensaios no Teatro Ginástico, segundo é corrente, despertou entusiasmo entre os proprios intérpretes do elenco oficial, dando ensejo a que cada artista tenha em seu encargo a preocupação do desempenho. O entrecho da comedia de Ferreira Rodrigues, que desenvolve um tema palpitante, cujos protagonistas são Celma, Fernando e Gustavo, papéis que serão defendidos por Lourdes Maier, Rodolfo Maier e Teixeira Pinto, conserva o mesmo interesse e tem o seu desfecho inesperadamente, quando todos julgam distante a felicidade do jovem par enamorado. Para o brilhantismo do desempenho concorrem ainda a postura correta da venerada atriz Maria Castro, bem como a elegancia de Lú Marival e Guiomar Santos, o porte discreto de Carlos Machado, e a comicidade espontanea de Brandão Filho. Uma criação notavel apresentará Artur de Oliveira, no conselheiral Bruno, aparecendo na roupagem de Olimpia, Amelia de Oliveira, que, decerto, mais um triunfo vai obter para a sua vitoriosa carreira artística.

Cabe a responsabilidade dos ensaios de "O homem que não soube amar" ao jovem galã Rodolfo Maier, que se desdobra em "doublé" de ator e ensaiador.

Por todos os motivos, a estréia do formidavel conjunto organizado e dirigido pelo Serviço Nacional de Teatro promete êxito excepcional, tão harmoniosamente se completam a montagem e interpretação de "O homem que não soube amar".

Noticias Diversas

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em prosseguimento do seu programa intenso de trabalhos, realizará ainda esta semana duas novas reuniões. Amanhã, quinta-feira, dia 23, por convocação do presidente Geisa Bôscoli, reunir-se-ão, às 21 horas, extraordinariamente, a diretoria e o Conselho Deliberativo dessa prestigiosa entidade, afim de deliberarem sobre assuntos de magna relevancia.

Com o titulo de Companhia de Teatro Cômico e sob a forma associativa os artistas Adail Viana, Raul Levi, Julia Vidal e Maria Vidal organizaram uma companhia que deve estrear na cidade do Rio Bonito, dirigindo-se, depois, para Macaé, de onde seguirá para Campos.

Deve embarcar para São Paulo, onde estreará no Teatro Santana, a Companhia Carlos Deoinelli, primeira figura do aludido elenco.

Fazem parte desse conjunto os artistas: Aurora Alboim, Alma Flora, Matilde Costa, Sheila Matsuri, Carminha Gonzalez, a menina Arlete Saraiva, de 10 anos, Jesús Ruas, Saló Carvalho, Edmundo Lopes, Vicente Gil e Italo Curcio.

A referida companhia deverá estrear a 29 do corrente, com a peça em 3 atos: "Mundo interior", original daquele escritor.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Bilbau	Cabo de Hornos	B. Aires	23-1532
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-3756
Rio	Signeborg	B. Aires	23-3443
Rio	Afonso Pena	B. Aires	23-3756
Rio	Industria	B. Aires	23-3443
Rio	Lipsa	Buenos Aires	23-3443
Rio	Carl Gorthon	Buenos Aires	23-4952
Rio	Treja	Buenos Aires	23-4952
Rio	Pelipe Camarão	Buenos Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Bagé	Leixões	23-3756
B. Aires	Serpa Pinto	Leixões	23-2930

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE		SAIDAS PARA O SUL	
Santos - Manaus	23-3756	Max - Laguna	23-0742
Baependi - Manaus	23-3756	Ana - Florianópolis	23-0742
D. Pedro II - Belem	23-3756	C. Hoepcke - Florianópolis	23-0742
Bandeirante - Cabedelo	23-3756	Araranguá - Porto Alegre	23-3566
Araraquara - Cabedelo	23-3566	Tutóia - Antonina	23-3756
Cte. Alcidio - Aracajú	23-3756	Asp. Nascimento - Iguape	23-3756
Itaberá - Cabedelo	43-3424	Uçá - S. Francisco	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756	Itagiba - Porto Alegre	43-3424
Butiá - A. Branca	43-2708	Palmares - Itajaí	43-4748
A. Alexandrino - Manaus	23-3756	Itaité - P. Alegre	43-3424
Pará - Belem	23-3756	Cte. Alcidio - Santos	23-3756
Mauá - Belem	23-3756	Cte. Capela - Santos	23-3756
Cte. Capela - Aracajú	23-3756	Inconfidente - P. Alegre	23-3756
Norteloide - S. Luiz	23-3756	Carioca - P. Alegre	23-3756
Brasiloide - Manaus	23-3756	Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Araribá - Cabedelo	23-3566	Brandino - Itajaí	23-3443
Capivari - Penedo	43-2708	Aragano - Antonino	23-3566
Lami - Aracajú	43-2708	Luiz - Laguna	23-3443
Mantiqueira - Tutóia	23-3756	S. Pedro - P. Alegre	43-2708
Itanagé - Belem	43-3424	Maceió - P. Alegre	23-6100
Araim - B. do Itapemirim	23-3566	Aspte. Nascimento - Santos	23-3756
Bocaina - Tutóia	23-3756	Venus - Antonina	43-4748
Tieté - Recife	23-6100	Vesper - Joinvile	43-4748
Araguá - Canavieiras	23-3566	Jari - Antonina	43-2708

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

Saidas	Cia.	Chegadas		Chegadas	Cia.	Saidas	
22 P. Alegre	V	Porto Alegre	22	23 S. Paulo	V	S. Paulo	23
22 P. Caldas	P	P. Caldas	22	23 B. Aires	P	Miami	23
22 B. Aires	P		—	23 S. Paulo	V	S. Paulo	23
22 P. Alegre	C		—	23 Recife	P	Fortaleza	23
—	N	Fortaleza	22	—	V	P. Alegre	23
22 P. Caldas	P	P. Caldas	22	23 Goiania	P	Goiania	23
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22	23 S. Paulo	V	S. Paulo	23
22 P. Alegre	P	P. Alegre	22	—	C	Cuiabá	23
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22	23 Curitiba	P	Curitiba	23
—	P	B. Aires	22	—	V	Curitiba	23
—	C	Belem	23	24 P. Alegre	P	P. Alegre	24
22 S. Paulo	V	S. Paulo	22	24 S. Paulo	V	S. Paulo	24
22 Manaus	P	Assuncion	22	24 B. Aires	P	Miami	24
23 Fortaleza	N		—	24 P. Alegre	V		—
23 P. Alegre	P	P. Alegre	23	24 Uberaba	P	Uberaba	24

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se hoje as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Aviação Sul Americana, S. A. — Às 14 horas, à praça Mauá n. 7, 1.º andar, sala 1006.

— Brazilia Obras Públicas, S. A. — Às 16 horas, à av. Rio Branco n. 311, 2.º pavimento.

— Brazilia Imobiliaria, S. A. — Às 14 horas, à av. Rio Branco n. 311, 2.º pavimento.

— Banco de Operações Mercantis, S. A. — Às 15,30 horas, à rua General Câmara n. 76.

— Bancaria do Brasil, S. A. — Às 14 horas, à rua Buenos Aires n. 20-A, 4.º andar.

— Companhia Mineração Piauí — Às 15 horas, à rua da Quitanda n. 20, 2.º andar.

— Companhia Brasil de Grandes Hotéis — Às 16 horas, à rua Alvaro Alvim ns. 33-37, 5.º andar.

— Companhia Industrial Minas Gerais — Às 15 horas, à rua Alvaro Alvim n. 37, 5.º andar.

— Companhia Industrial Rio de Janeiro — Às 14 horas, à rua Alvaro Alvim n. 37, 5.º andar.

— Companhia Agricola de Juiz de Fora, S. A. — Às 13 horas, à rua São Bento n. 5, sobrado.

— Companhia Nacional de Papel, S. A. — Extraordinaria às 13 horas, à rua Sousa Barros n. 140.

— Companhia Imobiliaria Santa Cruz, S. A. — Às 14 horas, à av. Rio Branco n. 108, 13.º andar.

— Companhia Predial Minas Gerais, S. A. — Às 15 horas, à rua General Câmara n. 8.

— Companhia Fiação e Tecidos Sarmento — Extraordinaria às 14 horas, à rua da Alfândega n. 47, 4.º andar.

— Companhia E. de F. e Minas de S. Jerônimo — Às 15 horas, à praça Getulio Vargas n. 2, 11.º andar, sala 1101.

— Companhia Docas de Santos — Às 14 horas, à av. Rio Branco n. 137.

— Companhia Ferro Maleavel — Às 16 horas, à rua da Quitanda n. 129, 1.º andar.

— "Edificio Unidos", S. A. — Às 14 horas, na sede social.

— Empresa Brasileira de Imoveis e Publicidade, S. A. — Às 15 horas, à av. Rio Branco n. 117, sala 212.

— Imobiliaria Martinelli, S. A. — Às 11 horas, à av. Rio Branco n. 26-A.

— Hotel Miaiá, S. A. — Às 17 horas, à av. N. S. Copacabana n. 202.

— Laboratorio Farmacêutico Gonzaga, S. A. — Às 16 horas, à rua Machado Coelho n. 72, loja.

— S. A. Marquês de Olinda — Às 16 horas, à rua Bambina n. 82.

— S. A. Fábrica Santa Heloisa — Às 13 horas, à rua General Câmara n. 8.

— S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva, Materiais para Construção — Extraordinaria às 14 horas, à av. Almirante Barroso n. 90-A.

Construtora Federal S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em 29 de abril do corrente ano, às quinze horas, na sede da Sociedade, à avenida Rio Branco, n. 108, 9.º pavimento, para deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1941, bem como para proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942. — Artur Cumplido de Sant'Anna — (Diretor-presidente) — Humberto Menescal — (Diretor)

"Envólucros Inviolaveis Sealcone S. A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, às 16 horas do próximo dia 29, na sede social, à Avenida Rodrigues Alves ns. 743-5, afim de deliberarem sobre o relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio financeiro de 1941, assim como elegerem os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, alem de outros assuntos de interesse da sociedade. — Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1942. — Diretores: Dr. Mario Machado Vieira, Dr. Antonio Cloris de Souza Gomes e J. Pereira Ramos.

Ar Condicionado Airco-Moreira S. A.

Av. Rio Branco n.º 107 - 9

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de Abril próximo às 14 horas, na sede desta sociedade à Av. Rio Branco ns. 107 - 9, afim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento do relatorio da diretoria, balanço de 31 de Dezembro de 1941 e contas da sociedade;

b) Tomar conhecimento do parecer do conselho fiscal;

c) Deliberar sobre o resultado verificado em balanço;

d) Eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1942. (As.) A DIRETORIA.

Companhia "Serras" de Navegação e Comercio

SOCIEDADE ANONIMA

AVENIDA RIO BRANCO, N. 20 — 1.º ANDAR

Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 28 de abril corrente, às 10 horas, na sede social, afim de deliberarem sobre o relatorio e contas da diretoria relativos ao exercicio de 1941, bem como o respectivo parecer do conselho fiscal, e tambem sobre a eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1942. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1942. — PEDRO BRANDO, diretor-presidente.

MOVIMENTO TURFISTA

Criolã levantou o "G. P. Outono", derrotando Taco e Rockmoy

Paz, Já Vou!, Dâmara, Ninivé, Yankee, Sapateador e Sonâmbulo foram os demais vencedores na reunião de ontem

Público numeroso compareceu, ontem, ao Hipódromo da Gavea para assistir à 30.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

Serviu de base ao programa o "Grande Premio Outono", na distancia de 1.600 metros e 50:000$000 de dotação, o qual reuniu doze parelheiros nacionais e marcou o encontro de Criolã e Amoroso aguardado com justo interesse pelo público apostador.

•

As ordens do "starter" foram apresentados:

ANIMAIS E JOCKEYS	POULES
CRIOLÃ (J. Zúniga)....	3.617
CARIN (L. Gonzalez)....	563
DIAGORAS (J. Canales).	190
AMOROSO (J. Mesquita)	2.214
ELMO (D. Ferreira).....	172
SITEVA (S. Batista)....	509
TACO (I. de Sousa)....	665
SPITFIRE (V. de Andrade).......	186
CRECELE (H. Soares)..	66
ROCKMOY (R. Rodriguez).......	301
EXU (G. Costa) e ELO (O. Coutinho)....	132
TOTAL	8.615

Saida demorada devido à indocilidade de varios animais. Quando o aparelho funcionou, Criolã foi o primeiro a aparecer, mas, em pouco, forçando, Amoroso foi ocupar a principal posição seguido de Taco, Diágoras, Criolã, Carin, Spitfire e os demais com Elmo em ultimo. Carin, em pouco, ia perseguir o ponteiro enquanto Diágoras era o terceiro e Rockmoy ia completamente encerrado. Na grande curva, quando a luta era forte entre Amoroso e Carin, Criolã já estava em terceiro e, antes mesmo da entrada da reta, vinha oferecer luta ao filho de Sargento com quem lutou até a sete dos 2.400 metros quando Criolã dominou facilmente a situação para resistir às atropeladas de Taco e Rockmoy, depois das "especiais", onde os dois pernambucanos apareceram em luta sensacional com Amoroso pela conquista das segunda e terceira colocações. No vencedor, Criolã ganhou, com ação facil, um corpo sobre Taco e o tordilho Rockmoy, que produziu a destacada "performance" que aguardavamos.

Com este triunfo, Criolã consolidou o titulo de "crack" da geração que estreou no ano passado. J. Zúniga foi o piloto do filho de Tocaia.

Amoroso foi o quarto colocado "apagando-se" completamente no final quando seus simpatisantes aguardavam que oferecesse luta ao seu mais serio rival.

Depois dos 2.400 metros, o filho de Sargento não deu mais sinal de vida e só a muito custo tirou a quarta colocação. Visivelmente é um mau "lameiro" e a condição de correr na ponta, de acordo com a ordem dada ao piloto Mesquita, tirou-lhe, grandemente, a "chance". Não foram justos os que entenderam ter sido mal corrido.

•

Paz foi a vencedora da carreira inicial, derrotando Sanharó e Dulcina.

Na segunda carreira, Já Vou! foi o vencedor, derrotando Axum que, desta feita, não deitou a costumeira modestia.

Coube a Dâmara, contra a espectativa, levantar a eliminatoria para os nacionais de três anos, derrotando Récita e Ciria, enquanto Orgin não correspondia aos anseios da "catedra".

A maior surpresa da tarde foi a vitoria de Ninive no quarto pareo. Vindo de uma péssima "performance", sem deixar a menor impressão, a filha de Luminar derrotou Acaiá e Nada Mais, que apareceram no final, fazendo todo o percurso na ponta. Melhorou muito!

Yankee, como esperávamos, foi o vencedor do quinto pareo, derrotando Condurú, de ponta a ponta, apesar dos boatos espalhados a respeito de sua manqueira, o que, em parte, contribuiu para o aumento do rateio. São processos muito conhecidos do público apostador.

Sapateador foi o vencedor da sexta carreira, derrotando Plumazo e Louisiania em bom estilo. O filho de Lord Mayor, que apareceu defendendo novamente a jaqueta de seu antigo proprietario, ganhou de ponta a ponta. Louisiania, apesar de ter ficado parada, ainda tirou o terceiro lugar em bonita atropelada. Grumete acabou o percurso sentido.

No "handicap" de encerramento, Sonâmbulo, de ponta a ponta, obteve seu primeiro triunfo na Gavea não se apercebendo de seus adversarios.

•

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:

•

PAZ, feminino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Duplicate e Aristéia, do sr. R. Antunes Maciel; 54 quilos, Domingos Ferreira 1.º
SANHARÓ, 56 quilos, J. O. Silva 2.º
DULCINA, 54 quilos, A. Brito.. 3.º
CFERINA, 54 quilos, J. Zúniga.. 4.º
GURJAÚ, 56 quilos, J. Morgado 5.º
BALÍ, 54 quilos, L. Mezaros.... 6.º
Tempo: 80" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) .... 31$500
Dupla (13) .... 43$000

PLACÊS
Do n. 4 .... 23$100
Do n. 1 .... 53$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo .. 32:910$000
TRATADOR: — Levi Ferreira.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:

•

JÁ VOU!, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Harmonie e Roxanita, do sr. Antonio O. de Oliveira; 46 quilos, J. Maia 1.º
AXUM, 55 quilos, W. Lima.... 2.º
GALANTRE, 56 quilos, R. Rodriguez 3.º
XINTA, 53 quilos, W. Andrade.. 4.º
OCEANO, 53 quilos, O. Macedo.. 5.º
NAPOLITANO, 48 quilos, O. Serra 6.º
MIATA, 46 quilos, J. Martins.... 7.º
Tempo: 94" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... 74$300
Dupla (14) .... 76$800

PLACÊS
Do n. 1 .... 20$100
Do n. 7 .... 19$900

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 53:550$000
TRATADOR: — Mario de Almeida.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — 10:000$000 — 2:000$000 E 1:000$000:

•

DAMARA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Festeiro e Sanfornia, dos srs. F. Cury & Assumpção; 53 quilos, W. Andrade 1.º
RECITA, 53 quilos, S. Batista.. 2.º
CIRIA, 53 quilos, J. Zúniga.... 3.º
GARUPA, 53 quilos, C. Pereira.. 4.º
ORTIZ, 55 quilos, D. Ferreira.. 5.º
MIZÚ, 55 quilos, R. Silva.... 6.º
FERRO VELHO, 55 quilos, L. Freitas 7.º
MACHETEIRO, 55 quilos, J. Morgado 8.º
MISS KAY, 53 quilos, L. Leighton 9.º
ORGIN, 55 quilos, O. Reichel.. 10.º
OMORI, 55 quilos, J. Mesquita.. 11.º
TOPE, 53 quilos, J. Pereira.. 12.º
BOIUNA, 53 quilos, A. Araujo.. 13.º
TROCA, 53 quilos, A. Artur.... 14.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... 65$900
Dupla (12) .... 76$700

PLACÊS
Do n. 3 .... 22$600
Do n. 1 .... 19$500
Do n. 11 .... 19$800

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 74:620$000
TRATADOR: — Oscar Andrade.
Pista de grama.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 8:000$000 — 1:600$000 E 800$000:

•

NINIVE, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Luminar e Mandchuria, do sr. Aristides Correia; 53 quilos, Euclides Silva 1.º
ACAIÁ, 53 quilos, J. Morgado.. 2.º
NADA MAIS, 55 quilos, R. Rodriguez 3.º
EDILIS, 55 quilos, D. Ferreira.. 4.º
RAF, 55 quilos, W. Andrade.... 5.º
ORÇAMENTO, 55 quilos, J. Canales 6.º
MARISCO, 55 quilos, J. Zúniga.. 7.º
RISONHA, 53 quilos, S. Godói.. 8.º
TUPIÁ, 53 quilos, J. O. Silva.. 9.º
Tempo: 93" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) .... 485$300
Dupla (34) .... 165$300

PLACÊS
Do n. 6 .... 86$900
Do n. 9 .... 59$800
Do n. 1 .... 12$500

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo .. 95:040$000
TRATADOR: — Mario de Almeida.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — 1:200$000 E 600$000:

BETTING

•

YANKEE, masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Hallali e Roca, do sr. Jaime Muniz de Aragão; 51 quilos, Reduzido de Freitas 1.º
CONDURÚ, 58 quilos, L. Benitez 2.º
VOLTAIRE, 58 quilos, D. Ferreira 3.º
DANGLAR, 50 quilos, O. Coutinho 4.º
PITANGUI, 50 quilos, R. Silva.. 5.º
TIPÓIA, 48 quilos, A. Artur...... 6.º
AVENTUREIRO, 58 quilos, Valter Cunha 7.º
CABREUVA, 48 quilos, R. Olguin 8.º
Não correu CURURIPE.
Tempo: 92" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) .... 16$900
Dupla (34) .... 24$300

PLACÊS
Do n. 5 .... 13$800
Do n. 8 .... 21$800

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo .. 111:570$000
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — 7:000$000 — 1:400$000 E 700$000:

BETTING

SAPATEADOR, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Lord Mayor e Jota Aragonesa, do sr. Vergilio da S. Paiva; 52 quilos, L. Leighton........ 1.º
PLUMAZO, 45 quilos, O. Macedo 2.º
LOUISIANIA, 49 quilos, S. Batista 3.º
CAMÕES, 56 quilos, R. Rodriguez 4.º
MARAUIRA, 54 quilos, J. Canales 5.º
PERNAMBUCO, 58 quilos, W. Andrade 6.º
APRIKOSE, 56 quilos, J. Zúniga 7.º
SUCURUVI, 51 quilos, O. Serra. 8.º
DONA ESTELA, 56 quilos, I. de Sousa 9.º
GRUMETE, 56 quilos, R. Freitas 10.º
Tempo: 105" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... 52$800
Dupla (13) .... 33$800

PLACÊS
Do n. 1 .... 18$500
Do n. 4 .... 14$600
Do n. 8 .... 28$900

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo .. 128:540$000
TRATADOR: — F. Schneider.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — "GRANDE PREMIO OUTONO" — 50:000$000 — 10:000$000 E 2:500$000:

BETTING

CRIOLÃ, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Trinidad e Tocaia, do sr. F. E. de Paula Machado; 55 quilos, Juan Zúniga 1.º
TACO, 55 quilos, I. de Sousa.... 2.º
ROCKMOY, 55 quilos, R. Rodriguez 3.º
AMOROSO, 55 quilos, J. Mesquita 4.º
EXU, 55 quilos, G. Costa.... 5.º
SPITFIRE, 55 quilos, V. de Andrade 6.º
CARIN, 55 quilos, L. Gonzalez.. 7.º
SITEVA, 53 quilos, S. Batista.. 8.º
ELO, 55 quilos, O. Coutinho.. 9.º
DIAGORAS, 55 quilos, J. Canales 10.º
CRECELE, 55 quilos, H. Soares.. 11.º
ELMO, 55 quilos, D. Ferreira.... 12.º
Tempo: 102" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... 16$000
Dupla (13) .... 70$600

PLACÊS
Do n. 1 .... 12$300
Do n. 7 .... 28$200
Do n. 8 .... 30$000

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo .. 178:720$000
TRATADOR: — Celestino Gomes.
Pista de grama.

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — 8:000$000 — 1:600$000 E 800$000:

•

SONAMBULO, masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Lucano e Andorra, do sr. Nelson Seabra; 51 quilos, Reduzino de Freitas 1.º
GIBRALTAR, 57 quilos, O. Fernandes 2.º
BIENVENUE, 51 quilos, L. Leighton 3.º
LENDARIO, 53 quilos, L. Benitez 4.º
CAROÁ, 52 quilos, C. Pereira.... 5.º
TENIS, 58 quilos, A. Artur...... 6.º
Tempo: 100" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) .... 20$400
Dupla (44) .... 88$000

PLACÊS
Do n. 5 .... 14$100
Do n. 5 .... 14$100

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo .. 169:530$000
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

•

Movimento geral de apostas .... 844:480$000
Concursos .... 215:490$000
Pistas de areia e grama pesadas.

As inscrições de hoje

Hoje, às 15 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas, serão recebidas as inscrições para as reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gavea, bem como as confirmações para o "Clássico Costa Ferraz", que fará parte do programa da reunião do dia 26. Os projetos estarão afixados na Secretaria.

Para o Haras Carioca

Pelo sr. Alvaro Verneck, acaba de ser adquirido o cavalo inglês Prince Antipas, atualmente com cinco anos, que se destina ao novo Haras Carioca, que, proximamente, será inaugurado em Itaipava, no municipio de Petrópolis.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

14 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: 1:274$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos. Rateio: 14:768$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

87 ganhadores. Rateio: 134$000.

BETTING ITAMARATI

794 ganhadores. Rateio: 77$000.

BETTING DUPLO

42 ganhadores. Rateio: 1:577$000.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 23 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

4.ª feira, 22 de abril

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Edmundo de A. Rego.

PROCURADOR: — Norival, à rua do Resende n.º 8, sobrado. Telefone: — 42-3760.

AMBULATORIO: — Movimento de ontem: — Lavagens uretrais, 18; lavagens vesicais, 12; dilatações, 9; injeções indovenosas, 18; injeções intramusculares, 21; curativos, 25; diatermia, 2; raios ultra-violeta, 3; raios infra-vermelho, 5. Total, 113.

DEPARTAMENTO JURÍDICO: — Devem comparecer, das 11 às 13 horas, os seguintes associados: — Américo Ribeiro, Quinta Vara; Américo Veiga Cardoso, Oitava Vara; Arquimedes Alves de Meneses, Nona Vara; Manuel Henrique de Carvalho, 15.ª Vara; Manuel Quintino da Silva, 13.ª Vara; Mario de Oliveira, 11.ª Vara.

JUNTA MÉDICA: — Reune-se, hoje, às 10 horas, para o exame dos associados que requerem o auxilio de beneficencia, devendo comparecer os seguintes: — Antonio da Costa Salgueirinha, matricula n.º 1.063; Manuel Ferreira de Amorim, matricula n.º 1.305; José Correia Guimarães Neto, matricula número 1.734; Agostinho Rodrigues da Silva, matricula n.º 1.501; Alvaro Rodrigues Gouveia, matricula n.º 1.281; Antonio Leonardo Saraiva, matricula n.º 2.679; Antonio Manuel de Matos, matricula n.º 4.275; Antonio Pereira de Almeida, matricula n.º 4.349; João Ferraz Pinto, matricula n.º 823.

EXAME DE SANGUE: — Efetua-se, hoje, devendo os associados comparecerem das 9 às 11 horas, mediante a apresentação da guia fornecida pelo médico.

DEPARTAMENTO MÉDICO: — Devem comparecer, afim de se submeterem ao exame médico, os candidatos a socios seguintes: — Álvaro Alves Barbosa, Alvaro de Jesús, Armando de Abreu, Augusto Vaz de Resende, Belmiro Macedo da Costa, Carlos Vieira Rodrigues, Francisco de Sousa Magalhães, Franklin Borges Veras, Heliodoro Torviso, Jaime Vieira da Silva, Manuel Rodrigues Vintena Filho, Mario de Sousa Brandão e Marcelo Pinto da Silva.

TESOURARIA: — Devem comparecer, urgente, afim de tratarem de assunto de interesse, os associados: — Arquimedes Vincenzi e Joaquim Pereira Martins.

DOS ESTATUTOS SOCIAIS: — Parágrafo 9.º do art. 9.º: — Comunicar à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas, se for fora deste perimetro, afim de não perder o direito do auxilio estatuido..

POSTA RESTANTE: — Têm carta: — José Francisco Duarte, José Marques da Silva e José Rodrigues Videira.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O sr. Laval espera conquistar a Siria, afim de melhor servir ao Eixo, para a marcha contra Suez.

— Os alemães comunicam o bombardeio de Jafa por um submarino.

— Demitiu-se o Gabinete sirio após a morte de Abdul Gaffar Pachá, ministro da Guerra.

— O novo Ministerio sirio ficou assim constituido: primeiro ministro e ministro do Interior, Subhi Baracat; Negocios Estrangeiros, Fayez Khoury; Economia, Mohamad Al Ayiéche; Abastecimentos, Hilmet Heraki; Propaganda e Juventude, Ajallani; Obras Públicas, Munir Al Abbas; Guerra, Hassan Al Atrache.

Do exterior, pelo correio

O "pandit" Nehru, atual lider da India declarou à imprensa do Oriente que a unica solução do problema indú, será a independencia absoluta do país.

Inquerido acerca da Liga Islâmica e dos principes, o "pandit" disse, em voz enérgica, que a Constituição dará amplos direitos às minorias e aos principes, e que será construido um tribunal internacional para resolver as divergencias, e, por fim, se as minorias recusarem, a última palavra será dada à espada para resolver o problema da India.

•

A colonia libanesa e siria subscreveram, em Nova York, uma soma em dinheiro para a Cruz Vermelha Americana. O sr. Elias Curi, presidente da comissão, fez entrega da referida quantia em nome dos sirios, sem mencionar os libaneses, que ficaram indignados.

•

O sr. Mustafá Nahás Pachá ordenou, no dia 6 de março, que se pusesse em liberdade o general Aziz Al Mesri Pachá, acusado de alta traição a favor do Eixo durante o governo de Serri Pachá. Tambem foram libertados os dois oficiais tidos como cumplices do ex-chefe do estado maior egipcio.

•

A colonia libanesa de Nova York reuniu-se afim de discutir o caso da subscrição para a Cruz Vermelha Americana, à qual contribuiram com sessenta por cento do total arrecadado, o que foi entregue em nome dos sirios, somente. Deliberaram a abertura de nova subscrição destinada à Cruz Vermelha, em nome dos libaneses. Outrossim, decidiram nunca empreender ato algum, no futuro, com os sirios ou ligar o nome libanês ao dos mesmos.

•

A população da pitoresca cidade de Zahlé recebeu o general Catroux, chefe dos franceses livres do Levante numa manifestação-monstro, na qual foram disparados vinte mil tiros de fuzil, em homenagem às glorias vivas da França.

•

O governo da Siria nomeou uma comissão técnica para investigar sobre a ação psicológica da "quinta coluna" e o alcance de suas atividades em todos os setores morais e sociais. A referida comissão, agindo inteligentemente, acabou por deter varios secretas que desenvolviam a propaganda destruidora do Eixo, propalando noticias inquietantes sobre a falta de gêneros de primeira necessidade no país. Submetidos a um interrogatorio perfeito, os acusados confessaram o seu nefando crime de traição.

•

O policia do Libano, após varias investigações, chegou à conclusão de que o dirigente supremo da quinta coluna nos paises árabes é o sr. Von Papen, embaixador em Ankara. A maioria dos secretas, como o foi revelado, é integrada por druzos, sendo o sr. Adel Arselan o chefe da propaganda nazista no Libano. Tambem foi divulgado que os cônsules nazistas de Alexandreta e de Adana são agentes de ligação entre os adeptos de Arselan e do Hage Amim Al Husseini, no Libano, na Palestina e na Siria. Em Diar Bekir e em Arzerum, se acham instalados os cônsules do Reich que dirigem os secretas do Iran, Iraq e Cáucaso. O sr. Arselan recebeu mil libras turcas-ouro, como pagamento pela divulgação de um prospecto nazista em árabe. O comité central da propaganda nazista para o Levante, se acha instalado em Genebra, sob a direção do sr. Chakib Arselan.

Noticias da colonia

Faleceu nesta capital o sr. José Salomão Kairuz, sendo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Em São Paulo, faleceu o sr. Alexandre Zegaib, com 85 anos de idade. Era viuvo de d. Ida Zegaib, e irmão do sr. Jorge Zegaib.

•

Em Rio Preto, onde residia há longos anos, faleceu o sr. Ibraim Homsi, natural de Hasbaya, Libano. Era viuvo e deixa os seguintes filhos: Calil Homsi socio da firma Homsi & Irmãos, casado com d. Salua Haddad Homsi; Murchid Homsi, socio daquela firma e diretor da Companhia Armazens Gerais de Rio Preto, casado com d. Geny Gorayeb Homsi; Antonio Homsi, socio da mesma firma e proprietario, casado com d. Zeira Leme Homsi, e d. Hassiba Homsi Bauab, casada com o sr. Camilo Bauab, comerciante estabelecido naquela cidade paulista.

•

Com grande concorrencia foi realizada, na sede da Missão Maronita Libanesa, a missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do sr. Getulio Vargas. Foi oficiante o padre Elias Gorayieb, superior da Missão no Brasil, o qual enalteceu a personalidade do sr. presidente da República, em alocução pronunciada antes de iniciar a cerimonia religiosa.

•

Recebemos varias noticias do interior do país, informando que a colonia nomeou algumas comissões, que estão angariando subscrições destinadas a dar mais asas ao Brasil.

•

O s. Jamil Maluf, filho do sr. Jorge de Freitas e de d. Rosa Maluf, contratou casamento, em Uberaba, com a srta. Maria da Conceição Ferreira.

•

Em Dois Córregos, ficaram noivos o sr. Wady Chaddad e a srta. Rute Pimentel.

•

Realizou-se, em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Humberto Silvio Del Guercio com a srta. Maria de Lourdes Gazzi, filha do sr. Emilio Gazzi e de d. Maria Angela Gazzi, falecida.

Perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sabados, é publicada uma relação desses objetos.

Procopio não jogará mais pelo Botafogo

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Abril de 1912

A recomendação do Conselho de Revisão do clube alvi-negro ao presidente Eduardo Trindade

Zézé Procopio, que não envergará mais o uniforme alvi-negro

Apreciando o incidente havido no pavilhão anexo à séde social, entre os jogadores Zezé Procopio e Geraldino, o Conselho de Revisão do Botafogo F. C. resolveu delegar poderes ao presidente do clube, sr. Eduardo Trindade, para deliberar como julgar conveniente sobre a situação do medio direito. O mesmo Conselho recomendou, entretanto, que Zezé Procopio não use mais a camiseta botafoguense.

AINDA ESTA SEMANA A SOLUÇÃO

Falando à nossa reportagem, o sr. Eduardo Trindade informou não haver tomado, ainda, uma decisão, mas que esta será proferida ainda na presente semana. O presidente do gremio alvi-negro acrescentou não saber se promoverá a suspensão de Zezé Procopio na Federação Metropolitana ou se venderá o seu passe ao São Paulo F. C., que, como se sabe, está interessado na aquisição daquele jogador.

O torneio individual de tenis do Vasco

Estão abertas, no Departamento de Tenis, do Vasco, as inscrições para este campeonato, as quais serão definitivamente encerradas no próximo dia 25.

Estranho como pareça

Por John Hix

AS FOLHAS COMO OS PÉS TOS TAMBEM AMADURECEM

UMA TRIBU INDEPENDENTE DE 20.000 NEGROS AFRICANOS, DESCENDENTES DE ANTIGOS ESCRAVOS, VIVE NO INTERIOR DA GUIANA HOLANDESA

AWIRD2DEWIZEIZENUF UKANSAVALOTOMONYHEER

E A TABOLETA DE UMA CASA COMERCIAL DE BALTIMORE MARYLAND.

EZIO PINZA, BAIXO DA "METROPOLITAN OPERA", RECEBE SALARIOS ALTISSIMOS POR EMITIR NOTAS BAIXISSIMAS.

A AFRICA NA AMERICA DO SUL:

Bem no interior da Guiana Holandesa, uma tribu de mais de 20.000 negros readotou os usos e costumes dos seus antepassados. Com relação aos caracteres etnológicos, eles em nada diferem de seus irmãos que vivem no outro lado do Atlântico. Esses negros são descendentes de escravos africanos trazidos à Guiana nos séculos XVII e XVIII para trabalhar nas plantações de cana de açucar. A fome e o mau trato fizeram com que se rebelassem e fugissem para o mato. Em 1770 conseguiram liberdade e independencia. Os membros dessa tribu só têm contacto com os madeireiros de Paramaribo, com quem, por vezes, negocinm.

A seguir: MOTOR A LIMÃO.

Os cariocas derrotaram os fluminenses e os gauchos abandonaram o gramado – Resultados dos jogos de water-polo – Os paulistas venceram os mineiros, na partida jogada ontem pela manhã

Em prosseguimento aos IV Jogos Universitarios Brasileiros, realizaram-se ontem, em três locais, as partidas constantes da tabela organizada pela C. B. D. U.

Em todas as competições verificou-se o comparecimento de numeroso público, tendo as partidas oferecido motivo para vibração da assistencia, chegando mesmo aos mais ruidosos aplausos, tal o apuro das equipes disputantes.

Tanto nos desportos aquáticos como nos terrestres, o entusiasmo dos contendores fez-se notar em todo o transcurso, oferecendo os resultados que damos abaixo, discriminadamente:

A VITORIA DE S. PAULO SOBRE MINAS

O prelio de futebol entre as equipes de São Paulo e Minas, interrompido ante-ontem, devido à falta de luz, teve prosseguimento na manhã de ontem, no campo do Botafogo F. C.

Uma assistencia regular compareceu ao local da partida. A pugna ofereceu fases de intensa movimentação, terminando o tempo regulamentar com o "score" de 1 x 1, "goals" de Aloisio para os mineiros e de Zagres, para os paulistas. De acordo com o regulamento, a partida prosseguiu por mais trinta minutos, até que Gibson assinalou o tento de vitoria a favor dos paulistas. Terminou, portanto, a partida com o "placard" de 2x1, favoravel à representação de São Paulo.

WATER-POLO NA PISCINA DO GUANABARA

Na piscina do C. R. Guanabara, prosseguiu, na manhã de ontem, o campeonato de water-polo. Foram disputados dois jogos cujos resultados são os seguintes:

São Paulo x Distrito Federal — venceu São Paulo por 4x2.

Pernambuco x Paraná — venceu Pernambuco por 5x4.

O JOGO GAUCHOS x PARANAENSES

O campo do America F. C. foi o local das contendas de futebol na tarde de ontem. Uma assistencia numerosa compareceu ao campo do gremio rubro, na espectativa de presenciar duas partidas interessantes e movimentadas. Entretanto, apenas uma teve o seu término normal, pois o prelio — entre gauchos e paranaenses — não foi encerrado, porque os representantes do Rio Grande do Sul abandonaram o gramado, ao faltarem 4 minutos para o final, quando o "score" era de 3x1 para os jogadores do Paraná.

O prelio foi cheio de incidentes. Aos primeiros cinco minutos de jogo, o arqueiro do Rio Grande do Sul, Delrenzi, teve um atrito com um jogador do Paraná — Ruppel — originando-se uma desinteligencia entre jogadores de ambos os quadros. O juiz assinalou "foul-penalty" contra o Rio Grande do Sul, com o que não concordaram os riograndenses, ficando o jogo paralisado por alguns minutos. Serenados os ânimos, e depois de varios entendimentos, o prelio prosseguiu, cobrando-se o respectivo "penalty" contra os gauchos. Na segunda fase da partida, que teve um transcurso algo violento de parte a parte, o juiz puniu os gauchos com nova retirada de campo, esta de três elementos. Não concordaram os dirigentes do selecionado gaucho, retirando-se, assim, de campo os jogadores da camisa alva. O Arbitro da partida, sr. Antonio Rocha Dias, permaneceu no gramado até o encerramento do tempo regulamentar, considerando então vencedor o quadro do Paraná.

As duas equipes que atuaram estavam assim constituidas:

Gauchos: Delrenzi — Borges e Roquete; Wilson — Pipoca e Sadi; Plinio — Russinho — Rico — Auteche e Bocagé.

PARANA' — Atentu; Gotardo e Campeli; Baiano, Arion e Loló; Karan, Pio, Ruppel, Lili e Ivan.

Foram autores dos tentos no primeiro tempo, Gotardo (contra) a favor dos gauchos e Lili cobrando o "penalty" que deu motivo à primeira interrupção da partida. Rupel conseguiu ainda mais um tento para os paranaenses, encerrando a primeira fase com o "placard" de 2-1 para o Paraná. Na fase derradeira, Ivan conseguiu aumentar para 3 o "placard".

OS CARIOCAS VENCERAM OS FLUMINENSES POR 4-3

Como segundo prelio da tarde, pisaram em campo as equipes representativas do Distrito Federal e do Estado do Rio. Foi um prelio equilibrado e movimentado que agradou plenamente ao público. O "team" carioca agiu destacadamente encontrando entretanto um adversario temivel na representação do vizinho Estado. O prelio foi empatado duas vezes, até que um "goal" de Tovar decidiu a partida para os cariocas. Mesmo com desvantagem no "placard" nos minutos finais, a representação fluminense fez severa pressão ao arco de Pintado, obrigando a defesa local a desdobrar-se para manter a vitoria. Foi um prelio que impressionou bem a assistencia e correu na maior disciplina possivel.

As duas equipes formaram assim organizadas:

CARIOCAS — Pintado, Mulatinho e Jaime; Cito, Zezé Moreira e Nelson; Pedro Amorim, Maninho, Oto, Renê e Tovar.

FLUMINENSES: Bichara, Toninho e Kleber; Clovis, Airton e Julico; Silvio, Zé Luiz, Heleno, Amancio e Enes.

Arbitrou a contenda o sr. Carlos Bitencourt, da F. M. F.

O primeiro tempo foi efetuado com ataques iniciais do quadro carioca que conseguiu imediatamente dois tentos por intermedio de Tovar. Os fluminenses, num ataque, forçaram o arqueiro Pintado a cometer "carring" do que se aproveitou Heleno para marcar o primeiro "goal" para o seu bando. Novo ataque dos fluminenses. Enes, aproveitando-se de uma indecisão de Jaime, empatou a partida. Não foram conseguidos novos tentos nesta fase, oferecendo um empate de 2-2.

Reiniciada a contenda, Amancio marcou o terceiro tento para os fluminenses; tudo deixava transparecer que a vitoria ficaria mesmo com o Estado do Rio. Entretanto, um "foul" de Kleber em Tovar deu motivo para, cobrando esse, ser consignado um "penalty" de Toninho em Amorim. Mulatinho foi encarregado do "penalty", empatando, assim, novamente, a partida.

Ao faltarem cinco minutos para o termino da partida, Tovar, em bela jogada pessoal, conseguiu o tento de vitoria para as suas côres. Terminou, assim, a partida com a vitoria dos cariocas por 4-3.

O Vila Lusitania F. C. organizou uma competição de tenis de mesa

O Vila Lusitania F. C. realizará um grande Torneio Interno de Tenis de Mesa, entre os seus associados, estando o inicio marcado para o próximo dia 7 de maio.

A tabela oficial já está sendo elaborada, sendo que cada associado inscrito no Torneio ostentará as cores de um co-irmão do bairro da Leopoldina (Penha). As inscrições serão encerradas no próximo dia 30. Para maior brilhantismo do Torneio, serão convidados os srs. representantes do Penha, Costa Rica, Maravilha, Paraná, que serão homenageados. Os vencedores serão premiados com artisticas medalhas.

PARA A DISPUTA DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE SALTO, NATAÇÃO E POLO AQUÁTICO

Aguardada, hoje, nesta capital, a delegação gaucha e amanhã, as representações baiana e pernambucana

Os campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquáticos, que a C. B. D. fará iniciar na próxima terça-feira, está movimentando os nossos meios aquáticos. Apresentando este ano o maior número de concurrentes até aqui registrado no certame máximo da aquática nacional, a Confederação vem preparando carinhosamente os detalhes da competição, esperando alcançar pleno sucesso.

AGUARDADA, HOJE, A REPRESENTAÇÃO GAUCHA

A delegação da Federação Aquática do Rio Grande do Sul, que é composta de 22 pessoas, deverá chegar hoje, em ônibus especial, a esta capital. As representações da Baia e Pernambuco são esperadas amanhã. Os espiritossantenses deverão viajar por via ferrea, chegando a esta capital provavelmente, domingo.

A DELEGAÇÃO DA F. A. R. G.

A delegação da Federação Aquática Rio Grande do Sul é composta dos seguintes esportistas: chefe, sr. Darci Vignoli, presidente da F. A. R. G. S.; secretario, Edgar Eifler, vice-presidente; natação: Lauro Mayer, Edú Jaeger, Edú Las Casas, Danilo Kirsten, Jaime Kremer, Flavio Mascarello e Vili Luderitz Filho. Polo Aquático: Beno Eli Frankenberg, Vili Luderitz Filho, Carlos Vitorio Sobrinho, Niolau Gawronski, Ernesto Luderitz, Raul Eiras, Ari Plentz, Julio Benevenutti, Hugo Hermann Filho, José Weimar Viana, Jaime Peixoto, Danilo Kirsten, Rodolfo Herzfeld e Eduardo Jung. Saltos ornamentais: João Godói, Eduardo Jung.

Pedro Mibieli e Wilson Lousada, que deverão participar das provas de peito defendendo as cores cariocas

Selecionando os valores da cidade, de tenis de mesa

A Federação de Tenis de Mesa fará realizar, hoje, no ginasio do Tijuca T. C., as partidas da 8.ª rodada do torneio de seleção dos 6 ases que defenderão o Distrito Federal no próximo torneio Rio-São Paulo de Tenis de Mesa.

Os jogos terão inicio às 20 horas, obedecendo ao regulamento já publicado.

A rodada é a seguinte:

43.º jogo: Jonas Correia — Wilson Barbosa. Juiz: Emilio Matos.

44.º jogo: Felix Chumarre — Eurico Salgado. Juiz: Antonio Correia.

45.º jogo: Camilo Gomes — Anacleto Coelho. Juiz: Antonio Correia.

46.º jogo: Henrique Coutinho — Angelo Garcia. Juiz: Emilio Matos.

47.º jogo: Vicente Politano — Nelson Soares. Juiz: Antonio Correia.

48.º jogo: Milton Brito — Eugenio Pizzotti. Juiz: Emilio Matos.

49.º jogo: José Salim — Silvio Rangel. Juiz: Antonio Correia.

Apontador geral: Herval Peixoto.

MARIO VIANA E DROLHE DA COSTA DIRIGIRÃO OS JOGOS PRINCIPAIS

A provavel escalação para os três restantes prelios da rodada de domingo

De acordo com o criterio adotado pelo chefe do Departamento de Arbitros, os dois jogos principais de domingo próximo deverão ser dirigidos pelos juizes Mario Viana e Haroldo Drolhe da Costa, devendo os outros três árbitros ser designados oficialmente na próxima sexta-feira.

Damos a seguir, contudo, a provavel escalação para a rodada que se aproxima:

FLAMENGO x VASCO — Campo do Fluminense. Juiz: Haroldo Drolhe da Costa.

S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE — Campo do Botafogo. Juiz: Mario Viana.

AMÉRICA x MADUREIRA — Campo do São Cristovão. Juiz: José Ferreira Lemos (Juca).

BOTAFOGO x BONSUCESSO — Campo do Vasco. Juiz: Luiz Bittencourt.

BANGÚ x CANTO DO RIO — Campo do América. Juiz: José Pereira Peixoto.

E' QUASE CERTO O INGRESSO DE JURANDIR NO FLAMENGO

O conhecido arqueiro bandeirante treinou, ontem, na Gavea

O C. R. Flamengo não está medindo esforços para resolver o problema de seu arqueiro. Dorival, o jogador efetivo nessa posição, alem de não ter substituto, não ostenta excepcional forma, no momento.

Diante disso, a direção do rubro-negro empenhou-se para conseguir a aquisição de Jurandir, cujo ingresso nas hostes do vice-campeão, é contado como certo.

Já ontem o conhecido arqueiro bandeirante esteve na Gavea onde participou do ensaio individual, fortificando-se, assim, as noticias sobre a sua inclusão no quadro do Flamengo.

Podemos adiantar que o vice-campeão carioca está tratando de solucionar, com rapidez o "caso" da transferencia desse profissional.

A F. M. F. não pode aprovar a iniquidade

Magnones não agrediu ninguem, não merecendo, pois, a pena de suspensão

O caso do jogador Antonio Magnones, injustamente acusado pelo juiz Durval Caldeira, na súmula do jogo Bangú x Fluminense, de haver agredido um adversario, é dessas injustiças que reclamam pronta reparação. O representante da F. M. F., nesse prelio, por seu turno, declarou ter havido um gesto de indisciplina daquele jogador. Há evidente contradição entre o representante da F. M. F. e o juiz. Entretanto, qual foi o gesto de indisciplina? O que se passou foi isto: a bola saira pela linha lateral. Magnones apanhou-a para fazer o arremesso, porem um jogador do Bangú tirou-a de suas mãos para realizar o lançamento. Então, Magnones ia tentar recuperar a bola quando o juiz Caldeira surge, apitando desesperadamente e com o braço estendido, manda, teatralmente, que Magnones abandone o campo!

Por que? Abuso de autoridade, exorbitancia evidente. Não houve indisciplina e muito menos agressão. O juiz Durval Caldeira não viu nada disso, porque nada disso se verificou em campo.

O ex-zagueiro do Bonsucesso anda "cercando frango" como juiz. Não tem qualidades para essa delicada função, pois que chega a ponto de mencionar na súmula um fato que não se verificou.

Sempre fomos e seremos radicalmente contra a indisciplina, a violencia e a falta de compostura dos jogadores. Estamos, pois, à vontade para apreciar a situação de Magnones. Este jogador não desrespeitou o juiz nem seus auxiliares. Não agrediu nem faltou ao respeito a nenhum adversario. Por que o bisonho juiz Durval Caldeira quer prejudicá-lo?

Por uma questão de ordem moral, a F. M. F. não deve aceitar como idonea a afirmação do juiz, porque ele não exprime a verdade.

Demais, que confiança poderá o juiz Durval Caldeira inspirar aos clubes, se procede assim, tão levianamente?

Se não houvessem provas da inexatidão das declarações do juiz, que quer fazer cartaz com o sacrificio injustificados de jogadores, não poriamos em dúvida a sua palavra, por uma questão de principio de autoridade. Entretanto, ninguem viu, a não ser o desastrado protegido do Departamento de Arbitros, Magnones agredir um adversario.

Nenhum clube pode mais confiar no juiz Durval Caldeira, depois do que está acontecendo.

Pra ler no bonde

Eu sempre desconfiei que a indicação de estreantes para os jogos do Fluminense, por parte do virtuosissimo Departamento de Arbitros da F. M. F., trazia "agua no bico"... O "afilhado" do egregio, isto é, o sr. Durval Caldeira, acusou, na súmula, o jogador Antonio Magnones de haver agredido um adversario, o que não é verdade, consoante o testemunho de numerosas pessoas idoneas, inclusive jornalistas esportivos. Que um juiz falte à verdade dessa maneira, em documento que deve retratar fielmente o que se passou durante o jogo por ele dirigido, é intoleravel. Se a partida fosse secreta, com a exclusiva assistencia do incompetente "juiz" Dudú, nada se articularia em contrario, por falta de provas. Entretanto, o jogo foi público, assistido por numerosas pessoas, entre as quais jornalistas esportivos. Assim, não se compreende que somente o sr. Dudú Caldeira tenha visto uma agressão. Eu aconselharia o "dindinho" dele a mandá-lo a exame no Departamento Médico, afim de que o meu prezado amigo Leite de Castro apurasse a causa fisiológica do "enguiço"... Que "arma secreta", essa, de um juiz acusar um jogador inocente!... E o peor será se a inverdade adquirir força de lei. Não será surpresa, afinal, pois o virtuoso D. A. tem tanto prestigio...

* * *

Tem havido discussões na Paulicéia, por causa de um "goal" que o Santos deixou de ter em seu favor, no jogo com o S. Paulo. Marcado um "foul" contra o S. Paulo, fora este executado e, depois de bater num jogador, ia entrar na meta, quando o juiz apitou, dando por findo o tempo regulamentar. Não há razão para protestos. Se o tempo regulamentar se esgotou antes que a bola invadisse a meta, o árbitro não podia senão fazer o que fez: considerar a partida encerrada, não contando o tento em favor do quadro favorecido pelo "foul", porque, no momento de soar o apito, ainda não havia sido feito o "goal". Foi Heitor Marcelino Domingues o juiz dessa partida. Em vez de estarem a acusá-lo, deviam dar-lhe os parabens, porque esse "abacaxi" é daqueles que nem todos sabem descascar... Ele pode ter errado muito durante todo o prelio, mas se as coisas correram do modo por que está exposto [illegible], não há negar que procedeu bem, não sancionando o "goal" que não se positivara durante a vigencia do jogo, mas segundos após o término deste. Quantas vezes [illegible] chegam a ser executados tiros livres por se escoar o tempo! Só há uma exceção: a determinada pela Regra XVI para o tiro de pena máxima, quando há "penalty" e logo a seguir termina o tempo. Aí, a lei do jogo manda que se faça uma prorrogação para a execução do tiro máximo, prorrogação esta que termina automaticamente quando a bola conclue sua trajetoria no primeiro lance. Ao "velho" Heitor, agora, minhas felicitações. Agiu direito nesse "imbroglio" de última hora.

* * *

Em 1939, o Flamengo derrotou o Vasco nos dois turnos finais, por 3-0 e 4-0, depois de ter experimentado uma derrota no primeiro turno, por 2-0. No ano seguinte, os rubro-negros venceram de 3-0, no turno inicial, havendo no segundo turno um empate de 1-1. Em 1941, coube ainda aos rubro-negros vencer de 3-1, 2-1 e 1-0, nos três primeiros turnos, verificando-se no turno final o empate de 1-1. Desde o primeiro turno de 1939 que o Vasco não sabe o que é uma vitoria sobre o Flamengo. Domingo, os vascainos querem rehabilitar-se do revés que sofreram diante do Madureira por 5-1. A empresa não será facil diante de um adversario como o rubro-negro. Nada, porem, é impossivel, futebolisticamente falando...

José BRIGIDO

FLAMENGO X VASCO, O CLÁSSICO DE DOMINGO

Tricolores e sancristovenses farão o segundo jogo do dia — No setor amadorista

Prosseguirá, no próximo domingo, o Campeonato de Profissionais, com a realização de 5 jogos, dois dos quais importantes.

Embora considerando as "performances" incertas do Vasco, o choque entre este clube e o Flamengo, o qual terá como cenario o estadio da rua Guanabara, ainda deve ser considerado como o principal prelio do dia. Não convenceu o quadro vice-campeão na luta travada contra o Botafogo; entretanto, mesmo assim, entrará em campo com as credenciais de favorito. Por seu lado, o Vasco tudo fará para rehabilitar-se.

No segundo prelio do dia, o Fluminense, ponteiro da tabela, lutará contra o "onze" do São Cristovão, que está atuando bem neste campeonato. Os tricolores derrotaram o Bonsucesso e o Bangú, sem jogar bem, e os "cadetes" ganharam do Bangú, por alta contagem, e empataram com o América.

O terceiro jogo reunirá dois adversarios perigosos: América e Madureira. Este cotejo apresenta-se bastante enigmático com relação ao seu resultado.

Botafogo x Bonsucesso e Bangú x Canto do Rio completam a rodada.

No setor amadorista serão realizados os seguintes jogos:

Ideal x Confiança;

Rui Barbosa x Vasco;

Carioca x Mavilis;

River x Fluminense;

Bangú x Olaria.

A LIGHT NOS ESPORTES

Um dos principais atrativos da temporada da Lealca, no corrente ano, será, certamente, a disputa do campeonato de principiantes de basquetebol. Nos meios lightianos são realizados, com intensidade e entusiasmo, os preparativos para o certame dos juvenis, que promete ser dos mais renhidos. A gravura acima mostra os juvenis do Telefônica A. C., tendo ao lado o seu diretor, sr. Jorge Ataide Silva.

Estão assim distribuidos os próximos jogos do torneio de duplas com "handicap", que o Light Tenis, vem realizando, sob vistoso sucesso:

Sábado, 25, às 14.30—Bernardino-J. Nogueira x Alirio-Short Vieira; às 15.15 — Fenton-Barroso x Lira-Noronha; 16.00 — Bernardino-J. Nogueira x Plinio-Azevedo; 16.45 — Lira-Noronha x Alair-Short Vieira; 17.30 — Plinio-Azevedo x Pereira-Martinez.

Domingo, 26, às 9.00 — Castanheira-Dario x André-Teixeira; 8.45 — Hearn-Nogueira x Jair-Brito; 9.30 — Cesar-Mano x André-Teixeira; 10.15 — Hearn-Nogueira q Castanheira-Dario; 11.00 — Jair-Brito x Hugo-Brandão.

No único jogo de amadores da 1.ª divisão, ontem realizado, o Vasco venceu o River por 8-